

**CONDADO-PB - 70 ANOS DE HISTÓRIA
(1932/2002)**

Cornélio Ferreira da Cruz

EDIÇÃO ESPECIAL REVISADA

2002

EXPEDIENTE

CONDADO - PARAÍBA
70 Anos de história - (1932 / 2002)

Autor: Cornélio Ferreira da Cruz
Site: www.cofecruz.com.br
E-mail: cofecruz@gmail.com
Cel. 99995-1847 (TIM)
Patos-PB

Diagramação;
Image studio (83) 9961-5017 / 9314-2555
image_studio@hotmail.com

Impressão:
Gráfica União - Tel. (83) 421-1030
Patos-PB

REVISÃO ORTOGRÁFICA
Professora Fátima Paulo
fatimapaulo02@gmail.com

* Prefácio

Quão lisonjeável me foi esse tão afável convite para prefaciá-la essa magnífica obra de referência e tamanha qualidade. Obra essa que se traduz, do ponto de vista literário, não somente a um modesto livro de leitura histórico-singular, todavia, imputa-se também, a uma obra polivalente, qual seja sua importância no campo da pesquisa, entretenimento, fatos, relatos e informações técnico-culturais sobre os aspectos histórico, geográfico, hidrográfico, agrícola e educacional de Condado.

Não me causou nenhuma surpresa quando, certa vez, conversávamos eu e o autor Cornélio Ferreira da Cruz, acerca da elaboração de um trabalho literário sobre a história da nossa plaga Condadense. Até porque, quem o conhece, pode, de tal modo, mensurar sua capacidade e seu cabedal intelecto do qual o é dotado. Não é por acaso que, uma obra desse quilate venha trazer ao leitor (especificamente ao leitor Condadense), grandiosa informação, senão completa, mas de extrema validade no âmbito da leitura, da pesquisa, do lazer e, principalmente, para estudos de trabalho na área educacional das escolas de Condado e regiões adjacentes.

Setenta anos se passaram e Condado terá sua história imortalizada por essa tão insigne obra. Esta, decerto é, sobretudo, uma relíquia resgatada de há muito à custa de um ideal sobrepujante, cuja busca se deve aos esforços materiais e intelectuais desse autor que, sobremaneira, brilhará a honradez de Condado, pela oferta de sua presteza, pela honraria do seu trabalho e pelo gesto profícuo da doação desse esplendoroso legado.

De certo modo, nada mais agradável (principalmente para qualquer filho de Condado), deleitar-se nos seus momentos de folga para o proveito de uma boa e agradabilíssima leitura. Só assim, o leitor vai adentrar nos primórdios da origem de Condado, mergulhar nas lembranças histórico-culturais do passado; e reviver as saudades dos faustosos tempos ditosos de outrora.

* Francisco Soares de Lima (Chico Velho)
Engenheiro-Agrônomo

“Ninguém é bom patriota
servidor do seu país
sem ter sido fiel à sua Província,
à sua cidade, à sua aldeia,
à sua rua”

Joacil de Brito Pereira
ESCRITOR PARAIBANO

ISBN N° ...
(a ser cadastrado)

DEDICATÓRIA

À minha mãe IZAURA, que tantas amizades deixou em Condado, e que sempre foi o símbolo de ternura em toda a minha vida.

À MARIA, minha companheira de todas as horas, todo o meu afeto.

Aos meus irmãos EVERALDO, SOCORRO e MARLENE, filhos de Condado, o meu fraterno abraço.

À minha filha MARÍLIA, maior patrimônio da minha vida, o amor sem fronteiras.

HOMENAGENS PÓSTUMAS:

Aos meus irmãos JOSÉ, LOURENÇO, FRANCISCO e JOÃO (Joãozinho), minhas saudades infindas.

Ao meu pai JOÃO DA CRUZ, a quem devo as qualidades que dele herdei, e de quem não paro de sentir falta. Se vivo fosse, teria valiosos subsídios sobre a história de Condado.

INTROITO

Ao editar um livrete sobre a genealogia dos ancestrais da família do meu pai - JOÃO DA CRUZ, deixei ali registrada uma brincadeira afirmando que antes do fim do século XXI escreveria um livro sobre CONDADO. Agora resolvi levar a brincadeira a sério, mas estou certo que precisarei de um reforço de coragem para ir até o fim, sobretudo por achar que estou tomando o lugar de alguém que poderia realizar tal obra com o esmero que ela merece.

Sinto-me confortado, no entanto, em saber que nenhuma narrativa desta natureza pode ser considerada perfeita. No caso da história de Pombal, por exemplo, sempre aparecem novos escritores contestando dados registrados por antigos historiadores, com base em pesquisas mais acuradas.

Assim sendo, me sentirei realizado se conseguir descrever, na linguagem simples que me é peculiar, a origem e o progresso de Condado, deixando este trabalho como base para quem, no futuro, queira ampliá-lo ou corrigi-lo.

Desde já, quero deixar claro que não especificarei o que foi feito, individualmente, pelos políticos de Condado, e sim o que está feito com a atuação de todos. Como se vê, esta lacuna dá ensejo para que alguém faça um livro de conteúdo muito extenso e interessante.

O autor

PRELIMINARES SOBRE A FUNDAÇÃO DE CONDADO

A área onde está localizado o município de Condado era parte integrante do "Sertão das Piranhas", onde o capitão-mor TEODÓSIO DE OLIVEIRA LÊDO, procedente da Bahia, deu os primeiros passos para a fundação de um "Arraial", ao qual foi dado o nome de "Arraial do Piancó", no ano de 1696.

Até então toda a região era habitada por índios de diversas tribos, dentre elas os "Tapuias", sem nenhuma interferência do "homem branco". Referida tribo tinha uma família (maloca) instalada às margens do Riacho da Furna, onde hoje é divisa dos municípios de Condado e Malta.

Os fatos que culminaram com a tomada das terras dos índios são tristes. Muitos deles foram mortos por não quererem se sujeitar ao trabalho escravo, ou, simplesmente, por serem velhos e improdutivos. Tudo isto aconteceu com total apoio do Governador da Província da Paraíba, Manoel Soares de Albergaria, em 1697.

O antigo arraial progrediu e teve outras denominações, até passar à condição de Vila, em 26/07/1766, com o nome de POMBAL. A instalação da Vila, no entanto, só ocorreu em 04/05/1772, sendo a primeira do sertão da Paraíba. Naquela época a jurisdição de Pombal estendia-se desde a região do Seridó a Patú (RN), abrangendo as bacias do Piancó e Piranhas; abraçando os contrafortes da Borborema; e cobrindo os descampados das Espinharas. A região do Seridó era constituída, inclusive, por terras onde hoje estão localizados os municípios de Parelhas, Jardim do Seridó, Caicó, Serra Negra, Acari, Currais Novos, etc., atualmente pertencentes ao Rio Grande do Norte.

Num cantinho daquele território, o fazendeiro JOÃO FERNANDES DE FREITAS, proprietário do sítio "Riacho de Malta", deu início à fundação da Povoação de Malta, doando 150 braças de terra para construção de uma igreja, sob a invocação de N.S^a da Conceição, no ano de 1860, onde já havia algumas casas.

Enquanto Malta progredia como povoação, foi editada a Lei Provincial nº 68, de 21 de julho de 1862, elevando a Vila de Pombal à categoria de Cidade a segunda do sertão da Paraíba, somando-se 5 em todo o Estado. As anteriores eram:

- 1) Filipéia (atual João Pessoa), em 1585
- 2) Areia, em 1846
- 3) Sousa, em 1854
- 4) Mamanguape, em 1855

Quinze anos depois, mais precisamente em 09/11/1887, com fulcro na Lei Provincial nº 836, foi criado o Distrito de Malta, abrangendo as terras onde viria a ser constituído o município de Condado.

No ano de 1931, quando o sertão da Paraíba já atravessava dois anos consecutivos de invernos fracos, a antiga Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas (IFOCS), hoje DNOCS, mandou que seus técnicos viessem elaborar o projeto definitivo de construção de um açude público no Distrito de Malta, aproveitando as águas do Riacho Timbaúba e dos seus afluentes, cabendo esta tarefa ao 2º Distrito daquela Inspetoria, com sede em João Pessoa, então chefiado pelo Engenheiro-Geógrafo LEONARDO DE SIQUEIRAA BARBOSA ARCOVERDE (Engenheiro Arcoverde).

A barragem teria lugar em parte da propriedade rural de Francisco Antonio de Assis (Chico Antonio), a ser desapropriada pela IFOCS, cujas terras foram deixadas como herança pelo seu pai e homônimo, conhecido por "Chico Antonio do Condado", falecido em 1906.

O velho Chico Antonio do Condado era casado com Joana Alves de Freitas, descendente da família de João Fernandes de Freitas, o fundador de Malta, enquanto que o seu filho de mesmo nome, conhecido por "Chico Antonio", falecido em 25/11/1951, era casado com Anália Formiga de Assis (Doninha).

Com a persistência da seca, no ano de 1932, já passado o dia de São José, o então Ministro da Viação e Obras Públicas José Américo de Almeida, se deslocou do Rio de Janeiro, em companhia do Inspetor-Geral da IFOCS Engº Lima Campos, para examinar "in loco" a situação dos flagelados nos estados da Paraíba, Ceará e Rio Grande do Norte, com

ordem do Presidente Getúlio Vargas para dar início à construção de estradas de rodagem, estradas de ferro e diversos açudes, dentre eles o de Condado.

José Américo chegou a João Pessoa em 15 de abril, a bordo de um hidroavião da Marinha de Guerra, onde manteve entendimentos com o Interventor do Estado ANTENOR NAVARRO. Dia 17 seguinte prosseguiu viagem para Fortaleza no mesmo hidroavião, e de lá veio por terra percorrendo as áreas mais afetadas pela seca, juntamente com o Inspetor da IFOCS Artur Fragoso de Lima Campos (Lima Campos). Na Paraíba visitou os seguintes locais, onde deixou ordens para construção de açudes:

- 1) Riacho dos Cavalos.....17,6 milhões de m³
- 2) Boqueirão de Piranhas (Mun.de Cajazeiras).....255,0 milhões de m³
- 3) São Gonçalo (Mun.de Sousa).....44,6 milhões de m³
- 4) Pilões (Mun. de S. João do Rio do Peixe).....13,0 milhões de m³
- 5) Condado.....35,0 milhões de m³
- 6) Santa Luzia.....11,9 milhões de m³

Já acompanhado do Interventor Antenor Navarro, José Américo chegou a Condado no dia 23 de abril de 1932 (sábado), onde já havia uma equipe técnica do 2º Distrito da IFOCS, e uma multidão de flagelados que o esperava, procedente de diversos municípios. Imediatamente ordenou a admissão de 1.400 operários das mais diversas categorias.

Naquele mesmo dia foram iniciadas as construções de pequenas casas, barracas e palhoças para abrigar os operários, muitos deles com suas famílias, bem como "barracões" e outras casas comerciais, em diversos locais do acampamento, com maiores concentrações na área que hoje se verifica entre a Rua da Cooperativa e a barragem. Os primeiros comerciantes (merceeiros) a se estabelecer foram os Srs. João Rodrigues dos Santos, Severino Amaro de Queiroz, Sebastião Rodrigues dos Santos e Cícero Gregório de Lacerda. O principal construtor de casas de alvenaria

foi o Sr. Francisco Formiga de Souza (Chiquinho Formiga), natural de Pombal, o qual permaneceu muito tempo em Condado, mesmo após a conclusão da barragem.

Logo no ano seguinte (1933) veio morar em Condado, no sítio Pedra D'água, o Sr. Raimundo Matias, que mais tarde passou a ser um grande comprador de couros e de algodão, sendo ele um dos que mais contribuíram para o incremento do comércio local.



Fundação da barragem, em 1932, vendo-se ao lado algumas casa da Rua Velha.

Assim nasceu o Povoado de Condado, que mais tarde passou a ser chamado de "RUA VELHA". Na mesma ocasião teve início a construção do prédio do almoxarifado onde veio a funcionar a Escola Rural de Condado, bem como as casas residenciais para Engenheiros e Auxiliares do 1º escalão, na Rua da Residência, e ainda, como prioridade, uma casa para o Sr. Chico Antonio, já que a casa da sua fazenda seria coberta pelas águas do açude. O escritório ficou funcionando numa casa que pertenceu ao Sr. José Fernandes Ferreira (sogro de Cícero Escarião), onde foi celebrada a 1ª missa em Condado, após a formação do povoado.

Convém esclarecer que o nome "Rua da Residência", que não soa muito bem, foi dado em razão de pressupostos de que no local a IFOCS

instalaria um setor administrativo com o nome de "Residência", a exemplo da Residência do Alto Piranhas, em Coremas, fato que não chegou a acontecer.

Fatos supervenientes:

Ainda no dia 23/04 a comitiva de José Américo pernoitou em Patos, na residência do Prefeito Adelgício Olintho, seguindo para João Pessoa no dia 24/04, pela manhã.

No dia 25, em João Pessoa, José Américo passou um extenso telegrama ao Presidente Getúlio Vargas relatando toda a sua peregrinação pelo nordeste. Eis alguns trechos do telegrama:

" Tornei ontem a esta capital depois de ter feito o percurso dos sertões do Nordeste mais expostos aos rigores da seca" .

...

" Na Paraíba, as maiores concentrações estão sendo feitas nas cidades de Cajazeiras, Sousa e Campina Grande" .

...

" Com as medidas tomadas temos evitado o quanto possível a fome, o banditismo específico das secas, a prostituição forçada pela necessidade e a peste que são o cortejo destas calamidades" .

...

No dia seguinte (26/04/1932), o Ministro José Américo embarcou no hidroavião que o esperava em João Pessoa, com destino ao Rio de Janeiro, juntamente com o Interventor Antenor Navarro e o Engenheiro Lima Campos. Numa escala em Salvador, já escuro, o avião capotou ao amerissar e causou a morte imediata dos seus companheiros de viagem. O ministro sobreviveu, tendo sofrido algumas fraturas. O piloto também sobreviveu. A notícia causou repercussão em todo o Brasil.



José Américo de Almeida

SÍNTESE SOBRE A CONSTRUÇÃO DA BARRAGEM

A construção da barragem continuou a atrair muita gente de cidades circunvizinhas, que vinha em busca de emprego ou de se estabelecer no comércio, afinal de contas era grande o volume de dinheiro que ali circulava. Sempre havia novas admissões, chegando a contar com cerca de 3.000 operários no pique dos serviços.



Barragem do Açude Engº Arcoverde

O Engenheiro encarregado da obra, de início, foi o Dr. Cândido de Andrade, tendo este sido substituído pelo Engº Vicente Nogueira Batista (Dr. Nogueira), natural de Uiraúna-PB, o qual permaneceu até a sua inauguração em 04 de fevereiro de 1936. Para as solenidades veio o Engº Arcoverde e grande comitiva de João Pessoa. Representando o Governador do Estado esteve presente o Dr. Ítalo Joffily, da Secretaria Estadual de Viação e Obras Públicas. O Inspetor da IFOCS, na época, era o Engº Luiz Augusto da Silva Vieira. Houve uma grande festa, com churrasco e tudo mais. Na mesma viagem o Engº Arcoverde inaugurou os Açudes de Itans, em Caicó-RN, e São Gonçalo, em Sousa-PB.

Uma grande enchente no ano de 1934, quase causou o arrombamento da barragem. Houve uma mobilização geral para conter o transbordamento, principalmente no horário noturno. O sucesso só veio a ser alcançado graças à decisiva ajuda do Sr. Henrique Justo, que tinha uma frota de caminhões a serviço da IFOCS e colocou-a em serviço permanente na fase emergencial, sem a cobrança de qualquer ônus.

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS DO AÇUDE

Barragem principal:

Tipo: terra homogênea

Altura da fundação: 6,50 m

Cota do coroamento: 102,50 m de altura

Altura máxima: 20,76 m

Extensão do coroamento: 1.079 m

Largura da base: 92,00 m

Largura do coroamento: 7 metros, tendo sido ampliada para 10 metros, a partir de 1966, quando do asfaltamento da BR-230.

Volume do maciço: 415.300 m³

Tomada d'água: 0,90 m de diâmetro.

Obs: Foi por essa "tomada d'água" que CICERO RODRIGUES FILHO foi sugado quando tomava banho, com a comporta da galeria aberta, vindo a ser despejado no outro lado da barragem, dentro da caixa de distribuição para os canais, quando foi salvo pelos seus companheiros de banho. Escapou da morte graças à deterioração da tela que impedia a saída de peixes, por onde ele passou imprensado.

Barragem auxiliar:

Tipo: terra

Extensão do coroamento: 220,00m

Volume do maciço: 9.330 m³

Obs: Localiza-se nos limites do sítio Pau-de-Leite

Sangradouro:

Tipo: Corte

Cota da Soleira: 100,00 m

Largura: 118,00 m

Volume do corte: 13.500m³

Revanche: 2,50 m

Lâmina máxima prevista: 1,50 m

Obs: As águas da sangria correm para o Riacho Pedra D'água (1ª ponte na saída para São Bentinho).

Dados complementares:

Bacia hidráulica: 441,05 ha

Bacia hidrográfica: 245,00 km²

Área da bacia hidrográfica pertencente ao DNOCS: 815,00 ha

O açude tem a profundidade máxima de 18,00 m ao nível do sangradouro e pode armazenar 35 milhões de metros cúbicos de água.

Sangrou pela primeira vez em 1947, no período de 02/03 a 12/05, e atingiu a sangria máxima de 76 cm em 29 de março.

No dia 1º de março de 1947 estava pouco acima de meio, tendo chovido 25 vezes em todo o mês, num total de 498,9 mm.

Sangrou pela última vez em 1985.

Em consequência dos baixos índices de pluviosidade, durante sucessivos anos, foi proibido o uso da água do açude para fins de irrigação, a partir do ano de 1995, por decisão judicial, passando a ser utilizada, apenas, para o consumo doméstico das cidades de Condado e Malta, através da CAGEPA.

Ao término do inverno de 2001, ficou com 6.115.050 m³, que corresponde a pouco mais de 5% da sua capacidade total.

BARRAGEM ENGENHEIRO ARCOVERDE

Em 04 de abril de 1946 morria o Engº Leonardo de Siqueira Barbosa Arcoverde (Engº Arcoverde), ainda como chefe do 2º Distrito de Obras do DNOCS, em João Pessoa, passando a barragem do Açude Condado a ser denominada “Engenheiro Arcoverde”, em sua homenagem, de acordo com Portaria do Sr. Diretor Geral do DNOCS.

A seguir passo a enumerar alguns dados sobre o Engº Arcoverde:

- 1) Nasceu em 16 de janeiro de 1886, em Bonito-PE.
- 2) Casado com Dona Laura Lins Arcoverde.
- 3) Admitido na antiga IFOCS em 25/07/1919, tendo prestado serviços em diversas obras da Inspetoria, inclusive no trecho da estrada de ferro de Alagoa Grande a Patos, nos anos de 1922 e 1923.
- 4) Nomeado para ocupar a Chefia do 2º Distrito da IFOCS através de Decreto Presidencial de 24.07.1931, cargo em que permaneceu até a data do seu falecimento.

5) Em homenagem póstuma, seu nome consta, além do Açude de Condado, de:

- a) Rua em João Pessoa-PB, no Bairro de Jaguaribe.
- b) Rua em Recife-PE, no Bairro de Madalena.
- c) Avenida em Arcoverde-PE, no centro da cidade, estendendo-se até o Bairro de São Cristóvão.
- d) Travessa em Arcoverde-PE, no centro da cidade.
- e) Time de Futebol (ADEA), em Condado.
- F) Associação Comunitária (ACENAVE), em Condado.



Engenheiro Arcoverde

Obs: O Eng^o Arcoverde tinha um cunhado casado com Dona Querma Wanderley, irmã de Dinamérico Wanderley, da cidade de Patos. Dinamérico chegou a trabalhar como Chefe de Escritório em Condado, na época da construção do Posto Agrícola.

O POSTO AGRÍCOLA DE CONDADO E SUAS TRANSFORMAÇÕES.

Em 12.11.1932 foi criada a Comissão Técnica de Reflorestamento e Postos Agrícolas do Nordeste, diretamente subordinada ao Ministério da Viação e Obras Públicas, posteriormente denominada de Comissão de Serviços Complementares, ficando agregada à IFOCS . De início o Presidente da Comissão foi o renomado Engenheiro Agrônomo José Augusto Trindade, ex-Diretor da Escola Agrotécnica Vidal de Negreiros, em Bananeiras-PB. Um dos seus primeiros atos foi designar o Engº Agrônomo Renato Domingues da Silva, para vir elaborar o projeto de construção do Posto Agrícola de Condado.

Em março de 1934 foi instituída a estrutura organizacional dos



Dr. Carlos Neves com seus dois filhos, ao lado do Sr. José João, antigo proprietário do sítio Barro Branco.

Postos Agrícolas, quando o Posto de Condado passou a ter o seu primeiro Chefe o Engº Agrônomo Carlos Alves das Neves, auxiliado pelos seus colegas Abelardo Costa e Henrique Bamnotte, e pelo Técnico Agrícola Irineu de Amorim Catão.

Com a experiência vivida no Posto de Condado, Dr. Carlos Neves escreveu um livro sobre "A BATATEIRA DOCE E SUA CULTURA", enfatizando que a variedade "Dahomey", originária da África Ocidental Francesa, foi a que melhor se adaptou à região sertaneja, e que ficou popularmente conhecida como "Roxa de Condado", em razão da dificuldade de o sertanejo pronunciar a palavra "Dahomey".

À medida que os trabalhos estruturais iam evoluindo, chegavam novos técnicos de diversas categorias, alguns procedentes do Rio de Janeiro, cada qual tomando conta da área da sua especialidade, como seja:

- Construção de canais de irrigação e drenos
- Preparo de solos
- Plantio de mudas e sementes
- Construção de prédios, inclusive aviários e pocilgas
- Construção de estradas vicinais
- Estação meteorológica

As terras à jusante da barragem, que pertenciam ao Sr. José Fernandes Ferreira, foram incluídas no processo de desapropriação, dando lugar ao Posto.

De acordo com o escritor Lauro Pires Xavier, já em 31.12.1937 o Posto estava funcionando em toda a plenitude, "faltando, apenas, a construção de algumas casas para auxiliares e operários".

Em fins do ano de 1938 foi designado para chefiar o Posto o Eng^o Agrônomo Carlos Bastos Tigre (Dr. Tigre), uma das maiores autoridades no nordeste em assuntos de recursos naturais renováveis, tendo permanecido na função até o início de 1944.

Dr. Tigre nasceu em 06 de maio de 1899, em Recife-PE; concluiu o curso de agronomia na Universidade de Yale, nos Estados Unidos, tendo ingressado na IFOCS no ano de 1934, quando já havia exercido importantes funções no serviço público e na iniciativa privada; foi autor de mais de 10 livros sobre irrigação, piscicultura e reflorestamento; e faleceu no dia 24 de dezembro de 1980, em Fortaleza-CE.



Dr. Carlos Bastos Tigre

Dr. Carlos Neves, anteriormente citado, passou a ter sob sua responsabilidade a Zeladoria do Açude. O mesmo desempenhou papel importante na seleção de rebanhos e na demarcação dos seus lotes, expedindo normas sob a exploração de vazantes. Já no ano de 1940, quando fazia o balizamento de cercas nos limites com o sítio Oriente, se desentendeu com o Dr. Aggeu de Castro, tendo sido o bastante para pedir transferência. Deixou muitas amizades em Condado, inclusive um afilhado de batismo, que hoje é colono do DNOCS - o Sr. José Fernandes Cavalcante (Cazuza), filho de Miguel Fernandes Ferreira.

Parte do sítio Oriente tinha sido objeto de desapropriação pelo DNOCS, quando pertencia ao Dr. José Ferreira de Queiroga.

Para que possamos ter noção do grau de desenvolvimento do Posto Agrícola, já nos seus primeiros anos de existência, transcrevo a seguir o depoimento do Dr. Carlos Belo, antigo Sub-Inspetor Agrícola Federal na Paraíba, sob o título "COMO CONHECI O SERTÃO", referindo-se a uma viagem que fez, juntamente com uma comitiva composta, na sua maioria, de juristas e magistrados, procedente de João Pessoa, no período de 17 a 19 de outubro de 1938:

“Os açudes, obras gigantescas com as suas bacias irrigáveis e racionalmente cultivadas, constituem hoje interessantes núcleos de civilização. Estão modificando o ambiente físico e social do homem com o cultivo de frutas e produtos outros conseguidos pela irrigação, muitos dos quais até então desconhecidos.

O primeiro contato que tivemos com esses núcleos foi em Condado, município de Pombal. Ali existe um grupo de casas confortáveis, ao lado do açude, servidas de luz elétrica, água encanada, rádio, etc.

Depois de um almoço excelente, regional, completado por várias hortaliças e deliciosos frutos, em companhia dos Agrônomos José Augusto Trindade, Carlos Tigre e Dr. Meireles, visitamos o Posto Agrícola, percorrendo grande parte da área irrigada, onde observamos diversas culturas de tomates, repolhos, beterrabas e outras hortaliças, melões, mamões, mandioca, batatas, etc. Apreciamos também o extenso pomar de citrus e suas variedades, em ótimas condições de desenvolvimento e sanidade. Vimos ainda na Seção de Zootecnia exemplares de galináceos, suínos, bovinos e

equinos. As instalações são simples e sólidas, adaptadas ao clima quente.

A bacia irrigável, além do canal principal, está cortada por vários canais secundários que lhe dão um aspecto interessante. A terra, com o precioso elemento a água, tudo produz, observados os preceitos agrônômicos.

As alamedas de cajueiros e cinamomos, principalmente, necessárias contra a ação nociva dos ventos fortes e quentes, e o conjunto das culturas irrigadas formam um oásis.

O estabelecimento está sendo aparelhado para preencher a finalidade de uma fazenda modelo. É encarregado do mesmo o operoso agrônomo Carlos Tigre, o qual conta com o concurso de outros dois distintos técnicos, sob a orientação do acatado agrônomo José Augusto Trindade, Superintendente dos Serviços Agrícolas Complementares, das Obras Contra as Secas.

Os produtos do Posto são vendidos ali mesmo, num pequeno entreposto próximo ao talude do açude, à margem da estrada tronco".

O Posto Agrícola de Condado e os setores que o sucederam, tiveram como dirigentes (titulares, interinos ou substitutos):

- 1) ABELARDO COSTA
- 2) ADÃO DEGUSMÃO
- 3) AGOSTINHO MARQUES DOURADO
- 4) AVANI ALVES DA NÓBREGA
- 5) CARLOS ALVES DAS NEVES (a partir de março de 1934)
- 6) CARLOS BASTOS TIGRE
- 7) DALMAN LEITÃO DE FIGUEIREDO
- 8) EDUARDO ROQUE RANGEL DE SOUZA
- 9) ERIAERTON TORRES DE ANDRADE
- 10) FRANCISCO SOUZA DA SILVA
- 11) GILBERTO VARELA DE ALBUQUERQUE
- 12) HENRIQUE BAMNOTTE
- 13) HERBERTO NÓBREGA
- 14) HERMES RIKBEIRO NETO (a partir de 04/06/1996)
- 15) INÁCIO IRENALDO XAVIER PIMENTEL
- 16) JOÃO CESÁRIO PINTO
- 17) JOSÉ ANTUNES DE OLIVEIRA

- 18) JOSÉ ESTEVAM NETO
- 19) MILTON STELLA GUERRA
- 20) ODILON CARTAXO
- 21) PAULO TAVEIRA DE ARAÚJO
- 22) PLÍNIO DUARTE DE MORAIS
- 23) TRAJANO PIRES DA NÓBREGA
- 24) VICENTE ANTENOR FERREIRA GOMES
- 25) WASHINGTON SALES LUZ
- 26) ZENON ALENCAR OLIVEIRA

Obs: Os nomes não estão na ordem de titularidade, e sim, na ordem alfabética.

Outros técnicos, como os Drs. Nemésio, Doroféu, Manoel Alves, Darci Nogueira, Agenor Maia, Resende, Araújo, Portela e Fernando Ramos, podem, eventualmente, terem assumido a chefia do Posto, logo no início da sua formação. Se, no futuro, alguém quiser fazer um levantamento mais circunstanciado terá condições de realizá-lo à vista do velho arquivo que está sob a guarda do atual Perímetro Irrigado.

Dentre os titulares do antigo Posto Agrícola de Condado, o que mais se destacou, ao meu ver, foi o Eng^o Agrônomo Trajano Pires da Nóbrega (1944/1957). Ele sempre foi um homem íntegro e dedicado aos trabalhos do Posto. Conhecia todos os funcionários, rendeiros e irrigantes, bem como suas respectivas famílias, e estava pronto a atendê-los nas suas justas necessidades. Muito católico, não perdia uma missa. Quando Cônego Vicente de Freitas teve a ideia de remodelar a capela de Condado, dando a ela a forma de uma cruz, foi necessário fazer um grande aterro na parte de trás. Foi aí que Dr. Trajano colocou um caminhão do DNOCS à disposição do Cônego Vicente, mesmo contrariando ordens do seu superior hierárquico, e assim o trabalho foi feito. Quando a imagem de N.S^a de Fátima veio pela primeira vez a Paraíba, procedente de Portugal, Dr. Trajano a recebeu na sua casa, onde preparou grande ornamentação e contou com a presença de muitas pessoas. Na festa de São Sebastião, em 1953, Dr. Trajano mandou fazer a ligação da energia elétrica do Posto para o pavilhão da festa, e assim, o evento tornou-se muito mais atrativo, tendo sido um marco para que as forças políticas locais conseguissem junto à Prefeitura de Pombal, logo em setembro seguinte, a instalação de um motor de luz para a povoação.

Foi ele, também, quem mais contribuiu para a fundação de uma Cooperativa de Consumo na área do DNOCS, cujo nome (razão social) foi um dos mais compridos que já vi: "SOCIEDADE COOPERATIVA MISTA DE CONSUMO E CRÉDITO DOS SERVIDORES E CONTRATANTES DO POSTO AGRÍCOLA DE CONDADO LTDA". Na época da fundação, houve um enfraquecimento geral no comércio do povoado, tendo em vista que poucos podiam competir com os preços e prazos oferecidos pelo novo estabelecimento, quando o pagamento dos servidores do DNOCS era feito trimestralmente.

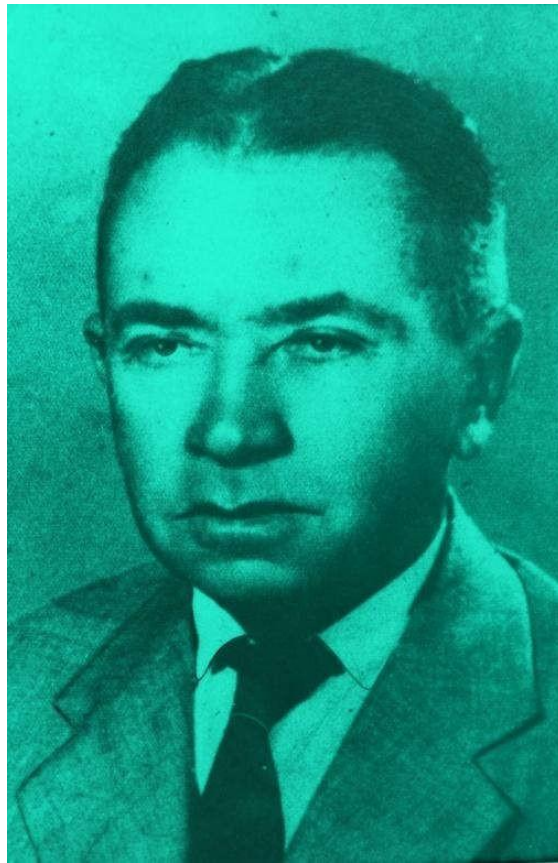
Eis alguns dados sobre Dr. Trajano:

- 1) Nasceu em Soledade-PB, no dia 07 de março de 1895.
- 2) Casado com sua prima Irene de Albuquerque Nóbrega, em 08/09/1918, nascendo desta união 12 filhos, dentre eles Marta Nóbrega Rodrigues, esposa de Sebastião Rodrigues dos Santos, ex-Prefeito de Malta.
- 3) Concluiu o curso superior de Agronomia em São Bento das Lajes-BA, em 1914.
- 4) Foi Prefeito de Soledade-PB, por nomeação, em 1917, 1924 e 1932.
- 5) Foi Prefeito de João Pessoa, também por nomeação, de out/1924 a fev/1926.
- 6) Foi admitido na antiga IFOCS em 09 de maio de 1919; afastado espontaneamente em 03/04/1923; readmitido em 23/05/1932; e aposentado em 1957.
- 7) Trabalhou em diversos setores da IFOCS, inclusive em construção de estradas. Foi transferido para Condado no início de 1944, procedente do Posto Agrícola de São Francisco, em Petrolina-PE.
- 8) Autor do livro "A Família Nóbrega", com 652 páginas, editado em 1956.

9) Faleceu em 26 de janeiro de 1966, em Soledade-PB, sua terra natal.

10) Em homenagem póstuma, seu nome consta de:

- a) Escola Estadual, na área do DNOCS, em Condado.
- b) Rua em Soledade.
- c) Rua em João Pessoa, no Bairro de Ernesto Geisel.



Dr. Trajano Nóbrega

Outro chefe que também teve grande destaque, foi o Eng^o Agrônomo Gilberto Varela de Albuquerque, o qual chegou em Condado ainda solteiro, para substituir o Dr. Trajano, tendo permanecido na chefia até o ano de 1963, trabalhando com espírito inovador.

Abaixo, uma foto em que aparece Dr. Gilberto com alguns dos seus auxiliares, no ano de 1958.



DA ESQUERDA PARA A DIREITA, EM LINHA GRADUAL:

1) Raimundo de Souza (Raimundo Chofer), 2) Vicente Formiga da Costa, 3) José Arimatéia de Medeiros (Zezá), 4) João da Cruz, 5) Rosemiro Dantas da Nóbrega, 6) Antonio Palmeira da Costa (Seu Palmeira), 7) Gilberto Varela de Albuquerque (Dr. Gilberto), 8) Laurindo Santana, 9) Joaquim Alves Lima (Seu Lima) e 10) Francisco Borges dos Santos (Borges).

Também se destaca na história do DNOCS em Condado, o Eng^o Agrônomo DALMAN LEITÃO FIGUEIREDO, que passou mais de 9 anos como Gerente do Perímetro Irrigado Eng^o Arcoverde (1982/1991), numa fase das mais difíceis, enfrentando a progressiva carência de pessoal e de verbas.

Por fim, é justo louvar a atuação do Economista Hermes Ribeiro Neto, que já está na Gerência há mais de 5 anos e, com toda a sua simplicidade, vem conseguindo administrar tão grande área com apenas 3 auxiliares, no auge da escassez d'água para irrigação.

As principais atividades do Posto Agrícola de Condado, na sua área

de atuação e ao longo da sua existência, foram:

- Experimentação agrícola, testando a adaptabilidade das mais diversas variedades de plantas frutíferas e hortaliças, ao solo e clima da região.

- Produção de mudas e sementes selecionadas.

Escola de nível primário, com direito à merenda escolar.

- Assistência técnica aos irrigantes e rendeiros do açude.

- Criação de gado vacum, cavalari e muar, de diversas raças puras.

- Energia elétrica para o acampamento.

- Criação de porcos e aves.

- Posto médico.

- Controle e fiscalização da pesca.

- Carpintaria e marcenaria.

- Oficina mecânica e ferraria.

- Posto de meteorologia.

- Abastecimento d'água para consumo doméstico

- Controle e distribuição d'água para irrigação.

Obs: No ramo da enxertia, o funcionário Vicente Formiga da Costa, treinado em Bananeiras-PB, se destacou como sendo o melhor em todo o DNOCS, com aproveitamento de até 99% das mudas enxertadas.

Nas terras particulares irrigadas em regime de "cooperação" com o DNOCS, mediante contrato, surgiram grandes craques na produção de tomate, como foi o caso dos Srs. Anísio Luiz da Silva, Miguel Fernandes

Ferreira, Francisco de Sales Ramalho (Chico Soares), Átila Salviano Monteiro e muitos outros.

A estrutura do Posto Agrícola de Condado passou por várias transformações, como segue:

1) A partir de 1945 passou a pertencer ao Serviço Agro-Industrial, com sede em Fortaleza.

2) A partir de 1964 passou a pertencer ao 2º Distrito de Fomento e Produção, com sede provisória em Coremas, e definitiva em Campina Grande, quando o Posto Agrícola ficou destituído das suas características originais, passando a funcionar, apenas, como Açude Público, em face da reestruturação sofrida pelo DNOCS, no momento em que foi transformado em Autarquia Federal.

3) Extinto o 2º DFP, em fins de 1967, o açude passou a pertencer ao 2º Distrito de Obras, em João Pessoa.

4) A partir de 1971 passou à jurisdição da 3ª Diretoria Regional do DNOCS, quando houve novas desapropriações de terras e ampliação dos canais de irrigação, criando-se ali o "Perímetro Irrigado Engº Arcoverde", nos moldes adotados pela Espanha, de acordo com a Portaria nº 1.152-DG, de 17.11.1971, do Sr. Diretor do DNOCS. Os colonos do Perímetro se juntaram aos de São Gonçalo e Sumé e criaram a Cooperativa dos Irrigantes da Paraíba, ficando um Núcleo em Condado, para facilitar a comercialização dos produtos em alta escala. A partir de 15 de junho de 1975 foi criada a Cooperativa Agrícola Mista dos Irrigantes de Condado Ltdª, ocasião em que o referido Núcleo foi dissolvido.

5) A partir de 1991 a estrutura do Perímetro foi quase totalmente dissolvida, tendo em vista o fortalecimento da Cooperativa, a qual passou a depender cada vez menos do DNOCS, inclusive de transporte de cargas e de máquinas agrícolas. Atualmente a administração do DNOCS em Condado está subordinada ao 2º Distrito de Obras, mesmo órgão que o fundou.

Na condição de "Perímetro Irrigado" teve grande progresso econômico, enquanto o açude dispôs de volume d'água suficiente para

atender à irrigação.

Logo nos primeiros anos a renda média mensal por irrigante atingiu os seguintes resultados:

1974 Cr\$ 14.386,00

1975 Cr\$ 25.574,00

1976 Cr\$ 52.077,00

Em 1983, quando tinha 36 colonos assentados, numa área irrigada de 281 ha, gerou 197 empregos diretos e 394 indiretos, alcançando a renda média de Cr\$ 5.470.000,00 por irrigante.

Atualmente o Perímetro conta com os seguintes colonos:

- 01 ADERBAL RAMALHO
- 2 ALCIDES FERNANDES CAVALCANTE
- 3 ANÁLIA FRANCISCA DE LIMA
- 4 ANTONIO ALMEIDA DE LIMA
- 5 ANTONIO FERREIRA DA SILVA
- 6 ANTONIO SOARES
- 7 BERNADETE FELIX DA SILVA
- 8 CÍCERO ANDRÉ DASILVA
- 9 CLEUZA FERNANDES DOS SANTOS
- 10 EDINALDO GOMES DOS SANTOS
- 11 EDVAN PEREIRA DE OLIVEIRA
- 12 ERASMO MARIANO DE MEDEIROS
- 13 EVERALDO ALVES SOARES
- 14 FIRMO BARBOSA DE LUCENA
- 15 FRANCISCO CESÁRIO DOS SANTOS (Chico Martelo)
- 16 FRANCISCO HUMBERTO DO NASCIMENTO (Beto)
- 17 FRANCISCO VITAL NETO (Chico de Vital)
- 18 IZAC RAMALHO GOMES
- 19 JOÃO ERMINIO DO NASCIMENTO
- 20 JOÃO FRANCISCO DE SOUZA (João de Borges)
- 21 JOSÉ ALMEIDA DE FRANÇA
- 22 JOSÉ ANTONIO ALVES

- 23 JOSÉ BARBOSA NETO (Gibão)
- 24 JOSÉ CALIXTO DE ALMEIDA
- 25 JOSÉ CESÁRIO DE MACÊDO (Zé Martelo)
- 26 JOSÉ FERNANDES CAVALCANTE (Cazuza)
- 27 JOSÉ FERNANDES DE SOUZA (Corró)
- 28 JOSÉ FRANCISCO DE ALMEIDA (Iraque)
- 29 JOSÉ FRANCISCO ENEAS
- 30 JOSÉ GONÇALVES DE MEDEIROS
- 31 JOSÉ GONÇALVES DE MEDEIROS FILHO
- 32 JOSÉ JÚLIO DA SILVA
- 33 JOSÉ MONTEIRO
- 34 JOSÉ RAMALHO SOBRINHO
- 35 JOSÉ SOARES FERREIRA (Zeinha)
- 36 JURACI FERNANDES
- 37 LEVI ARAÚJO DA SILVA
- 38 LUIZ GOMES DE LIMA (Luiz de Moça)
- 39 MANOEL BELARMINO DA SILVA
- 40 MANOEL CASSIANO PEREIRA (Manoel Belo)
- 41 MANOEL SATURNINO DOS SANTOS (Manoel de Melada)
- 42 MARILENE JOSEFA DE LIMA SILVA
- 43 NATANGOMES DOS SANTOS
- 44 ODIMAR SALVIANO MONTEIRO
- 45 OTACÍLIO ARAÚJO DE SOUZA (Tota)
- 46 -. PEDRO FELIX DA SILVA
- 47 -. SEBASTIÃO SALVIANO DE ALMEIDA (Tião)
- 48 SEBASTIÃO SOARES FERREIRA (Bá)
- 49 SEVERINO DOS SANTOS SILVA (Belêgo)
- 50 SEVERINO FERNANDES DE SOUZA (Biró)
- 51 TEREZA DOS SANTOS BARBOSA
- 52 VITAL DE LIMA FILHO (Tazinho)
- 53 VITAL FRANCISCO DE LIMA



Escritório do antigo Posto Agrícola de Condado, quando passou a funcionar como Gerência de Perímetro, pertencente à 3ª DR.

DNOCS - SUA HISTÓRIA

As origens do DNOCS remontam ao século XIX, quando a grande seca de 1877 obriga o Poder Imperial a enviar ao nordeste uma comissão de engenheiros que, fazendo um levantamento da situação, aconselha o represamento d'água em açudes; a perfuração de poços; e a construção de estradas de ferro e de rodagem. Foi aí que D. Pedro II deixou registrada a célebre frase: "Não restará uma única jóia na coroa, mas nenhum nordestino morrerá de fome".

Várias outras comissões foram criadas e extintas, sucessivamente, até que pelo Decreto nº 7.619, de 21 de outubro de 1909, foi aprovado o regulamento para organização dos serviços contra os efeitos da seca, criando-se a INSPETORIA DE OBRAS CONTRA AS SECAS (IOCS), com sede no Rio de Janeiro, a qual veio a receber mais tarde o nome de INSPETORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS (IFOCS), de acordo com o Decreto nº 13.687, de 09 de julho de 1919, e, finalmente, a denominação de DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS (DNOCS), nos termos do Decreto-Lei nº 8.846, de 28 de dezembro de 1945. A partir de 1965 a sede do DNOCS passou a funcionar em Brasília-DF, e a partir de 1974, quando foi concluída a sua sede própria, foi transferida para Fortaleza.

É interessante lembrar e ressaltar a atenção dedicada, séria e de elevado interesse nacional daqueles pioneiros, verdadeiros bandeirantes, respaldada em orientação segura do primeiro dirigente do órgão Miguel Arrojado Lisboa, cujas ideias desenvolveram os primeiros trabalhos da instituição.

Técnicos e cientistas, alguns dos quais contratados no exterior, iniciaram campanhas de levantamento dos recursos naturais, em trabalhos de biologia, hidrografia, hidrogeologia, botânica, levantamentos geodésicos, cartográficos, etc.

As maiores realizações da IFOCS se deram no ano de 1932, quando chegou a ter 220.000 empregados, construindo obras por administração direta, sendo considerada a maior "empreiteira" da América Latina. Até 1984 o DNOCS havia construído 253 açudes em todo o nordeste, com capacidade para acumular mais de 11 bilhões de m³ de água.

Até o momento o maior açude construído pelo DNOCS é o de Açúcar-RN, que tem o nome do Eng^o Armando Ribeiro Gonçalves, inaugurado em 1983, com capacidade para 2,4 bilhões de m³, seguindo-se o de Orós-CE (Presidente Juscelino Kubitschek), em 1960, com capacidade para 2,1 bilhões de m³.

Na Paraíba, o maior açude é o Curema, com capacidade para 720 milhões de m³ e foi construído a partir do ano de 1935 e inaugurado em 1942. Quando ele sangra, despeja suas águas no Açude Mãe D'água, ambos no município de Coremas-PB, que tem capacidade para armazenar 638 milhões de m³. Ao ficarem cheios, formam um só reservatório ao qual se dá o nome de "Complexo Curema/Mãe D'água", com capacidade total de 1,3 bilhão de m³.

Está sendo construído, desde o ano de 1995, o Açude Castanhão, no Município de Alto Santo-CE, região do Boqueirão da Cunha, no leito do Rio Jaguaribe, que terá capacidade para acumular 6,7 bilhões de m³, e vai possibilitar a irrigação de 44.000 hectares de terras férteis, além da geração de energia elétrica. Será o maior reservatório d'água construído pelo DNOCS, cerca de 2,5 vezes o volume da Baía da Guanabara. A execução da obra está a cargo da Construtora Andrade Gutierrez, a qual já realizou mais de 80% das obras físicas.

No momento o DNOCS passa por mais uma reestruturação, de acordo com a Lei n^o 10.024, de 22.02.2001, onde está prevista a possibilidade de doação de alguns de seus açudes a Estados e Municípios.

A NOVA RUA DE CONDADO

Após a instalação do Posto Agrícola de Condado, veio a ordem para que, paulatinamente, as casas de particulares existentes na área federal fossem demolidas, o que gerou uma grande inquietude nos moradores do povoado, em face de não terem um lugar definido para se fixar. Foi aí que decidiram pela ocupação, de forma pacífica, das terras do Sr. Antonio de Sá Leite, no sítio "Pedra D'água", onde hoje se concentra a cidade.

Assim sendo, em fins de 1938 para o início de 1939, começaram as construções de casas e prédios comerciais, dando origem a uma nova rua, que se transformou no centro da povoação. Dr. Tigre, que era o Chefe do Posto, contribuiu com transporte do material aproveitado nas demolições e deu apoio na marcação dos alicerces, reservando espaço para a feira livre e para a construção de uma capela.

O mestre de obras Francisco Arnaud Formiga (Chiquinho Formiga), da cidade de Pombal, foi o principal construtor de prédios comerciais, inclusive do quarteirão em que ficou localizada a mercearia de Severino Amaro (foto abaixo), sendo que muitos prédios foram vendidos antes do acabamento, quando Chiquinho Formiga decidiu sair de Condado. Dizem que muitas casas em construção eram derrubadas às caladas da noite, a mando de alguém que se sentia incomodado com o progresso da comunidade, mas a persistência dos condadenses foi mais forte, e assim, dentro de pouco tempo, estava edificada a principal rua de Condado, e outras adjacentes.



**Quarteirão de prédios comerciais,
construído por Chiquinho Formiga.**

Dr. Aggeu de Castro mandou construir diversos prédios destinados a aluguel, dentre eles o do CONDADO HOTEL, que começou a funcionar em fev/1941, tendo como primeiro proprietário o Sr. Galdino Guedes Cavalcante, da cidade de Patos.

Em razão do grande movimento do hotel de Seu Galdino, somando-se a isto a vantagem de a nova rua ser trajeto da BR-230, foram instalados, logo em seguida, os seguintes estabelecimentos do mesmo gênero:

* O Bom Café, de Manoel Francisco dos Santos (Manoel Caboclo).

* Pálace Hotel, que também foi chamado de Ceará Hotel e, finalmente, de Ezzo Hotel.

* Hotel São Sebastião, de Dona Anália Guilherme.

* Hotel de José Caetano.

A concorrência do ramo hoteleiro se acentuava, e Condado criou fama pelos saborosos pratos da cozinha sertaneja, especialmente pela fartura de peixes e de verduras. Num relatório anual do Dr. Trajano, ao seu chefe imediato, quando se referiu sobre o progresso de Condado, afirmou que no povoado existia "os melhores hotéis do Estado da Paraíba".

Na proporção que a nova rua se projetava como uma área de progresso, ia atraindo novos comerciantes de outras localidades, como



Parte da Rua Padre Amâncio Leite 1973

Manoel Leandro de Souza (Pinane), Ulisses Crispim e muitos outros. Ao lado do prédio que veio a ser a mercearia do meu saudoso amigo Odílio Salviano, foi montado o primeiro posto de gasolina, de propriedade de Pedro Palmeira (Pedrinho), natural de Patos,

posteriormente vendido a Galdino Filho e, finalmente, transferido para onde viria a ser o POSTO ESSO, do Sr. Camal.

Ao meu ver, a nova concentração urbana que surgiu naquela época não deve ser entendida como um outro povoado, e sim uma extensão do que se formou originariamente, até porque algumas habitações da Rua Velha continuaram de pé e não ficaram tão distantes do novo centro. Ademais, ambos os setores constituem hoje um só conglomerado urbano.

Cabe salientar que o nome "Rua Velha" somente veio a ser criado após a formação da Rua Nova. Antes era CONDADO mesmo. Também é oportuno deixar claro que a expressão "Rua", no caso, não tinha nenhum significado de via pública e sim de um agrupamento de casas comerciais dentro do povoado. Ainda hoje é comum se ouvir dizer, por exemplo: Fulano foi à rua comprar pão.

TRAGÉDIAS QUE ABALARAM CONDADO

EPIDEMIA DE FEBRE TIFÓIDE

Teve início no ano de 1932, durante a construção da barragem, e causou a morte de muita gente. O surto só veio a ser debelado com a ajuda da Cruz Vermelha Brasileira. No auge da epidemia chegaram a morrer 14 pessoas num só dia. Muitos já contaminados se submeteram a tratamento médico e vieram a falecer nos anos seguintes. Os cadáveres eram levados em redes para serem sepultados em Malta.

Naquela época, a Diretoria de Saúde Pública do Estado da Paraíba publicou uma nota detalhando os cuidados que deveriam ser tomados para evitar a contaminação daquela terrível doença, enfatizando o seguinte:

" 11ª - É preciso ter cuidado com os indivíduos que ficaram bons de febre tifoide e paratifoide, pois eles perfeitamente sadios podem continuar como portadores dessas moléstias durante meses e anos, e assim, eliminando continuamente os micróbios deles, infeccionarem a quem com eles conviverem ou se comunicar em pessoalmente".

DUPLO ASSASSINATO

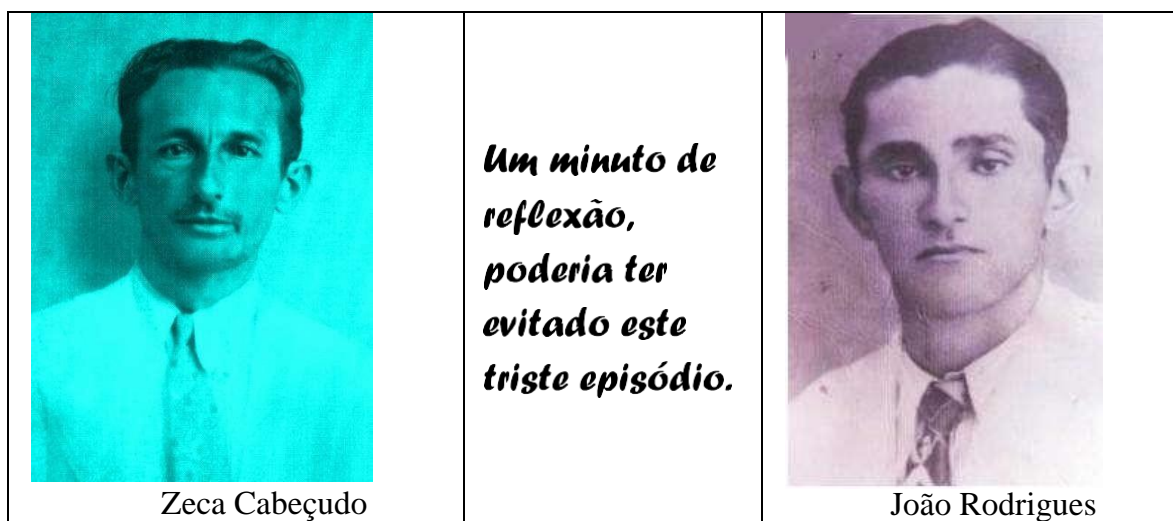
Ocorreu na entrada da capela do povoado, envolvendo os Srs. José Dantas de Assis (Zeca Cabeçudo) e João Rodrigues dos Santos, em razão de velhas inimizades, no dia 16 de maio de 1945, quando estava sendo realizada uma novena.

O fato teve grande repercussão em todo o Estado da Paraíba, especialmente no Município de Pombal, onde ambos eram pessoas largamente estimadas.

O Interventor do Estado, Ruy Carneiro, ao ser notificado sobre a ocorrência, determinou imediatas providências junto à Chefatura de

Polícia, que designou o Tenente Ozório da Nóbrega para instaurar o competente inquérito, chegando-se à conclusão de que não houve a participação de terceiros no desfecho fatal.

O episódio e seus antecedentes foram narrados em um livro de autoria de José Romero Araújo Cardoso, sob o título de "AOS PÉS DE SÃO SEBASTIÃO".



ACIDENTE COM DOIS CAMINHÕES

Eram caminhões de feira, sendo um de Condado e outro de Malta, no dia 08 de dezembro de 1952. Numa ultrapassagem, nas imediações da "Cruz da Menina", os caminhões se chocaram de raspão, vindo o caminhão de Condado a virar bruscamente. No acidente morreram 10 pessoas na hora e uma logo depois. Foi um dia de luto em Condado, pois a maioria das vítimas era daquela localidade, dentre elas o Sr. Anélio Felismino Freire (Mestre Enéas), sogro de Assis Fontes.

O caminhão de Condado, placa PB-1-1418, pertencia a Joaquim Matias e era dirigido por ele próprio. O de Malta, placa PB-1-1420, era dirigido pelo Sr. Juvenal Lilioso, e pertencia aos Srs. Elói Marques e Mário Marques. Este último viajava no estribo do caminhão, e foi uma das vítimas fatais.

Há quem diga que o acidente teve a participação de um 3º caminhão, dirigido por Zé da Guia, que vinha logo atrás, encoberto pela poeira, e teria passado por cima de algumas vítimas que se encontravam

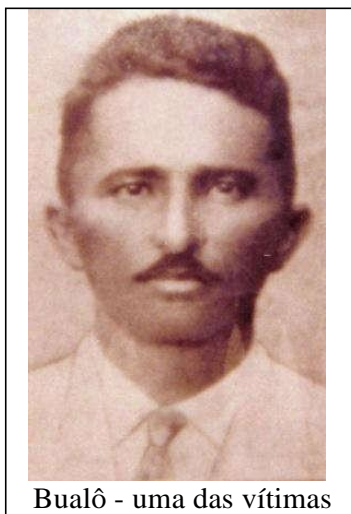
estendidas no meio da estrada.

Vejam o teor do telegrama do Deputado Otacílio de Queiroz, de Patos, para o Governador do Estado José Américo de Almeida:

"PATOS 08-12-1952 PAVOROSO DESASTRE DE CAMINHÃO ACABA DE SE VERIFICAR NAS PROXIMIDADES DESTA CIDADE. O NÚMERO DE MORTOS ELEVA-SE A DEZ. O PEQUENO HOSPITAL DESTA CIDADE APRESENTA ASPECTO DESOLADOR, ESTANDO TODO O PAVIMENTO COBERTO DE FERIDOS E DE SANGUE".

BRIGA COM 4 MORTES

Aconteceu num baile ocorrido na casa de José Saturnino dos Santos (Zé Maria), no sítio Furnas, em 27 de julho de 1949, quando houve o casamento do seu cunhado "Basto Pezinho", que resultou na morte de quatro pessoas: Boileau Wanderley (Bualô), Antonio Evaristo, Bento (irmão de Antonio) e Otacílio Miguel de Lima (soldado da PM/PB).



Bualô - uma das vítimas

Condado ganhou fama de lugar violento, sobretudo em razão dos crimes que tiveram repercussão em todo o Estado. Chegou a ponto de ser suspensa a feira semanal, pois ali era o palco tradicional das contendas, com o encontro de pessoas que mantinham velhas inimizades e se vangloriavam com a certeza da impunidade.

Atualmente os homicídios acontecem com tão pouca frequência em Condado, graças a Deus, que a gente até se esquece da fama que a

cidade teve no passado. A garotada já cresce com outra mentalidade, pensando em estudar e progredir. A violência passou a se concentrar nas grandes cidades, onde ninguém conhece ninguém e se mata por um par de tênis ou na disputa por um grama de droga.

A EVOLUÇÃO POLÍTICA DE CONDADO

De acordo com os argumentos apresentados, podemos considerar a data da fundação de Condado como sendo no dia 23 de abril de 1932, quando o então Ministro José Américo de Almeida ali passou e deu ordens para que 1.400 operários fossem admitidos na obra do atual Açude Eng^o Arcoverde, o que propiciou a imediata formação de um povoado de grande proporção junto ao canteiro de obras, cuja evolução o transformou na atual cidade.

Há um grande desencontro de informações sobre o que dispôs o Decreto-Lei (PB) nº 1.164, de 15/11/1938, publicado no Jornal A União de 17-11-1938 - Parte de Atos Oficiais. Uns dizem que foi ele o instituidor do Distrito de Malta, inclusive o próprio IBGE. Já o livro Dicionário Corográfico da Paraíba afirma que o mesmo Decreto-Lei elevou a povoação de Malta à condição de Vila, cometendo um grande equívoco. Na realidade, aquele ato apenas aprovou o Quadro da Divisão Territorial, Administrativa e Judiciária do Estado da Paraíba para o quinquênio de 1938 a 1943, onde o Distrito de Malta, que já existia há mais de 50 anos, foi apenas mantido como integrante do município de Pombal.

Conforme foi dito no início deste trabalho, o Distrito de Malta foi criado pela Lei Provincial (PB) nº 836, de 09/11/1887, ficando estabelecido que os limites territoriais respectivos fossem os mesmos da área de atuação da Subdelegacia de Polícia local, já definida pelo Comando da PM/PB, portanto englobando Condado.

Durante o período de 23 de abril de 1932 a 26 de dezembro de 1953, Condado e Malta passaram pela gestão dos seguintes Prefeitos de Pombal:

De 23/04/1932 a 01/01/1936 - José Janduhy Carneiro (nomeado).
Tomou posse em 26/10/1930.

De 01/01/1936 a 06/08/1940 - Francisco de Sá Cavalcante (1º Prefeito Constitucional). Pediu exoneração, em face da nomeação do Dr. Rui Carneiro como Interventor do Estado.

De 06/08/1940 a 06/09/1940 - Antonio José de Souza (substituto eventual do ex-Prefeito), na fase de transição.

De 06/09/1940 a 01/12/1947 (nomeados):

- PAULO ALFON DE MIRANDA HENRIQUE - 1940, a partir de 06/09.

- ELÍSIO SOBREIRA - 1941/42

- JOSÉ GREGÓRIO DE MEDEIROS - 1943/44

- ASDRUBAL MONTENEGRO - 1945

- ANTONIO ARAÚJO SALGADO - 1945/46 (dois períodos distintos)

- FRANCISCOMACHADOCARNEIROS - 1946

- JACOB FRANTZ - 1947

- JOÃO NAVARRO FILHO - 1947

- JOSÉ MARTINIANO MADRUGA - 1947 (apenas dois meses).

Os mandatos tiveram durações variadas, atingindo a média aproximada de oito meses cada, não se sabendo ao certo o período exato em que cada um esteve no exercício do cargo.

De 01/12/1947 a 01/12/1951 - Manoel Arruda de Assis (eleito pelo voto popular).

De 01/12/1951 a 23/09/1953 - José Ferreira de Queiroga. Faleceu no exercício do cargo.

De 23/09/1953 a 26/12/1953 - Francisco Pereira Vieira (assumiu como Vice-Prefeito, tendo permanecido no cargo até 01/12/1955).

Pela Lei Estadual nº 985, de 09 de dezembro de 1953, foi criado o

município de Malta. Os termos mais interessantes da referida Lei são os seguintes:

...

" Art. 1º - É criado o Município de Malta, com sede na atual Vila do mesmo nome, que ficará elevada à categoria de cidade.

Parágrafo único O município de Malta, incluindo o território do mesmo nome, com as povoações de Condado e Desterro, terá os seguintes limites:

...

Com o distrito municipal de Pombal: Começa no ponto culminante da serra de São Miguel, onde se extremam o atual Distrito de Malta, o de Pombal e o Município de Piancó; segue por um alinhamento reto no pico da serra Mata Fome; por outro alinhamento reto alcança a cumeada da serra de São Miguel; e ainda por outro alinhamento reto vai ter à nascente do Riacho de São Vicente, por cujo talvegue continua à jusante, até a sua foz, no Riacho Várzea de Dentro; daí, à jusante prossegue pelo talvegue deste riacho até a sua foz no Riacho Gado Bravo, pelo talvegue do qual continua até a desembocadura no Riacho Caiçara, à sua margem direita.

...

Art. 9º - Esta Lei entrará em vigor no dia 26 de dezembro de 1953, revogadas as disposições em contrário"

...

Obs: - O grifo não é original.

- O prefeito nomeado tomou posse na data em que a Lei entrou em vigor, quando também se verificou a instalação do município.

Conforme foi explicitado, Condado passou a ser uma Povoação pertencente ao Município de Malta e não mais ao de Pombal, a partir de 26

de dezembro de 1953, e daí passamos pela gestão dos seguintes Prefeitos daquele Município:

De 26/12/1953 a 30/11/1955 Sebastião Rodrigues dos Santos (nomeado).

De 30/11/1955 a 30/11/1959 Francisco Marques de Souza (1º Prefeito Constitucional).

De 30/11/1959 a 27/12/1961 Desmoulins Wanderley de Farias. O mandato terminou em 30/11/1965.

De acordo com a Lei Estadual nº 2.599, de 29 de novembro de 1961, publicado no D.O. do dia seguinte, foi criado o Distrito Judiciário de Condado, no Município de Malta, bem como o Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais no mesmo Distrito, o qual somente veio a ser instalado em 15 de janeiro de 1962, quando Condado não mais pertencia a Malta.

Finalmente, nos termos da Lei nº 2.627, de 18 de dezembro de 1961, publicada no Diário Oficial do dia seguinte, abaixo transcrita na íntegra, Condado passou a Município.

"Lei nº 2.627, de 18 de Dezembro de 1961

Cria o município de Condado e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA:

Faço saber que o Poder Legislativo decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica criado o município de Condado, tendo por sede o distrito do mesmo nome, que passará à categoria de cidade.

Parágrafo único O município de Condado terá os seguintes limites:

Ao norte e ao poente com o município de Pombal;

Ao sul com o município de Catingueira;

Ao Leste com o município de Malta, partindo da Lagoa do Lorêdo, limitando-se com o sítio Macapá até a propriedade Furnas de Janduí Carneiro, seguindo pela propriedade Barro Branco, limitando-se com as terras de José Emídio Fernandes, e daí segue até a propriedade São Francisco dos Ferreira de Assis, limitando-se com o sítio Cachoeira dos Lucas de Saturnino Gil, seguindo daí até os limites com o município de Pombal, limitando-se pelo sítio Acari até Arruda dos Bezerras.

Art. 2º - As eleições para Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores realizar-se-ão em data designada pelo Tribunal Regional Eleitoral, de acordo com a legislação em vigor.

Parágrafo único - Será de 7 (sete) o número de Vereadores à Câmara Municipal do município ora criado.

Art. 3º - Fica extinto o Sub-Comissariado de Polícia do antigo Distrito de Condado e criado em seu lugar o Comissariado de Polícia do Município de Condado, ora criado, com os respectivos suplentes na formada Lei vigente.

Art. 4º - Para ocorrer às despesas com a execução da presente Lei, fica o Poder Executivo autorizado a abrir um crédito especial até a importância de Cr\$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros).

Art. 5º - Enquanto não se verificarem as eleições para Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores do município, o Poder Executivo será exercido por um Prefeito nomeado pelo Governador do Estado, o qual, além das atribuições definidas em Lei, poderá elaborar o orçamento e expedir Decretos-Leis "ad-referendum" da Câmara Municipal.

Art. 6º - Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado da Paraíba, em João Pessoa, 18 de dezembro de 1961; 72º da Proclamação da República.

a) PEDRO MORENO GONDIM Governador

Edson Amâncio Ramalho

Sylvio Pélico Porto".

O ato de instalação do município de Condado foi presidido pelo Secretário de Estado Dr. Waldir Lira dos Santos Lima, representando o Governador Pedro Moreno Gondim, no dia 27 de dezembro de 1961, com a presença do Dr. Neó Trajano da Costa, Juiz de Direito da Comarca de Malta; Francisco Pereira, Deputado Estadual; Dom Expedito Eduardo de Oliveira, Bispo da Diocese de Patos; e muitas outras autoridades, ocasião em que tomou posse como Prefeito o Sr. Adelgício Fernandes de Medeiros.

Condado veio a se limitar com outros municípios criados após a sua emancipação política, como segue:

- 1) PAULISTA, criado pela Lei nº 2666, de 22.12.1961, desmembrado do Município de Pombal.
- 2) VISTA SERRANA (Ex-Desterro de Malta), criado pela Lei nº 3.050, de 17.06.1963, desmembrado do Município de Malta.
- 3) CAJAZEIRINHAS, criado pela Lei nº 5.898, de 29.04.1994, desmembrado do Município de Pombal.
- 4) SÃO BENTINHO (ex-São Bento do Pombal), criado pela Lei nº 5.933, de 29.04.1994, desmembrado do Município de Pombal.

Muitas dúvidas existiram sobre a data de criação do Distrito Administrativo de Condado, ou seja, do primeiro ato que estabeleceu seus limites territoriais, incluindo a zona rural. Presumia-se que teria sido criado antes de 1960, enquanto pertenceu ao Município de Pombal ou de Malta, principalmente pelas seguintes razões:

- 1) A Lei Estadual nº 2.599, de 29/11/61, que criou o Distrito Judiciário, não fixou limites territoriais, como se estes já existissem.
- 2) A Lei Estadual nº 2.627, de 18/12/61, que criou o Município de

Condado, dispôs no seu artigo 3º : " Fica extinto o Sub-Comissariado de Polícia do antigo Distrito de Condado...". Ora, se o Distrito era "antigo" parecia ilógico estar se referindo ao Distrito Judiciário criado há menos de 20 dias.

3) O censo do IBGE realizado no ano de 1960, aponta Condado com uma população de 7.036 habitantes, ficando patente que a contagem não se restringiu à área da povoação urbana, que teria, no máximo, 3.000 habitantes.

Pondo fim a essas dúvidas, a Unidade de Pesquisas do IBGE na Paraíba esclareceu, através do Ofício DIPEQ/PB Nº 074, de 10.06.2002, que os limites territoriais de Condado somente foram estabelecidos pela Lei que criou o referido Município, e justificou o seguinte:

" Quanto aos dados da população de 1960, o IBGE para efeitos estatísticos, e de posse da Lei que criou o referido município em 1961, ainda no período do Projeto CENSO e os dados estarem sendo tabulados, este Instituto fracionou a população do município de origem, em decorrência da instalação da nova Unidade Política Administrativa" .

Os limites do Município de Condado sofreram nova demarcação, tendo em vista critérios estabelecidos pelo IBGE durante o censo de 2000, tanto que a área total que antes era de 417 km² passou a ser de 375 km². Objetivando reverter a situação, a deputada Francisca Mota apresentou o Projeto de Lei nº 542/2000, que foi transformado na Lei Estadual nº 6.964, de 06.02.2001, redefinindo os limites com os municípios de Cajazeirinhas, São Bentinho e Pombal, cujas modificações deverão ser inseridas no próximo censo.

A partir de 05 de abril de 1990 foi criado o Distrito de Várzea do Feijão, dentro do Município de Condado, de acordo com o artigo 170 da Lei Orgânica Municipal, promulgada naquela data, ficando estabelecido os seguintes limites:

- I ao norte, como o sítio Cachoeira do Lucas.
- II ao sul, sítio Ipueira do Peixe.
- III ao leste, sítio Caiçara.

IV ao oeste, sítio Algodões.

O § 2º do citado artigo assim dispõe:

"No prazo de sessenta dias a contar da data da promulgação desta Lei Orgânica, o Prefeito nomeará o Administrador Distrital de Várzea do Feijão".

Por razões que não me cabe analisar, até hoje não foi designado o Administrador, que teria sob a sua alçada as seguintes tarefas:

I coordenar no Distrito a execução de obras e o desenvolvimento das ações dos diversos órgãos municipais;

II indicar ao Prefeito os problemas e as soluções no que se refere a satisfação das necessidades da comunidade local.

III encaminhar ao prefeito, relatórios periódicos das atividades desenvolvidas no Distrito;

IV manter contato com o Departamento de Finanças com vistas à cobrança de tributos e a aplicação de multas no Distrito; e

V elaborar e apresentar ao Prefeito, programas de trabalho, que visem o bem estar da comunidade.

O Distrito tem como líder comunitário o Sr. Odilon Soares Almeida, e como colaborador o Sr. Francisco Paulino Sobrinho (Chico de Hosana).



Vista parcial da sede do Distrito de Várzea do Feijão

A sede do Distrito conta com 60 prédios e uma população de 350 habitantes, distando 18 quilômetros da cidade de Condado.

PREFEITOS, VICE-PREFEITOS E VEREADORES DO MUNICÍPIO DE CONDADO:

De 27/12/1961 a 15/11/1962:



**ADELGÍCIO FERNANDES DE MEDEIROS
(Prefeito)**

- Casado com Francisca da Silva Fernandes (Dona Chiquita), ex-Professora do Grupo Escolar Dr. José Ferreira de Queiroga.
- Filho de José Antonio Fernandes e Francisca Mendes Fernandes.
- Ex-proprietário da Farmácia Central em Condado.
- _ Foi vereador em Malta, representando a população de Condado, no período de 30 de novembro de 1955 a 30 de novembro de 1959.
- _ Exerceu o cargo de Prefeito por nomeação do Governador Pedro Moreno Gondim, através de Portaria datada de 19/12/1961, tendo tomado posse em 27 de dezembro de 1961, data da instalação do Município.
- _ Atualmente reside em Campina Grande.

De 15/11/1962 a 15/11/1966:



**JOSÉ MAURÍCIO DE LIMA CAJUAZ (Dr. Cajuz)
1º Prefeito Constitucional**

- Natural de Fortaleza-CE.
- Casado com Adalmira Marques da Silva Cajuz, atual Secretária Municipal de Educação e Cultura, do Município de Condado (2002).
- Filho de José Correia de Lima Cajuz e Maria Moreira de Lima Cajuz.
- Médico, formado pela Faculdade de Medicina da UFCE.
- Veio morar em Patos, a convite do Padre José Batista da Conceição (Padre Conceição), para desenvolver o projeto de fundação do Curso Científico naquela cidade. Não chegou a alcançar esse objetivo, em razão do falecimento do Padre Conceição, logo em seguida. Foi, então, convidado pelo Padre Levi Rodrigues, da Paróquia de Malta, para auxiliar nos trabalhos de fundação do Colégio Dom Zacarias, ocasião que foi nomeado como Médico do Município, na gestão do Prefeito Francisco Marques de Sousa, cargo que ensejou a sua popularidade e simpatia junto aos Condadenses.
- Foi Vice-Prefeito em Malta, no período de 01/01/1989 a 01/01/1993.

- Foi Prefeito do Município de Malta no período de 01/01/1993 a 01/01/1997.

- Detentor de um vasto currículo na área da assistência médica, em Patos.

Vice-Prefeito: AMADEU QUEIROGA DE ASSIS

Vereadores:

- 1) Gentil Celestino Presidente da Câmara
- 2) José Argemiro da Costa (Zé de Velho)
- 3) João Batista dos Santos (Doca de Josias)
- 4) Cícero José dos Santos
- 5) José Urtiga de Sá (Zuquinha)
- 6) Manoel Camilo de Andrade (Abelha)
- 7) Odilon Linhares de Araújo (Senhorzinho Paulino)

De 15/11/1966 a 05/12/1966:

JOSÉ MAURÍCIO DE LIMA CAJUAZ (Dr. Cajuz)
Prefeito (2º mandato).

- Dr. Cajuz foi nomeado como Prefeito do Município, pelo então Presidente da República Humberto de Alencar Castelo Branco, até a posse do Prefeito eleito em 15/11/1966, fato que ocorreu em 05/12/1966.

De 05/12/1966 a 31/01/1970:



ANTONIO MACHADO DE OLIVEIRA
(Prefeito)

- Nascido em 02 de junho de 1919 e falecido em 03 de março de 1999.
- Casado com Dona Amélia Emília da Silva, a qual veio a ser Prefeita de Condado em 1983.
- Agropecuarista, ex-proprietário de parte do sítio Ipueira e outros.
- Filho de José Machado de Oliveira e Antonia Rosa da Conceição.

Vice-Prefeito: MANOEL CAMILO DE ANDRADE (Abelha)

Vereadores:

- 1) Valdomiro Marques de Araújo Presidente da Câmara
- 2) Cícero José dos Santos
- 3) João Batista dos Santos (Doca de Josias)
- 4) João José de Oliveira (Doca Machado)
- 5) Severino Alves Filho (Severino Bidinho)
- 6) Josias André da Silva (*)
- 7) Raimundo Inácio Rodrigues (Raimundo Melado) (*)

Obs: (*) Compareceram para tomar posse fora do prazo legal, e por esta razão foram impedidos de assumir seus respectivos cargos, tendo a Câmara funcionado com apenas 5 vereadores.

O vereador Severino Bidinho renunciou ao mandato logo após ter tomado posse, tendo assumido, em seu lugar, o suplente Antono Pereira de Souza.

Os vereadores Valdomiro Marques de Araújo e João Batista dos Santos perderam seus mandatos, por decisão da Câmara, em razão de terem faltado a algumas sessões consecutivas, sendo substituídos pelos suplentes João Araújo e Dinarte Leite Fontes. O Presidente da Câmara passou a ser o vereador Cícero José dos Santos.

O nome de Antonio Machado, antes de se candidatar a Prefeito, era Antonio Ângelo de Oliveira. O mesmo fez a retificação por meio judicial, tendo em vista que quase ninguém o conhecia por aquele nome.

Eleito vice-prefeito do município de Malta, no ano de 1959.

Durante o período de 06/08 a 17/10/1969 o Prefeito Antonio Machado esteve afastado do cargo para tratar de assuntos particulares, quando foi substituído pelo Sr. Manoel Camilo de Andrade (Abelha), Vice-Prefeito.

De 31/01/1970 a 31/01/1973:



SEBASTIÃO BARBOSA DOS SANTOS (Basto)
(Prefeito)

- Casado com Ana dos Santos Barbosa (já falecida)
- Agropecuarista, proprietário do sítio São Miguel.
- Filho de Manoel dos Santos Gomes e Mônica Maria da Conceição.
- Vice-Prefeito: DOMICIANO FRANCISCO DE MELO (Domício)

Vereadores:

- 1) Firmo Barbosa de Lucena Presidente da Câmara
- 2) Antonio Pereira de Souza
- 3) Francisco Caetano Bezerra
- 4) João José de Oliveira (Doca Machado)
- 5) Inácio Souza dos Santos
- 6) Genival Formiga da Costa
- 7) Raimundo Inácio Rodrigues (Raimundo Melado)

- De 31/01/1973 a 31/01/1977:



**DOMICIANO FRANCISCO DE MELO (Domício)
(Prefeito)**

- Nascido em 20.05.1913, no sítio Gado Bravo.
- Falecido em 05.03.1997.
- Ex-proprietário de parte do sítio Pedra D'água.
- Casado com Maria Gomes de Melo.
- Filho de Francisco Raimundo de Melo e de Francisca Claudiana de Jesus.
- Vice-Prefeito: INÁCIO SOUZA DOS SANTOS

Vereadores:

- 1) Maria Dalvani de Oliveira Presidente da Câmara
- 2) João Inácio Ferreira
- 3) João Caetano Bezerra
- 4) Severino dos Santos
- 5) Maria Dalva Ramalho
- 6) João Ferreira Lisboa (Joãozinho)
- 7) Manoel Machado Filho (Né Machado)

De 31/01/1977 a 31/01/1983:

ANTONIO MACHADO DE OLIVEIRA
Prefeito (2º mandato)

- Vice-Prefeito: JOÃO INÁCIO FERREIRA

Vereadores:

- 1) Antonio Pereira de Souza Presidente da Câmara
- 2) Cícero José dos Santos
- 3) Francisco Lourenço de Souza
- 4) João Caetano Bezerra
- 5) João Ferreira Lisboa (Joãozinho)
- 6) Manoel Machado Filho (Né Machado)
- 7) Severino José de Oliveira (Severino Machado)

De 31/01/1983 a 01/01/1989:



AMÉLIA EMÍLIA DA SILVA
(Prefeita)

- Casada com Antonio Machado de Oliveira, ex-Prefeito de Condado.

- Filha de Francisco Emídio da Silva (Chico Emídio), do sítio Borges, e de Olindina Maria da Conceição.

Vice-Prefeito: JOÃO FERREIRA LISBOA (Joãozinho)

Vereadores:

- 1) Cícero José dos Santos Presidente da Câmara
- 2) Francisco Paulino Sobrinho
- 3) Severino José de Oliveira (Severino Machado)
- 4) Gentil Dantas Leite
- 5) João Caetano Bezerra
- 6) Francisco Lourenço de Souza
- 7) Antonio de Pádua Lima
- 8) Antonio Pereira de Souza
- 9) Francisco Caetano Bezerra

De 01/01/1989 a 01/01/1993



ANTONIO DE PÁDUA LIMA
(Prefeito)

- Economista formado pela Faculdade de Ciências Econômicas de Patos.
- Solteiro.
- Foi Vereador em Condado no período de 31/01/1983 a 01/01/1989.
- Ex-Diretor do Escritório da SAELPA, em Patos.
- Filho de Sebastião Alves de Lima (Tião Izidro) e Severina Ribeiro da Silva (Nazinha).
- Neto de Maria Theodora Fernandes, pelo lado paterno, descendente da família de João Fernandes de Freitas, o fundador de Malta.
- Vice-Prefeito: VALDECI PEREIRA DOS SANTOS

Vereadores:

- 1) Raimundo Inácio Rodrigues (Raimundo Melado) Presidente da Câmara

- 2) Genildo Remígio dos Santos
- 3) Alcides Almeida Ferreira
- 4) Odilon Feitosa de Queiroga
- 5) Antonio Pereira de Souza
- 6) Geraldo Cícero dos Santos
- 7) Antonia Linhares Fernandes (Nêtinha)
- 8) Maria Madalena Albuquerque Fernandes (Madá)
- 9) Gentil Dantas Leite

Obs: Os vereadores acima formaram a Assembleia Municipal Constituinte que elaborou a Lei Orgânica do Município, de 05 de abril de 1990, tendo como relator o Sr. Alcides Almeida Ferreira.

Por motivo da morte do vereador Antonio Pereira de Souza, assumiu em seu lugar o suplente Francisco Guilherme de Araújo (Chico Varelo).

De 01/01/1993 a 01/01/1997:



FRANCISCO FRAGOSO PEREIRA (fragoso)
(Prefeito)

Agropecuária, proprietário do sítio Caiçara de Cima e outros.

Casado com Tereza Levita Dantas Bezerra Fragoso.

Filho de Tobias Pereira da Silva, do sítio Gado Bravo, e de Tereza Fragoso Pereira.

Vice-Prefeito: RAIMUNDO INÁCIO RODRIGUES (Raimundo Melado)

Vereadores:

- 1) Genildo Remígio dos Santos Presidente da Câmara
- 2) Maria Madalena de Albuquerque Fernandes (Madá)
- 3) Odilon Feitosa de Queiroga
- 4) Margarete Araújo Bezerra
- 5) João Ferreira Lisboa (Joãozinho)
- 6) Francisco Guilherme de Araújo (Chico Varelo)
- 7) Avani da Nóbrega Linhares
- 8) Antonia Linhares Fernandes (Nêtinha)
- 9) Raimundo Alves Gomes (Pruxa)
- 10) Marly Wanderley Xavier
- 11) Givaldo Leite Bezerra (Nêguinho)

De 01/01/1997 a 01/01/2001:

ANTONIO DE PÁDUA LIMA
Prefeito (2º mandato)

Vice-Prefeito: ALMISOARES CAVALCANTE (Médico)

Vereadores:

- 1) Givaldo Leite Bezerra (Nêguinho) Presidente da Câmara
- 2) Juvêncio Barbosa de Souza
- 3) Cristiano de Souza Costa
- 4) Maria Madalena de Albuquerque Fernandes (Madá)
- 5) José Zezito dos Santos (Zito)
- 6) Antonia Linhares Fernandes (Nêtinha)
- 7) Gentil Dantas Leite
- 8) Margarete Araújo Bezerra
- 9) Genildo Remígio dos Santos
- 10) Marly Wanderley Xavier
- 11) Odilon Feitosa de Queiroga

**A partir de 01/01//2001, com mandato
previsto para terminar em 01/01/2005:**

ANTONIO DE PÁDUA LIMA
Prefeito (3º mandato)

Vice-Prefeito: ALMISOARES CAVALCANTE (Médico)

VEREADORES:

- 1) Genildo Remígio dos Santos Presidente da Câmara
- 2) Maria Madalena de Albuquerque Fernandes (Madá)
- 3) Edvan Pereira de Oliveira Júnior (Júnior)
- 4) Odilon Feitosa de Queiroga
- 5) Cristiano de Sousa Costa
- 6) José Zezito dos Santos (Zito)
- 7) Maria Rita Guilherme
- 8) Oroneide Tiburtino Neves Leite
- 9) Alessandra da Nóbrega Linhares
- 10) Gentil Dantas Leite
- 11) Juvêncio Barbosa de Sousa

Obs: - 1º suplente: Antonia Linhares Fernandes.

DADOS GENEALÓGICOS E HISTÓRICOS DE ALGUMAS PERSONALIDADES QUE TIVERAM DESTAQUE EM CONDADO.

ANTONIO DE SÁ LEITE (Seu Sá)



Nascido em 09 de abril de 1905.

Falecido em 28 de março de 1988.

Casado com Cremilda Cassiano Leite, com quem teve os seguintes filhos:

- _ IVANA
- _ SÁ JÚNIOR
- _ GIOVANA

Ex-proprietário de parte do sítio "Pedra D'água", onde hoje está situada grande parte da cidade de Condado, bem como do sítio "Cipó" e outros.

Doou para a Igreja de São Sebastião o terreno onde ela está situada

e outros adjacentes, onde existem diversos prédios comerciais.

Foi seminarista em João Pessoa 1920.

Foi delegado civil em Pombal, por mais de 20 anos, tendo sido exonerado no governo de Pedro Gondim.

Passou a residir definitivamente em Condado no ano de 1950.

Foi Vice-Prefeito em Malta (1955/1959).

Seu Sá era filho do Capitão Lindolfo Vicente de Paula Leite, e este, por sua vez, era sobrinho do Padre Amâncio Leite, ex-vigário em Pombal (1881/1884) e ex-Deputado Estadual pela Paraíba por três legislaturas, tendo falecido no exercício do cargo no ano de 1884, portanto, muito antes da fundação de Condado.

Sobre o Padre Amâncio Leite o escritor Antonio José de Souza assim se referiu:

" Abastado proprietário de terras e fazendeiro, cujo patrimônio ainda hoje (1970) existe em poder dos seus herdeiros, em sua maioria ainda abastados, já na terceira e quarta gerações" .

O Capitão Lindolfo foi casado duas vezes, deixando, além de Seu Sá, os seguintes filhos, alguns deles ex-proprietários rurais em Condado:

1) VICENTE DE PAULA LEITE (Major Senhor), ex-proprietário do sítio Lagoave, casado com Querubina Vieira Leite (não houve filhos). Ele foi membro do Conselho Municipal de Pombal no ano de 1914; Vereador e Presidente da Câmara (1936/1940); e chegou a ocupar o cargo de prefeito daquele Município por um curto período, no ano de 1930.

2) FRANCISCA MARIA LEITE, casada com Antonio Luiz Lacerda (não houve filhos).

3) AMÂNCIO DE PAULA LEITE. Faleceu solteiro. Foi dono de parte do sítio "Pedra D'água", onde está edificada a igreja de Condado, cuja propriedade veio a ser adquirida por Seu Sá, antes de 1932.

4) DONÁRIA MARIA LEITE, casada com José Belchior de

Souza.

5) FRANCISCA FRANCINETE DE MEDEIROS, casada com Dr. José Medeiros Vieira.

6) LINDOLFO LEITE JÚNIOR (Lindolfinho). Faleceu solteiro. Foi dono de parte do sítio "Pedra D'água", onde está localizada a praça central de Condado, cujas terras vieram a ser adquiridas por Seu Sá, antes de 1932.

7) JOSÉ DE PAULA LEITE (Zeca Leite), casado com Maria Madalena Bezerra de Medeiros.

8) - MARIA LEITE FONTES (Lica), esposa do 1º casamento de Sebastião Marques Fontes.

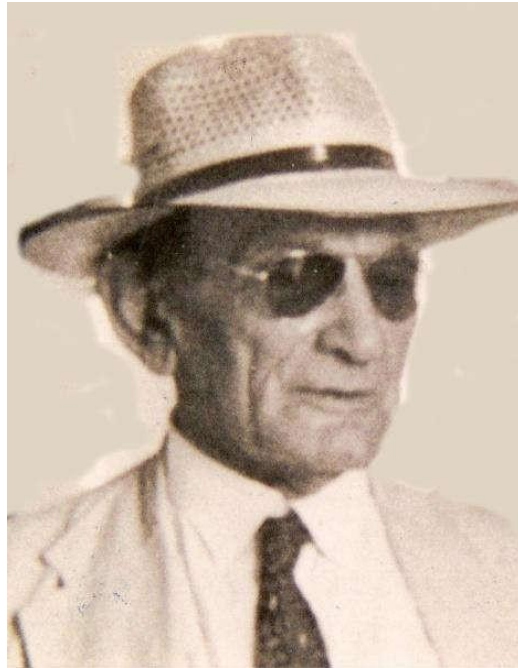
9) ILDEFONSO DE SÁ LEITE, ex-proprietário de parte do sítio "Pedra D'água", casado com Izaura Áurea de Sá Leite.

10) EMÍDIA DE SÁ LEITE, casada com Joaquim Bezerra de Almeida (Senhor Bezerra), ex-proprietário do sítio "Bandarra".

11) EUNICE DE SÁ LEITE, casada com Expedito Leite Fontes.

O nome de Antonio de Sá Leite foi dado à Praça Central da cidade de Condado, pela Lei Municipal nº 80, de 28 de julho de 1989.

AGGEU DE CASTRO (Dr. Ageu)



Nascido em 01 de agosto de 1896.

Falecido em 18 de junho de 1972.

Filho de Alfredo Pinheiro de Castro e Joana Pinheiro de Castro.

Casado com Beliza Balduino de Castro, pais de:

- 1) José (Zequinha)
- 2) João
- 3) Benito
- 4) Alexandre (Xandinho)
- 5) Maria Beliza (Belinha)
- 6) Beliza
- 7) Terezinha
- 8) Geralda

Dr. Ageu era formado em Odontologia e Farmácia, pela Universidade Federal do Pernambuco.

Foi redator do Jornal "A Razão", em Campina Grande.

Foi Prefeito Municipal de Monteiro-PB (1932) e de Parelhas-RN (1935).

Foi eleito Deputado Estadual pelo Partido Social Democrático (PSD) nas eleições realizadas em 19/01/1947, tendo tomado posse em 28/01/1947 e concluído o seu mandato em 31/01/1951.

Participou da Assembleia Constituinte que promulgou a Constituição do Estado da Paraíba em 11/06/1947.

Na Assembleia Legislativa pronunciou brilhantes discursos em defesa da democracia, fazendo dura oposição ao então Governador Osvaldo Trigueiro. O antigo Jornal Folha da Manhã, de Recife, publicou, em forma de folheto, dois dos seus pronunciamentos com os seguintes títulos:

- TIRANIAS DE UM GOVERNO ELEITO PELO POVO.

- O DOMÍNIO DO CRIME E DA VIOLÊNCIA NA "DEMOCRACIA" DO SR. OSVALDO TRIGUEIRO.

Foi Tenente-Coronel da Polícia Militar da Paraíba, durante a Revolução de 1930 e na Campanha de Princesa Izabel.

Ex-proprietário do sítio "Oriente", onde passou a morar a partir do ano de 1936.

Foi um dos principais articuladores da emancipação política de Condado.

Seu nome consta de ruas das cidades de Condado, Malta, Patos e Monteiro, na Paraíba.

OSÓRIO QUEIROGA DE ASSIS



Nascido em 16 de outubro de 1905.

Falecido em 16 de fevereiro de 1981.

Casado com Maria Marques Queiroga de Assis (Dondon), pais de: Djalma, Francisco (Chico de Osório), Yolanda, Walda, Elba, Raimunda Sônia (Irmã Sônia), Thalma e Severina

Proprietário do sítio "Limão", onde residia.

Político influente em Condado e cidades vizinhas, contava com o apoio de altas autoridades do Estado.

Foi Secretário da Prefeitura de Pombal na gestão do Prefeito Dr. José Queiroga; Tesoureiro quando era Prefeito o Sr. Francisco de Sá Cavalcante; e exerceu as funções de Delegado Civil durante muitos anos na mesma cidade.

Filho de FRANCISCO DANTAS DE ASSIS (Chiquinho Cabeçudo), antigo proprietário do sítio Gravitos, o qual chegou a ocupar o cargo de Prefeito do Município de Pombal, no ano de 1920.

No histórico sobre seu irmão Amadeu Queiroga de Assis, consta o nome dos demais irmãos.

Em homenagem póstuma seu nome foi dado a:

- Unidade de Saúde da Família II (Posto Médico), ligado ao Centro de Saúde de Condado (Lei Municipal nº 80/89)
- Rua na cidade de Condado.
- Rua em João Pessoa, no Bessa.

SEBASTIÃO MARQUES FONTES



Nascido em 20 de janeiro de 1893, no município de Sousa-PB.

Falecido em 25 de agosto de 1975.

Filho de José Pereira Fontes e Mathildes Marques Fontes, naturais de Sousa-PB.

Casado 1ª vez com Maria Leite Fontes (Lica), filha do Capitão Lindolfo; 2ª vez com Luiza Almeida, filha de João Inácio, do sítio Jatobá da Estrada; e 3ª vez com Antonia Pereira Fontes (Toinha).

Do 1º casamento houve:

- 1) José (Dedé)
- 2) Expedito
- 3) Luiz
- 4) Maria do Carmo (Carmita)
- 5) Severina (Raminha)
- 6) Raimundo Nonato (Nonato)
- 7) Maria de Lourdes

Do 2º casamento houve uma menina que faleceu recém-nascida.

Do 3º casamento houve:

- 1) Francisco (Assis)
- 2) Jaime
- 3) Laurinaldo (Lourinho)
- 4) Laurenilda.

Seu Sebastião Fontes trabalhou na construção da barragem do Açude Condado (hoje Eng^o Arcoverde), como apontador. Após o término da construção passou a residir no Sítio Pedregulho, de sua propriedade, e logo depois fixou residência definitiva no novo povoado de Condado, quando passou a trabalhar no comércio como balconista, ao mesmo tempo em que exercia as funções de avaliador de inventários junto à Comarca de Malta.

Deixou um grande exemplo de honestidade e soube transmitir aos seus descendentes as virtudes que o consagrou ao longo da sua vida. Luiz Leite Fontes foi um dos que prestou inestimáveis serviços à população de Condado, chegando a assumir o cargo de Vereador em Malta, no período de 30/11/1959 a 30/11/1965. Os filhos de Luiz Fontes muito contribuíram para ao desenvolvimento da educação no município, como foi o caso da fundação do Ginásio Comercial Padre Amâncio Leite, em 1967, pelo Bel. Plínio Leite Fontes.

OSCAR XAVIER DOS SANTOS



Nascido em 08 de dezembro de 1913.

Falecido em 04 de junho de 1986.

Filho de Inácio Xavier dos Santos e Urbana Gomes dos Santos.

Casado com Leonória Xavier Pimentel (Eleonória), pais de:

- 1) Eraldo
- 2) Inácio
- 3) Rinaldo
- 4) Mariado Socorro (Socorro)
- 5) Urbana
- 6) José
- 7) Ronaldo
- 8) Paulo Roberto
- 9) Oscar (Oscarzinho)
- 10) Raimundo Nonato (Nonato)
- 11) Eugênio Pacelli (Pachelo)
- 12) Wema

Oscar foi pioneiro na exploração de ouro da mina "São Vicente". O mesmo era sobrinho do Arcebispo Dom Fernando Gomes dos Santos, fundador dos colégios Diocesano e Cristo Rei, em Patos.

Ex-proprietário de parte do sítio Gravitos e São Vicente, entre outros.

AMADEU QUEIROGA DE ASSIS



Nascido em 08.09.1913 e falecido em 06 de dezembro de 2001.

Casado com Luzia Ferreira, pais de:

- 1) Valdir (falecido)
- 2) Célia
- 3) Selma

Ex-comerciante em Condado, sempre voltado para atividades políticas.

Foi eleito vereador em Pombal, representando a povoação de Condado (1951/1955).

Vereador e Presidente da Câmara Municipal de Malta, representando a população de Condado, no período de 30/11/1955 a 30/11/1959.

Primeiro Vice-Prefeito de Condado, no período de 15/11/1962 a 15/11/1966.

Sua irmandade:

- 1) Osório Queiroga de Assis (anteriormente focalizado).
- 2) João Dantas de Assis (Senhorzinho). O mesmo trabalhou como apontador na construção da barragem de Condado, em 1932.
- 3) Ornilo Dantas de Assis, ex-proprietário de parte do sítio Mata Fome.
- 4) José Dantas de Assis (Zeca), também proprietário de parte do sítio Mata Fome.
- 5) Ana Queiroga de Assis.
- 6) Joaquim Queiroga de Assis (Peixinho), ex-proprietário do sítio "Serrotinho", vizinho à Mata Fome.
- 7) Francisco Queiroga de Assis (Francisquinho).
- 8) Bernardina Queiroga de Assis (Dina).
- 9) Solon Queiroga de Assis. Possuía um caminhão e fazia transporte de feirantes e de cargas.
- 10) Marieta Queiroga de Assis, esposa do 4º casamento do Cel. Antonio Salgado, ex-Prefeito de Pombal e antigo proprietário de parte do sítio Gravitos.
- 11) Eloi Queiroga de Assis, aposentado como caminhoneiro e residente em Patos. Foi vereador em Malta, no período de 30 de novembro de 1959 a 30 de novembro de 1965, representando o eleitorado condadense.

Todos eles, com exceção das mulheres, pegaram o apelido de "Cabeçudo" nos seus sobrenomes.

A foto apresentada registra o momento em que Amadeu assinava o Termo de Posse como Vice-Prefeito de Condado, em 15 de novembro de 1962.

FRANCISCO ANTONIO DE ASSIS FILHO (Chico Antonio)



Nascido em 09 de agosto de 1891.

Falecido em 25 de novembro de 1951.

Filho de Francisco Antonio de Assis (Chico Antonio do Condado) e Joana Alves de Freitas.

Casado com Anália Formiga de Assis (Doninha) e pais de:

- 1) Julita
- 2) Severina
- 3) Maria
- 4) Terezinha
- 5) Mirinha
- 6) José
- 7) Ivônio
- 8) Victor Hugo.

Ex-proprietário da parte mais valorizada do sítio "Condado", onde foi construída a barragem do açude, abrangendo terras à sua montante.

Seu Chico Antonio, como outros que tinham propriedades rurais na área de interesse da IFOCS, teve grande prejuízo no processo de indenização dos seus bens, porquanto o valor recebido se restringiu a 20% do que foi avaliado, conforme o estabelecido em Lei Estadual vigente naquela época. O mesmo ainda ficou com uma área remanescente, onde morou até seus últimos dias de vida. A casa em que residia já vinha em ruínas, e desabou por completo já agora em 2001.

JOSÉ FERNANDES FERREIRA (Zé Fernandes)



Nascido em 10 de maio de 1885 (o mais velho da irmandade).

Falecido em 26 de agosto de 1975, na cidade de Malta.

Filho de José Fernandes de Maria (Cazuza) e Guilhermina Umbelina do Amor Divino.

Casado com Maria Leite Fernandes, pais de:

- 1) Maria Fernandes (filha única), casada com Cícero Escarião.

Zé Fernandes era tio de Adalgício Fernandes, 1º Prefeito de Condado, e bisneto de João Fernandes de Freitas, o fundador de Malta.

Ex-proprietário de parte do sítio "Condado", onde foi instalado o Posto Agrícola de Condado, abrangendo a casa em que foi celebrada a 1ª missa após a fundação do povoado, em 1932. Era, também, dono de parte do sítio "Furnas", onde morou muito tempo, cuja propriedade chegou a pertencer a Severino Alves Fernandes (Bidinho).

DADOS COMPLEMENTARES SOBRE O MUNICÍPIO

POSIÇÃO GEOGRÁFICA:

Mesorregião: Sertão Paraibano.

Microrregião: Sousa (depressão do Alto Piranhas).

Latitude: - 6,90772 graus (sede do município).

Longitude: - 37,60083 graus.

Altitude: 253 metros.

Obs: Dista 340 kms de João Pessoa, pela BR-230

MUNICÍPIOS LIMÍTROFES:

Ao norte com Paulista.

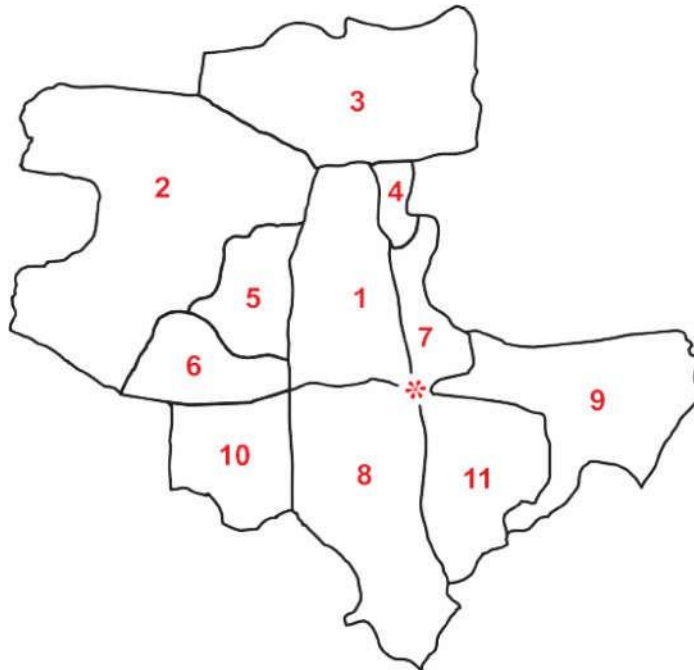
Ao sul com Catingueira

Ao leste com Malta e Vista Serrana.

Ao oeste com Cajazeirinhas, São Bentinho e Pombal.

Área centralizada pelo município de condado, com limites territoriais:

ÁREA COM LIMITES TERRITORIAIS CENTRALIZADA PELO MUNICÍPIO DE CONDAO



1 - Condado.....	375 Km ²
2 - Pombal.....	667 Km ²
3 - Paulista.....	561 Km ²
4 - Vista Serrana.....	63 Km ²
5 - São Bentinho.....	154 Km ²
6 - Cajazeirinhas.....	286 Km ²
7 - Malta.....	164 Km ²
8 - Catingueira.....	366 Km ²
9 - Patos.....	506 Km ²
10 - Emas.....	237 Km ²
11 - Santa Terezinha.....	303 Km ²

* - Lagoa do Loredó - ponto de convergência das linhas divisórias dos municípios de Condado, Catingueira, Malta e Santa Terezinha

MAPAS COM ADAPTAÇÕES FEITAS PELO AUTOR, PARA FINS MERAMENTE ILUSTRATIVOS

CLIMA:

Tropical e típico do sertão, ou seja, quente e seco. A temperatura oscila entre 27 e 38 graus na maior parte do ano, e cai para até 18 graus no período chuvoso, que tem maior intensidade na estação do verão (dezembro a março).

PLUVIOSIDADE

<u>ANO</u>	<u>mm</u>
1991	789
1992	38
1993	114
1994	1.091
1995	1.081
1996	1.071
1997	522
1998	365
1999	739
2000	784
2001	595

Média pluviométrica dos últimos 11 anos: 653 mm.

HIDROGRAFIA:

Córrego Catolé
Córrego Covão
Córrego Morcego
Córrego da Oiticica
Córrego Pau-Branco
Riacho Acari (limite com Vista Serrana)
Riacho Alagadiço
Riacho Alagamar
Riacho Assentadas
Riacho Belmonte (limite com Paulista)
Riacho Borges
Riacho da Caiçara (limite com Paulista)
Riacho do Cipó
Riacho da Furna
Riacho Gado Bravo
Riacho Jacu
Riacho Jatobá
Riacho Juá
Riacho Manoela (divisa com Malta)
Riacho Morcego
Riacho Pedra D'água
Riacho Pendência

Riacho Puxu
Riacho São Francisco (limite com Malta)
Riacho São Miguel
Riacho São Vicente
Riacho Seixo
Riacho Timbaúba (o principal)

RELEVO:

Serra da Esperança
Serra da Lagoa Seca
Serra de José Pereira
Serra do Melado
Serra do Oriente
Serra dos Doidos
Serra de São Miguel
Serrote Comprido
Serrote do Poldrinho
Serrote do Saco
Serrote Jatobá
Serrote Pelado
Serrote Vermelho
Serrote da Furna

Obs: Amajoria das serras fazem divisa com outros municípios.

VEGETAÇÃO NATIVA PREDOMINANTE

- Pau d'arco, aroeira, angico, etc, já um tanto escassos.
- Pereiro, catingueira, mofumbo, marmeleiro, jurema e outras plantas arbustivas, características da caatinga, em abundância.
- Oiticica e juazeiro, às margens de riachos ou em baixios.
- Carnaubeira, em pequenas áreas, também em baixios.
- Plantas rasteiras diversas.

PRINCIPAIS SÍTIOS QUE COMPUNHAM O MUNICÍPIO (1990):

ALAGADIÇO

ALAGAMAR
ALGODÕES
ANGICOS (limite c/Pombal)
ARRUDA CÂMARA (divisa c/Pombal)
ARRUDA DOS BEZERRAS
ASSENTADAS
BANDARRA
BARROBRANCO
BORGES
BORGES VELHO
BUENOS AIRES
BURREGO
CACHOEIRA DO LUCAS
CAIÇARA DE BAIXO
CAIÇARA DE CIMA
CAMPINA VERDE
CAPOEIRA QUEIMADA
CARNAUBINHA
CATOLÉ
CIPÓ
DIONÍSIO
ELMO
ESPERANÇA
FERNANDES
FURNAS
GADO BRAVO
GRAVATÁ
GRAVITOS
GROTA FUNDA
IPUEIRA DO PEIXE
IPUEIRA DOS DANTAS
JATOBÁ DA ESTRADA
JATOBÁ DO QUARESMA
JATOBÁ DOS BERNARDOS
JENIPAPO
JIBÓIA
JOÃO DE GÓES
LAGOA DA ONÇA
LAGOA DO ENCANTO

LAGOA DO LORÊDO (divisa c/Santa Terezinha)
LAGOALVE
LIMÃO
MATA-FOME
MINEIRO
MORORÓ
OLHO D'ÁGUA
ORIENTE
PAU-DE-LEITE
PALHA
PEDRA D'ÁGUA
PEDRA DO MEIO
PEDREGULHO
PENDÊNCIA
PERÍMETRO DODNOCS
PITOMBEIRA
POLDRINHO
PORCOS
RIBEIRA
RIO DE JANEIRO
SACO
SACO DOS MEDEIROS
SANTO ANTONIO
SÃO FRANCISCO (divisa com Malta)
SÃO GONÇALO
SÃO MIGUEL
SÃO VICENTE
TIMBAÚBA
TIMBAUBA DE CIMA
VÁRZEA DE DENTRO
VÁRZEA DO CURRAL
VÁRZEA DO FEIJÃO (Distrito)
VÁRZEA DO MOFUMBO
VÁRZEA GRANDE

AGRICULTURA E PECUÁRIA:

Produção em 1999 (principais produtos):

DISCRIMINAÇÃO	QUANT. (Tonel.)	VALOR (R\$)
Bovino	156,6	292.842,00
Caprino	1,8	4.500,00
Ovino	3,9	9.750,00
Algodão herbáceo	32,0	20.800,00
Arroz	0,9	2.700,00
Batata doce	48,0	7.200,00
Feijão	78,0	54.600,00
Milho	151,0	22.650,00
Tomate	300,0	90.000,00

Como se vê, a cultura tradicional que era o algodão está em fase de decadência, dando lugar à criação de gado para corte.

Além da Secretaria Municipal de Agricultura, existe um escritório da EMATER que dá assistência técnica aos agropecuaristas, gerenciado pelo Sr. Girlenildo Remígio dos Santos.

COMÉRCIO, INDÚSTRIA E SERVIÇOS

Farmácias 2
Armarinhos 5
Minimercados 5
Lojas de roupas e calçados 5
Frigoríficos 3
Bares e lanchonetes 19
Postos de gasolina 2 (sendo um na BR-230 - zona rural)
Material de limpeza 1
Material de construção e ferragens 3
Marcenarias 4
Sorveterias 1
Leiteria 3
Serralharia 2
Premoldados 1
Restaurantes 5
Padarias 2
Peças de bicicletas 2
Produtos artesanais diversos
Olarias diversas
Venda de produtos agrícolas 1



Posto Agagenor, no sítio Cipó.

Condado já teve as seguintes indústrias na zona rural:

- Três Casas de Farinha, pertencentes a:

FIRMO BARBOSA DELUCENA, no sítio Jenipapo.

DNOCS, no acampamento federal.

ANTONIO DE SÁ LEITE, no sítio Cipó.

- Uma bolandeira (máquina de descaroçar algodão) pertencente ao Sr. Manoel Delgado de Medeiros (Neco Delgado), no sítio Timbaúba.

- Uma usina de beneficiamento de algodão, pertencente à sociedade DANTAS & DODÔ, mais conhecida por VAPOR, no sítio Ipueira do Peixe, onde se fazia o descaroçamento, prensagem e enfardamento do produto. Talvez tenha sido esta a maior indústria de Condado. Referida indústria pertencia aos irmãos Manoel Dantas Vilar (Dantas) e Alfredo Dantas Vilar (Dodô).

- Três engenhos de rapadura, pertencentes a:

ANTONIO DE SÁ LEITE, no sítio Pedra D'água.

FRANCISCO DANTAS DE ASSIS, no sítio Gravitos.

OSCAR XAVIER DOSSANTOS, no sítio São Vicente.

Na zona urbana teve destaque uma indústria de calçados pertencente a Francisco Duarte (Chico Sapateiro) e outra de menor porte pertencente a Badu Pereira.



Antigo prédio da usina Dantas & Dodô

TRANSPORTES E SISTEMA VIÁRIO:

Condado é servido por diversas linhas de ônibus estaduais e interestaduais, tendo em vista que a cidade é cortada pela BR-230. Existe, também, um grande movimento de transportes alternativos entre Patos e Pombal. A Prefeitura disponibiliza um ônibus para locomoção de estudantes universitários que se deslocam para Patos, e contribui com o transporte escolar dentro do município.

O município é servido, inclusive, pela estrada de ferro que liga Recife a Fortaleza e conta com uma pequena estação que está desativada no momento, localizada no sítio Jenipapo, mas que já teve muita movimentação de passageiros e cargas no tempo da Rede Viação Cearense.

Já no ano de 1993 existiam 35 estradas vicinais interligando os diversos sítios com a cidade, num total de 417 kms.

POPULAÇÃO:

1960 7.036 (zona urbana e rural)
1970 7.174 (2.543 zona urbana e 4.631 zona rural)
1980 8.590 (4.276 homens e 4.314 mulheres)
1991 7.400 (3.680 homens e 3.720 mulheres)
1996 7.255 (3.629 homens e 3.626 mulheres)
(3.226 zona rural e 4.029 zona urbana)
2000 6.499 (3.176 homens e 3.323 mulheres)
(4.128 zona urbana e 2371 zona rural).

ELEITORADO

Nas eleições municipais de 2000 tivemos os seguintes resultados:

Nº de eleitores inscritos: 4.895

Votaram para Prefeito: 4.044

Abstenções, votos brancos e nulos: 851

Votaram para Vereador: 3.786

Abstenções, votos brancos e nulos: 1.109

Obs: O nº de eleitores inscritos até a presente data (21/03/2002) é de 4.901.

DENSIDADE DEMOGRÁFICA:

19,24 hab/km² - Ano 2001

ÁREA:

1970 417 km²

2000 375 km²

Obs: Os dados relacionados com a população e área do município no ano 2000 podem sofrer alteração em decorrência da redefinição dos limites com os municípios de Pombal, Cajazeirinhas e São Bentinho, objeto da Lei Estadual nº 6.964/2001.

NÚMERO DE DOMICÍLIOS:

Ano 1970	447 Zona urbana
	729 Zona Rural
	222 Vagos
	54 Fechados
Total	1452

Ano 1996	905 - Zona urbana
	657 Zona Rural
Total	1.562

Ano 2000	1.207 Zona Urbana
	683 Zona Rural
Total	1.890

Como se observa, houve um crescimento no número de domicílios urbanos em relação ao ano de 1996, da ordem de 33%.

O número total de prédios da zona urbana já ultrapassa 1.300 em 2002, e muitos estão em construção.

SEGURANÇA PÚBLICA:

Existem duas Delegacias:

- Polícia Civil

- Polícia Militar

JUDICIÁRIO:

Condado ainda está subordinado à Comarca de Malta, inclusive no tocante à Justiça Eleitoral.

CARTÓRIO:

O Cartório do Registro Civil das Pessoas Naturais foi criado pelo artigo 2º da Lei nº 2.599, de 29.11.1961, publicada no Diário Oficial do dia seguinte. A instalação se deu em 15 de janeiro de 1962, tendo como 1ª Escrivã a Bacharela Terezinha de Castro, em cujo cargo permanece até hoje.

ELETRIFICAÇÃO URBANA E RURAL:

Acargo da SAELPA, recentemente privatizada.

SANEAMENTO BÁSICO:

O abastecimento d'água para consumo doméstico e a rede de esgotos é de responsabilidade da CAGEPA. O escritório de Condado é chefiado por FABIANO MOTTAVICTOR.

ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS:

Condado já teve duas agências bancárias na época da hiperinflação, em 1989: BANORTE e BANCO DO NORDESTE DO BRASIL (BNB). Hoje tem como suporte para pequenas operações bancárias uma Casa Lotérica franqueada pela Caixa Econômica Federal, além da Agência dos

Correios, que é considerada um Banco de Serviços, e em breve terá junto a ela uma Agência do Banco Postal, em convênio com o BRADESCO.

As Casas Lotéricas têm a seu cargo, inclusive, o movimento de saques e depósitos. Para se ter uma ideia, foram elas responsáveis por mais de 700 milhões de transações no ano de 2001 em todo o Brasil, conforme dados divulgados pela CEF.

SÍMBOLOS DO MUNICÍPIO:

1) - HINO OFICIAL:

"Encravada no Alto Sertão
Minha Terra querida está
É Condado do meu coração
Para sempre eu quero te amar. (bis)

I

Condado és meu céu
Condado és pomar
Que tem frutos tão doces qual mel
E não param de sempre brotar
Condado tu me ensinas
És fonte de saber
Suas águas são bênçãos divinas
Meu amor para sempre há de ser..

II

Saudades das caçadas
Na serra do Limão
No Arco-Verde pescarias enluaradas
Sob as bênçãos de São Sebastião
Depois ia me banhar
No Riacho do Cipó
Pra Condado eu quero voltar
Vai saudade de mim tenha dó”.

O Hino foi criado pela Lei Municipal nº 114, de 26 de novembro de 1991, publicada no Jornal Oficial do Município da mesma data.

A letra e a música são de autoria de Amaury de Carvalho, da cidade de Patos. O mesmo é autor de outros hinos, inclusive do Município de Vista Serrana.

2) -BANDEIRA:



Características:

- a) O VERDE representa as riquezas agrícolas do Município.
- b) O AZUL representa o Açude Condado, como origem da povoação de Condado.
- c) O BRANCO representa a paz.
- d) ACOROA DE CONDE representa a origem do nome de Condado.

A Bandeira foi criada pela Lei Municipal nº 115, de 26 de novembro de 1991, publicada no Jornal Oficial do Município da mesma data. A citada Lei não faz referência ao autor do desenho.

Obs. - A coroa original de um conde é formada por um círculo de ouro enriquecido de pedrarias e realçado por 16 pérolas. No desenho se veem apenas 9 pérolas, subentendendo-se que as demais estão ocultas na parte de trás.

3) BRASÃO OU ESCUDO:

Na capa da brochura que contém a Lei Orgânica do Município de Condado, que teve como relator o ex-Vereador Alcides Almeida Ferreira, existe o desenho de um brasão, conforme se vê abaixo, entretanto a própria Lei não dispõe sobre a sua aprovação como símbolo do Município.



Brasão não oficial

Na exposição comemorativa dos 40 anos de emancipação política do município, o referido brasão foi apresentado num painel, com modificação do ano de 1812 para 1932, certamente em alusão ao ano de fundação do povoado.

O certo é que a Prefeitura e a Câmara Municipal, utilizam o Escudo do Estado da Paraíba no timbre dos seus documentos oficiais, o que dá a entender que o brasão apresentado não tem valor oficial.

O Escudo abaixo foi oficializado pelo Presidente da Província da Paraíba, Dr. Castro Pinto (1912/1915). Observando-se seu desenho, vê-se que é formado por três ângulos na parte superior e um na parte inferior. Contém 15 estrelas azuis que representam a divisão administrativa em Comarcas. No alto existe uma estrela maior com um círculo central, onde se vê um barrete frígio (boné de feltro com o qual o senhor cobria a cabeça do escravo na cerimônia de liberdade), significando liberdade. No interior do escudo há duas paisagens: uma representando um trecho do litoral com o sol nascente, e outra, um campo de criação com um pastor, numa alusão ao sertão. Nota-se ainda, do lado esquerdo, uma ramagem de cana de açúcar e, do lado direito, uma de algodão (principais produtos agrícolas da Paraíba naquela época). As duas ramagens são presas por um laço vermelho, em cujas faixas está inscrita a data de fundação oficial da Paraíba: 5 de agosto de 1885.



Escudo do Estado da Paraíba

RELIGIÃO

CATOLICISMO

Em Condado, como em todo o Brasil, sempre predominou a Religião Católica.

A 1ª missa celebrada após a fundação do povoado, no acampamento da IFOCS, aconteceu numa casa que teria grande significado se ainda existisse, e foi celebrada pelo Padre Valeriano Pereira de Souza, da Paróquia de Pombal.

Referida casa pertenceu ao Sr. José Fernandes Ferreira e ficava localizada nas imediações do atual "Seara Clube". Veja maiores detalhes em "Acasa mais antiga da cidade".

Foram celebrantes em Condado, em seguida, os seguintes padres da mesma paróquia:

- Acácio Cartaxo Rolim
- Vicente de Freitas
- Luiz Gomes Vieira
- Manoel Gomes
- José Sinfrônio de Assis
- Oriel Antonio Fernandes

A escolha de São Sebastião como padroeiro de Condado foi sugerida por João Rodrigues dos Santos, na época da epidemia de febre tifoide, tendo em vista que aquele Santo é tido como protetor contra a peste, e assim recebeu total apoio da população.

João Rodrigues adquiriu uma imagem de São Sebastião, tendo ela lugar de destaque na sua mercearia, e a conduzia para o altar improvisado nas celebrações de missas.

Em 1935 foi iniciada a construção de uma capela na área da IFOCS, cujo alicerce ainda hoje existe, e teria sido fruto de uma promessa feita por Dona Helena, esposa do Engº Vicente Nogueira, quando a barragem do

açude esteve ameaçada de arrombamento, no inverno de 1934.

Dona Helena supunha que naquele local, onde já havia muitos casebres, passaria a ser o ponto de maior concentração do povoado de Condado, entretanto, dois fatos a impediram de concluir a capela:

1) Padre Valeriano soube que nos casebres acima referidos havia um verdadeiro antro de prostituição e pediu a Dona Helena para suspender a construção.

2) Estudos técnicos realizados pela IFOCS concluíram que se o povoado evoluísse naquelas imediações, com certeza haveria aglomeração de casas de um lado e do outro da estrada, como é comum em todas as cidades cortadas pela BR-230, o que propiciaria o escoamento de dejetos para dentro do açude.

Assim sendo, ao término da barragem, em 1936, Dona Helena saiu de Condado, dando por cumprida a sua promessa.

Em 1939, quando o povoado de Condado se expandiu para as terras de Antonio de Sá Leite, deu-se início a construção da capela que hoje constitui a Igreja de São Sebastião. Em 20 de janeiro de 1941 foi realizada a primeira festa religiosa, objetivando angariar recursos para a conclusão da capela. Naquela ocasião houve o batizado de São Sebastião, tendo como umdos padrinhos o Sr. Antonio Fernandes Leite.

As missas continuaram a ser celebradas em casas familiares, até o término da construção da capela, em 1942, sempre às primeiras quartas-feiras de cada mês.

Após a criação da Paróquia de Malta, em 15 de janeiro de 1954, as missas em Condado passaram a ser celebradas com maior frequência, pelos seguintes vigários daquela Paróquia:

De 15.01.1954 a 11.01.1957, Cônego Vicente de Freitas, já citado anteriormente. Ele fez uma grande reforma na capela, dando a ela a forma de umacruz.

De 12.01.1957 a 30.11.1959, Padre Levi Rodrigues de Oliveira. Foi

ele quem transformou a capela em igreja.

De 01.12.1959 a 30.04.1960, Francisco Paulo Licarião (Vigário Interino).

A partir de 01 de maio de 1960, Padre Acácio Cartaxo Rolim, também mencionado anteriormente, deixando ele de ter obrigações paroquiais em Condado, a partir de 02 de fevereiro de 1995, quando a cidade passou a ter a sua própria Paróquia.

Daí em diante Condado teve os seguintes Administradores Paroquiais:

- De 02.02.1995 a 21.10.2001, Padre Severino Alencar Leite.

- A partir de 21 de outubro de 2001, Padre José Maria Gomes de Oliveira.

A paróquia de Condado tem na sua área de atuação as seguintes capelas:

- Nossa Senhora das Dores, no Bairro do Cascalho, sede do Município, onde as missas são realizadas às segundas-feiras.

- São Francisco, no sítio São Miguel.

- Santo Antonio, na sede do Distrito de Várzea do Feijão.

- Nossa Senhora de Fátima, no sítio Borges.

Independente dos padres já citados, também havia em Condado as memoráveis missões dos frades Capuchinhos, dentre eles o Frei Damião de Bozano.

Nunca é demais destacar o trabalho incansável do Cônego Acácio, que já completou 41 anos como Pároco em Malta, e continua firme no seu trabalho de evangelização. Ele é natural de Cajazeiras, onde sua família tem grandes tradições, e ordenou-se sacerdote em 06 de dezembro de 1936. Foi vigário Coadjutor em Pombal, de 1937 a 1945, quando realizou muitas obras na Paróquia daquela cidade, além da construção da capela de São

Domingos e início das capelas de São Bentinho e Cajazeirinhas, tendo participação, também, na edificação da capela de Condado.

Condado tem como um dos filhos ilustres, Dom José de Medeiros Delgado, nascido no sítio Timbaúba, filho de Manoel Delgado de Medeiros (Neco Delgado)

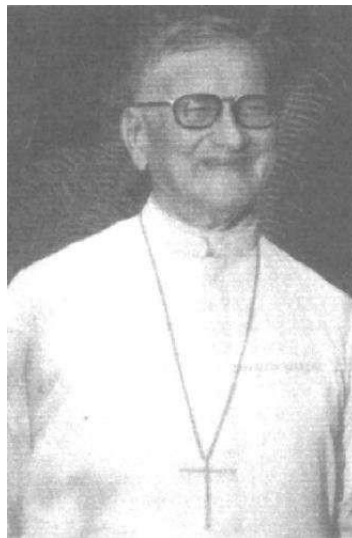
Ele nasceu em 28/07/1905; ordenou-se sacerdote em 02.06.1929; foi sagrado Bispo em 29.06.1941; foi vigário cooperador em Bananeiras e Campina Grande; Pároco de Campina Grande; 1º Bispo de Caicó (posse em 26.07.1941); Arcebispo de São Luiz (04.09.1951) e de Fortaleza (10.05.1963); Secretário de Assistência Social da CNBB; e Presidente da Regional Nordeste II, em Fortaleza. Após renúncia do Governo da Diocese de Fortaleza, em 26.03.1973, passou a residir em Recife, onde faleceu em 09.03.1998, como Arcebispo Emérito de Fortaleza.

Seus restos mortais foram transferidos para Caicó e sepultados na igreja matriz de São José, antiga capela do Seminário Diocesano "Santo Cura d'Ars", por ele construída.

Foi autor de vários livros, dentre eles "Maria Sacerdócio e Eucaristia", "Reflexões Sobre a Santidade" e "Testemunho".

No ano de 1955 veio celebrar uma missa em Condado, no sítio onde nasceu.

Malta lhe prestou uma homenagem póstuma colocando seu nome numa das ruas daquela cidade.



Dom ⁸³Delgado

Outros filhos de Condado que vieram a se tornar sacerdotes:

- Francisco de Assis Cordeiro (Padre Diassis), vigário em Itaboraí-RJ, filho de Manoel Cordeiro do Nascimento, ex-funcionário do DNOCS.

- Ivônio Cassiano de Oliveira, vigário em João Pessoa, filho de Joaquim Cassiano de Oliveira, funcionário do DNOCS.

- Hugo Remígio dos Santos, filho de Onias Remígio dos Santos (Nenzinho). Foi vigário em São Mamede-PB e hoje encontra-se licenciado.

- Elias Ramalho Gomes, vigário em Patos, filho de Luiz Gomes de Lima (Luiz de Moça), colono do DNOCS.

- Francisco Possiano da Silva, vigário em Boqueirão-PB, filho de Possiano Quaresma da Silva, do Sítio Jatobá do Quaresma.

Destacamos, também, as seguintes freiras:

- Maria das Neves Marques, residente em Salvador-BA, filha de Pedro Coronato.

- Maria Alaíde de Oliveira, residente em João Pessoa, filha de Antonio Pedro de Oliveira.

- Ivoneide da Silva Nascimento, residente em Uiraúna-PB, filha de Osvaldo Joaquim do Nascimento.

- Eliete de Sousa Nascimento, residente em São Paulo, filha de Ernane Joaquim do Nascimento.

- Ivanilza da Silva Nascimento, residente em Uiraúna, filha de Osvaldo Joaquim do Nascimento.

- Suênia Maria Silva de Medeiros, residente em Natal-RN, filha de Erasmo Mariano de Medeiros.

- Marlina Soares da Silva, residente em Penedo-AL, filha de Jonas José da Silva, do Sítio Jatobá da Estrada.

- Raimunda Sônia Queiroga de Assis (Irmã Sônia), filha de Osório Queiroga de Assis.

OUTRAS RELIGIÕES:

As primeiras manifestações religiosas de origem não católica, em Condado, aconteceram por volta do ano de 1950, em frente à residência do Sr. Francisco Alexandre de Souza, onde foram realizados vários cultos, através de pastores da Igreja Batista, procedentes da cidade de Pombal.

Atualmente existem as seguintes igrejas não católicas na cidade:

- ASSEMBLEIA DE DEUS (Igreja Evangélica), na Rua Padre Amâncio Leite. A sede dessa igreja no Brasil fica na cidade de Belém-PA, e foi fundada por dois suecos, ex-Batistas vindos dos Estados Unidos, no ano de 1911.



Igreja Assembleia de Deus

- IGREJA EVANGÉLICA CONGREGACIONAL, na Rua José Machado de Oliveira. Sua sede fica em Petrópolis-RJ, onde foi iniciado o movimento congregacional no Brasil, no ano de 1855, por um casal de missionários ingleses.



Igreja Evangélica Congregacional

- TESTEMUNHAS DE JEOVÁ, na Rua José Machado de Oliveira. Religião introduzida no Rio de Janeiro-RJ, em 1923, por um grupo de oito marinheiros norte-americanos. Atualmente mantém sua sede nacional em Cesário Lange-SP.



Salão do Reino das Testemunhas de Jeová

O termo "evangélico" na América Latina designa as religiões cristãs originárias da reforma protestante, de onde também descende o pentecostalismo.

Os "Testemunhas de Jeová" formam um grupo específico e são considerados paraprotestantes. Em Condado o líder desse movimento é o "Ancião" Antonio Carlos Neves.

Pelo censo do IBGE em 1991, 98,8% da população do município foi identificada como católica, e o restante (1,2%), das demais religiões.

HAGIOGRAFIA DE SÃO SEBASTIÃO:

Mártir cristão, viveu nos primeiros séculos do cristianismo, sendo sua festa celebrada a 20 de janeiro. Prestou serviço militar em Milão, na Itália. Pela sua fidelidade e valor, foi nomeado capitão pelo imperador Diocleciano. Na posição de chefe, aproveitava para melhor confortar os cristãos quando denunciados ou condenados à morte. Diocleciano identificando Sebastião como verdadeiro cristão, o detém e força-o a renegar sua fé. Sendo grande a sua estima por Sebastião, tudo fez através de promessas para que desistisse da sua fé cristã. De vontade inflexível, não voltou atrás, sendo destituído da função oficial, torturado e amarrado a

uma árvore e alvejado com flechas.

São Sebastião foi encontrado por Irene, uma cristã, que ao retirá-lo da árvore onde os seus algozes o havia amarrado, verificou que o corpo do mártir ainda estava com vida. Conduzido à casa de Irene se recuperou em poucos dias. Insensível às suplicas dos cristãos, apresentou -se ao Imperador, que, desta vez, ordenou fosse açoitado até morrer. Seu cadáver jogado na cloaca de Roma, foi outra vez descoberto por uma mulher, Lucina, a quem o santo apareceu em sonho pedindo que o sepultasse nas catacumbas, ao lado dos apóstolos. Próximo a este lugar, junto à Via Apia, foi posteriormente construída uma basílica em sua honra. Esta, durante a Idade Média, tornou-se centro popular de devoção e peregrinação.

Pelas suas chagas, foi invocado como protetor dos empestados.



Igreja de São Sebastião

ESPORTE E LAZER

1) Clubes de diversão

- a) CONDCOL
- b) SEARA CLUBE (*)
- c) UMUARAMA CLUBE
- d) PALHOÇÃO "PADUÊ"

(*) Fundado pelo autor, com a aquiescência do Engº Agrônomo José Antunes de Oliveira, então Gerente-Substituto do Perímetro Irrigado Engº Arcoverde, no ano de 1975.

Condado vem se destacando no cenário da Paraíba com sua tradicional festa de São Pedro, quando atrai um grande número de pessoas de outras cidades e até de outros estados, e tem como palco principal o Palhoção "Paduê".

2) - FUTEBOL

Sem dúvida, um dos pioneiros na formação de um time de futebol em Condado foi o velho João Pereira da Silva, fundador do "Condado Futebol Clube".

O campo, do tamanho aproximado do padrão oficial, ficava nas proximidades do Grupo Escolar Dr. José Ferreira de Queiroga. Posteriormente fizeram um novo campo na área do DNOCS, próximo ao que existe atualmente, onde o jogador Adonias Marques dos Santos foi gravemente contundido numa partida, cujas lesões o levou à morte, depois de penar vários anos.

Havia outros times nos sítios circunvizinhos. O de Várzea de Dentro e do Jenipapo eram os maiores adversários do CFC, e quando vinham jogar em Condado era dia de festa, qualquer que fosse o resultado.

O campo atual, também situado em terras do DNOCS, às margens do Canal Oeste, foi por mim idealizado, modéstia à parte, no ano de 1958. Ali existiam grandes formigueiros, e a área era considerada improdutiva. Além de ter espaço para um campo de tamanho padrão, o terreno era mais macio e tinha melhores condições de ser gramado no futuro, por ficar próximo a água canalizada.

Falei com Dr. Gilberto, Chefe do Posto, e o mesmo me deu total apoio, colocando um trator D-4 e uma plaina-reboque à minha disposição. Tirei minhas férias e me dediquei aos serviços, sendo eu mesmo o tratorista, auxiliado pelo velho companheiro Antonio José Cavalcante, também conhecido por "Antonio Papagaio", apelido que não o

incomodava, o qual sabia manusear muito bem a plaina-reboque.

Grandes jogadores se destacaram em Condado, desde a época de João Pereira. Lembro-me muito bem de um "selecionado" que era formado por Ranulfo Felipe como goleiro, e de jogadores como Valdemir Souto, Inácio Gogó, Reinaldo Felipe, Bastinho, Nêgo Abdias, Mário Ferreira, Otávio de Josias, Honório (Borrego), Titi de Chico Grande, Doca Machado, Preto Machado, Doca de Josias, Chiquinho Machado e muitos outros, mas acho que houve uma formação do CFC em 1960/1961, que teve o melhor desempenho de todos os tempos. Tivemos grandes vitórias jogando com times das cidades circunvizinhas.

A foto abaixo mostra toda a equipe, após um treino. Pena que só uma parte usava o terno oficial.



Em pé, da esquerda para a direita:

CORNÉLIO FERREIRADACRUZ (Colaborador)

Jogadores:

- 1) João de Dudu
- 2) Alcides Fernandes
- 3) Nonato de João Antonio

- 4) João de Borges
- 5) Zé de Borges (goleiro)
- 6) João Simplício

Agachados:

- 7) Geraldo Cabeleira
- 8) Manoel Andrade
- 9) Josias de Pinane
- 10) Pedro Amorim
- 11) Cícero Rodrigues

O Condado Futebol Clube saiu de evidência, e hoje predomina em Condado a Associação Desportiva Engenheiro Arcoverde (ADEA), cujo time está filiado, como amador, à Liga Patoense de Futebol, e já tem o título de bi-campeão do Município de Condado, no ano de 2001.

Aproveitando o ensejo deixo aqui a minha sugestão para que o atual campo, um dia que vier a ser transformado em Estádio, seja dado a ele o nome de Antonio José Cavalcante O PAPAGAIO, parodiando com o "Maracanã" do Rio de Janeiro.

3) Voleibol

O primeiro campo de voleibol em Condado, também teve a minha participação como realizador. Ficava em frente à Rua da Residência e foi fruto do grande interesse de Dona Vitória, esposa de Dr. Gilberto, em formar dois times com os moradores daquela rua, apenas com o objetivo de proporcionar exercícios físicos.

Atualmente existe uma quadra nas imediações do Palhoção "Paduê", mas não há notável interesse por esse tipo de esporte na localidade.

Está em fase de construção uma grande quadra poli-esportiva, a cargo da Prefeitura Municipal.

COMUNICAÇÕES

1) Agência da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (EBCT)

Chefiada pelo Sr. Francisco de Assis Araújo. Referida Agência foi fundada em SET/1951, quando pertencia ao Departamento de Correios e Telégrafos, e teve como primeira dirigente a Sr^a Alexandrina Guedes Cavalcante (Xanda).

2) TELEFONIA FIXA

A cargo da TELEMAR, contando com mais de 150 telefones residenciais instalados até 2001 na sede do município, e postos de atendimento na zona rural.

3) TELEFONIA MÓVEL

A cargo da TIM, cujo sinal radiofônico abrange toda a cidade e parte da zona rural.

4) Emissora DE RÁDIO

Entrou em operação, recentemente, a Rádio Comunitária Arcoverde (FM), sob a responsabilidade da Associação Comunitária Engenheiro Arcoverde, com frequência de 104,9 MHz.

5) JORNAL

Existe em Condado, embora muito pouco difundido, o Jornal "A VOZ DE CONDADO", que foi criado pela Prefeitura Municipal, em 1976, para nele serem publicados todos os atos administrativos dos órgãos do Poder Executivo e do Poder Legislativo Municipal, tais como: Leis, Medidas Provisórias, Decretos, Portarias, Editais, Avisos, etc., inclusive noticiário de caráter oficial, e ainda os balanços anuais das contas da administração. Referido jornal tem a sua divulgação básica através de afixação em locais visíveis e de fácil acesso, para conhecimento do público em geral, e deve ser distribuído gratuitamente para instituições filantrópicas, educacionais e de assistência social, conforme está previsto em Lei.

EDUCAÇÃO

A 1ª escola pública de Condado foi fundada pela antiga IFOCS, com o nome de "Escola Rudimentar de Condado", no ano de 1938, tendo como professora a Srª Maria da Conceição Dourado (Dona Conceição). Referida escola funcionou no prédio que serviu de escritório e garagem do Sr. Henrique Justo, no horário da noite, à luz de lampião, e era destinada a alfabetização dos adolescentes que trabalhavam no Posto Agrícola. Quem faltasse à aula perdia o ponto no dia seguinte, a exemplo do que acontecia em São Gonçalo e outros Postos Agrícolas. A frequência média era de 20 alunos.

Em 1942 o Prefeito Municipal de Pombal Dr. José Gregório de Medeiros nomeou Alexandrina Guedes Cavalcante (Xanda) para exercer as funções de professora em Condado, havendo, de início, 73 alunos matriculados, com frequência de 31. Referida escola funcionou precariamente num prédio vizinho ao Condado Hotel. Para se ter uma ideia, cada aluno levava sua cadeira de casa.

Em 05 de maio de 1945, o DNOCS criou a Escola Rural de Condado, de nível primário, que funcionou, inicialmente, com as seguintes professoras:

- 1) Maria Nóbrega Rodrigues (Dona Carminha) Diretora.
- 2) Lúcia de Albuquerque Nóbrega.
- 3) Marta de Albuquerque Nóbrega.



Dona Carminha, em foto recente, ao lado da minha filha Marília.

Logo em seguida foi fundado o Clube Agrícola, vinculado à mesma escola, onde eram dadas aulas práticas de agricultura aos respectivos alunos, na parte da manhã. Quem faltasse às aulas do Clube não era aceito na Escola (parte da tarde). O primeiro Instrutor do Clube foi o Técnico Agrícola Raul Mesquita de Almeida e, a seguir, o Prático Rural Antonio Palmeira da Costa (Seu Palmeira), que é visto na foto abaixo com seus alunos, no ano de 1952.



Da esquerda para a direita, em escala gradual:

- 1º) Valdemor Pereira Miná
- 2º) Antonio Nóbrega Rodrigues (Toinho)
- 3º) Gerson (filho de Sargento Assis)
- 4º) Ailton Moura Palmeira
- 5º) José Farias da Mata
- 6º) Amaro Cordeiro do Nascimento
- 7º) NÃO IDENTIFICADO
- 8º) Valter Pereira Miná
- 9º) Ariosvaldo Moura Palmeira (Ari)
- 10º) Josias Manoel de Souza
- 11º) NÃO IDENTIFICADO
- 12º) Francisco Cesário de Souza (Chico Cesário)
- 13º) NÃO IDENTIFICADO

- 14º) Antão Alves Alexandre
- 15º) João Sebastião da Rocha
- 16º) Everaldo Ferreira da Cruz
- 17º) Lourenço Ferreira da Cruz
- 18º) Labieno Moura Palmeira
- 19º) Adonias Marques dos Santos
- 20º) José Pedro Filho (Quita)
- 21º) Sandoval Alves da Silva
- 22º) Pedro Amorim Filho
- 23º) NÃO IDENTIFICADO
- 24º) Antonio Palmeira da Costa (Seu Palmeira) INSTRUTOR
- 25º) Sebastião Gomes do Nascimento
- 26º) José Soares de Lima (Zé Lopes)
- 27º) Jodaci Manoel de Souza

Condado sempre teve progresso no setor agrícola, especialmente nas áreas de irrigação, o que influenciou muitos jovens e adultos a seguirem a carreira de Engenheiro Agrônomo, com sucesso absoluto, como é o caso dos seguintes titulados:

- 1) JOSÉ FARIAS DA MATA, professor da UFPB, filho de José Ildefonso.
- 2) - JOSIAS MANOEL DE SOUZA, professor da UFPB, filho de Manoel Leandro de Souza (Pinane).
- 3) VICENTE FELIX DA SILVA, professor da UFPB, filho de Anísio Luiz da Silva e irmão de Paulo Felix da Silva, também Engenheiro Agrônomo, já falecido.
- 4) JOSÉ PINTO DA NÓBREGA, professor da UFPB, filho de Rosemiro Dantas da Nóbrega.
- 5) EDILEUZA PINTO DANÓBREGA, funcionária do Estado da Paraíba, com exercício na Secretaria da Agricultura, filha de Rosemiro Dantas da Nóbrega.
- 6) HERBERTO NÓBREGA, funcionário do DNOCS, filho de Dr. Trajano Pires da Nóbrega (formado em 1947).

- 7) INÁCIO IRENALDO XAVIER PIMENTEL, Chefe do 2º DO/DNOCS, filho de Oscar Xavier dos Santos.
- 8) FRANCISCO SOARES DE LIMA (Chico Velho), Autônomo. Chegou a produzir 90.000 kg de tomate por hectare, em Condado, no ano de 1987. Atualmente atua como Projetista, na cidade de Patos. É filho de Antonio Lopes de Lima. Destaca-se, também, como compositor.
- 9) RAIMUNDO OLIVEIRA DA SILVA, funcionário do Estado da Paraíba, filho de Antonio Machado de Oliveira. Atualmente exerce as funções de Pesquisador da EMEPA, em Patos-PB, e faz parte do PRODESA, no município de Pombal-PB.
- 10) GERALDO FERNANDES DE MELO, funcionário do Estado da Paraíba, com exercício na EMEPA, em João Pessoa, filho de Domiciano Francisco de Melo.
- 11) CÍCERO SOARES DE LIMA, funcionário do Estado da Paraíba, filho de Antonio Lopes de Lima.
- 12) JOÃO SOARES CAVALCANTE, funcionário da EMATER/PE, filho de José Silva Cavalcante.
- 13) JAMACI VASCONCELOS FERREIRA, funcionário da EMATER/PB, filho de Manoel Ferreira da Silva.
- 14) JOSÉ ALMEIDA PEREIRA (Almeida), funcionário da EMBRAPA, no Estado do Piauí, autor de um importante livro sobre a cultura do arroz no Brasil, filho de Vicente Clementino Pereira.
- 15) DAMIÃO ALVES DA SILVA, funcionário da EMBRAPA, em Porto Velho-RO, filho de Francisco Benício da Silva.
- 16) EDILEUZA BEZERRA DE FARIAS, funcionária do INCRA, no Estado da Bahia, filha de Joaquim Batista de Farias (Batista).
- 17) JOSÉ ANTUNES DE OLIVEIRA (Zezito), funcionário do DNOCS, já aposentado, formado enquanto trabalhava no Perímetro Irrigado de Condado.

18) VICENTE BRASIL DE OLIVEIRA, funcionário do DNOCS, já aposentado, formado enquanto trabalhava no Perímetro Irrigado de Condado.

19) FRANCISCO DAS CHAGAS LEANDRO DE SOUZA, funcionário do Estado da Paraíba, filho de Manoel Leandro de Souza (Pinane).

20) CRISTENY LEITE CHAVES, bolsista do SEBRAE, em Cabaceiras-PB, filho de Luiz Leite Filho.

Obs: Minhas desculpas aos que porventura tenham escapado desta relação.

Por volta do ano de 1950 foi criada, no povoado, uma escola com professoras estaduais, que passou a funcionar em prédio alugado, até 25/06/1954, quando foi fundado o Grupo Escolar Dr. José Ferreira de Queiroga, onde vieram a se destacar as professoras LUIZA LIRA DE VASCONCELOS (Dona Ziza), IARA CARNEIRO LEITE e FRANCISCA DA SILVA FERNANDES (Dona Chiquita), entre outras. Lá também atuou a grande professora ILEANE FERNANDES, a qual veio a desempenhar, com alta competência, o cargo de Secretária da Educação do Município de Condado.

No ano de 1954 o DNOCS admitiu as professoras Francisca Stela Henriques Saturnino, Francisca Souto dos Santos (Titica) e Maria José Alves, para darem aulas a filhos de rendeiros do açude. As escolas eram localizadas em casas de família, como segue:

- 1) Casa de João Alves de Souza (João Tôco) Sítio Timbaúba
- 2) Casa de Manoel Miguel do Nascimento Sítio Alagamar
- 3) Casa de Joaquim Cassiano de Oliveira Sítio Timbaúba.

Na gestão do Dr. Gilberto Varela foi construído um Grupo Escolar no sítio Timbaúba. A partir de 1964 o referido grupo passou a ter como professora a Sr^a Irene de Sousa Fontes.

O DNOCS em Condado ainda teve no seu quadro de pessoal os seguintes docentes: Luiz Leite Filho (Luizinho), Francisca Rodrigues da

Nóbrega (Francisquinha), Ruth de Albuquerque Nóbrega, Ada Medeiros Nóbrega Pereira e Léa Maria Pinto da Nóbrega.

Em 1967 foi fundado o Ginásio Comercial Padre Amâncio Leite, sob a direção do Bel. Plínio Leite Fontes.

Muitas escolas particulares de nível pré-primário e primário funcionaram em Condado, inclusive na zona rural. O Instituto Santa Terezinha, dirigido pelo renomado professor Erasmo, era conhecido pela sua eficiência. Também tinha grande aceitação a escolinha de reforço da Professora IZAURA MOURA PALMEIRA (Dona Zizi), e a escola de alfabetização de adultos do professor Antonio Lopes de Lima.

Em 1972 foi criado o 1º Jardim da Infância, tendo como "Tia" a jovem Cássia Leite Fontes, com a participação de Ileanne Fernandes, reunindo uma turma de 17 crianças.



1ª Turma do Jardim da Infância (1972)

Existiram ainda diversas escolas do MOBREAL Movimento Brasileiro de Alfabetização, inclusive na zona rural, sob a direção do ex- vereador Antonio Pereira de Sousa e outros, cuja entidade era diretamente subordinada ao Ministério da Educação. O MOBREAL foi criado no ano de

1967 e extinto em 1985.

Atualmente a estrutura educacional do município se compõe de:

- Escola Estadual de 1º e 2º graus "Dr. Trajano Pires da Nóbrega", na área do DNOCS.

- Escola Estadual (1ª fase do 1º grau) Dr. José Ferreira de Queiroga, na sede do município.

- Escola Estadual "Francisco Marques de Sousa", no sítio Gravitos (1ª fase do 1º grau).

- Escola Estadual do Distrito de "Várzea do Feijão" (1ª fase do 1º grau).

q̄ Escola Municipal "Sebastião Alves de Lima", na sede do município, uma das mais bem estruturadas, abrangendo o Ensino Fundamental até o 1º Grau completo. Junto a ela funciona:

- Educação de Jovens e Adultos (E.J.A.)

- Telecurso 1º Grau

- Escolas Municipais (1ª fase do 1º grau) situadas nos seguintes Sítios:

- 1) Algodões - Escola "Artemiza dos Santos Lacerda"
- 2) Várzea do Feijão (Distrito) - Grupo Escolar "Manoel Paulino de Araújo"
- 3) Ipueira dos Linhares - Grupo Escolar "Cipriano Linhares de Araújo"
- 4) Jatobá da Estrada - Escola "Inocência Francisca Rosa"
- 5) Jenipapo - Grupo Escolar "Manoel Gomes de Oliveira"
- 6) Angicos - Escola "Joaquim Clementino dos Santos"

- 7) Pitombeira - Escola "Maria Francisca dos Santos"
- 8) Rua da Palha - Grupo Escolar "Dinamérica de Sá Cavalcante"
- 9) Borges - Grupo Escolar "Francisco Barbosa dos Santos"
- 10) Várzea de Dentro - Grupo Escolar "Pedro Trigueiro da Costa" (antigo "Oscar Xavier dos Santos").
- 11) Jatobá do Quaresma - Grupo Escolar "Cícero João de Almeida"
- 12) São Miguel - Grupo Escolar "Manoel Gomes dos Santos"
- 13) Timbaúba - Escola Municipal "Manoel Remígio dos Santos"
- 14) Saco dos Medeiros - Escola "Maria da Paz Santos Medeiros"
- 15) Mororó - Grupo Escolar "Manoel João de Almeida"
- 16) Poldrinho - Escola "Manoel Camilo de Lisboa"

O município conta com mais de 2000 alunos matriculados, e tem como Secretária de Educação e Cultura a professora Adalmira Marques da Silva Cajuaz.



Em destaque Escola " Sebastião Alves de Lima"

CULTURA

Por ser um assunto de alta complexidade e de grande abrangência, é quase certo que irei cometer algumas falhas no histórico a seguir. Para se ter uma ideia, existem mais de 150 definições sobre o significado de CULTURA na literatura mundial, e inúmeros conceitos isolados. A vaquejada, por exemplo, que temos como uma festa ou um folguedo, é considerada um esporte pela Lei Pelé.

Assim sendo, me contentarei em fazer pequenos comentários, apenas, sobre a CULTURA POPULAR, que sempre teve influência em Condado, citando nomes dos que se dedicaram ou ainda se dedicam a este ramo da cultura propriamente dita.

A cultura popular é o conjunto de costumes, tradições, crenças, mitos, lendas e formas de expressão artística de um povo.

FESTAS

CARNAVAL

No ano de 1932 já se brincava o carnaval em Condado, na antiga Rua Velha, com animação de blocos que vinham de outras localidades.

Apartir de 1945 surgiu um novo personagem momesco que foi o Sr. Antonio Joaquim da Silva. Ex-Militar, recém chegado em Condado, homem sério, bigodão, logo no domingo de entrudo vestia uma fantasia de "papangu" e externava seu lado brincalhão, divertindo a meninada.

O carnaval em Condado era muito animado no tempo do lança-perfume, chegando a haver dois bailes carnavalescos ao mesmo tempo, no Condado Hotel e no Ezzo Hotel. Posteriormente passou a ser realizado no Seara Clube.

Atualmente acontece o carnaval de rua, com a animação do bloco "Xamêgo", liderado pelo vereador Odilon Feitosa de Queiroga.

FESTAS JUNINAS

Começaram a ter fama no ano de 1940, com o primeiro casamento matuto na casa de João Rodrigues, na noite de São João. O primeiro São Pedro de rua realizou-se no ano de 1969, tendo como organizadores Desmoulins Wanderley de Farias, o maior marcador de quadrilhas da região, e Luiz Leite Filho (Luizinho). Também fazia a festa, como seguidor de Desmoulins, o jovem José Nilson Fernandes. A partir de 1989, quando foi construído o palhoção "Paduê", a festa de São Pedro ganhou notoriedade, tornando-se uma das maiores do sertão paraibano.

VAQUEJADA

A primeira vaquejada foi realizada no ano de 1968, tendo como organizadores Eraldo Xavier e Alexandre Tabajara de Castro; a segunda no ano seguinte, com a participação de Manoel Matias e Eraldo Xavier; e, finalmente, em 1975, organizada por João Caetano e Raimundo Pereira.

GINCANA CULTURAL

Começou no ano de 1980, na antiga mobralteca, tendo como organizadores Antonio Pereira e Maria de Lourdes Leite Chaves. Hoje tais gincanas são realizadas na EMSAL.

SÃO SEBASTIÃO

A festa religiosa, com eventos sociais, teve início no ano de 1940, quando houve o batizado de São Sebastião, em 20 de janeiro.

As quermesses eram realizadas onde hoje é a Praça Antonio de Sá Leite, com grande disputa entre os cordões azul e encarnado, nos dias 17, 18 e 19 de janeiro, terminando com a procissão no dia 20.

Atualmente o pavilhão da festa se localiza ao lado direito da igreja.

ARTESANATO

ESCULTURA EM MADEIRA Francisco Caetano da Silva
(Bibiu) e José Nogueira.

BARRO Joana Crispim, Rita Cândida da Silva, Maria das Dores da Silva (Dorinha), Maria Bernardino, Izabel Maria da Conceição e Efigênia.

PINTURA EM TECIDO Francisca Gomes (Chiquinha), Claudete Alves, Raimunda Santos e Mariazinha Machado.

BORDADO À MÁQUINA Dona Chiquita Fernandes, Severina de Sá Henriques, Zefinha de Chico Sapateiro, Beatriz Alves Gomes (Beata Banga), e Preta Cassiano.

LABIRINTO Ozenilda Linhares, Maria do Bom Sucesso Ramos (Cessa) e Cevi Ramos.

TRICÔ Raimunda Saldanha e Francisca Souto (Titica).

TECELAGEM DE REDESEM TEAR Francisco Araújo, Rita Ramalho e José Abdon.

RENDA Maria Luiza da Conceição, Maria de Olívia, Marcionila, Francisca Linhares da Silva e Tertulina Maria da Conceição.

BORDADO À MÃO Maria Ana Chaves, Irene Fontes e Creuza Alves Gomes.

ARTIGOS EMPALHA Laura Umbelina da Silva, Sebastiana Ana do Nascimento, Euflozina Mendes, Terezinha Barros, Marizô, Tiana Barros e Olívia Barros.

ARREIOS EM COURO José Jerônimo e João Fernandes.

COSTURA ARTESANAL Dona Cira Henriques, Maria Severiano, Dona Duvirgem, Adélia Barros, Senhorinha de Oliveira, Gercina Alexandre, Neomísia Henriques, Joventina Pereira (Dona Jovem), Antonia Duarte (Toinha de Chico Sapateiro), Terezinha de Zé Grosso, Severina Linhares, Valmira Matias (Mirinha), Moça Guilherme, Eulina, Luizinha de Didi, Tica de Zé Soares e muitas outras.

DIVERSOS Manoel de Olívia.

DRAMATURGIA

A grande precursora foi a Professora Carminha Rodrigues, que organizava os DRAMAS com alunos da escola que dirigia. Geraldo de Souza (Geraldo Cabeleira) era um dos personagens. Tivemos, também, a Professora Ileana Fernandes, quando lecionava no Ginásio Comercial Padre Amâncio Leite, com a peça "FLOR DE LIZ", da qual era participante a aluna Salete Gomes e outras.

FOLCLORE

MALHAÇÃO DO JUDAS

Era realizado no sábado de aleluia. Logo na sexta-feira era confeccionado o boneco representando o JUDAS, com a ajuda dos irmãos João e Júlia Almeida, filhos de Chico Bode, com direito a paletó e gravata. Em frente à igreja era feito um curral ornamentado com palhas de coqueiro e ali depositados os "bens" por ele deixados. Gentil Nobre preparava o inventário que era lido em voz alta. No sábado cedo começava o tiroteio objetivando a derrubada do JUDAS e logo depois a sua malhação. Lembrome de uma vez em que quase todos os participantes tinham acabado suas munições, sem ter alcançado o objetivo. O que andou mais perto foi o Sr. Edson Mota, com um tiro de fuzil, que acertou a corda de raspão. Foi aí que chegou o Sr. Wilson Nobre e com um só tiro de revólver o derrubou.

Esse tipo de brincadeira está perdendo influência em todo o Brasil.

LITERATURA DE CORDEL

O menino Amaro Cordeiro do Nascimento já se destacava na literatura de cordel. Ele fazia versos tomando como tema qualquer assunto notável. Eis alguns títulos:

- AMORTE DE RENATO
- MILTON EVILANI
- OFOLHETODOCOLETOR
- SUSPIROS DE AMOR
- IVONILDO E IVONETE
- A MÃE QUE ENTERROU O FILHO VIVO

- AVIDA DE CÍCERO RODRIGUES
- A POUCA DITA DE CATITA
- AVIDA DO HERÓI SERAFIM GALDINO DE LACERDA.

REPENTE

VERSOS DE IMPROVISO E ABOIO - Pedro Caetano (Pedão), Francisco Caetano (Bibiu), Vernior Santana Ferreira (filho de João Inácio) e Tião de Jovelino.

DESAFIO

Como cantadores de viola tivemos a dupla Pedro Bilro e Luiz Pinto.

BIBLIOTECA

Existe a Biblioteca Municipal Declieux Oliveira Machado. Funciona junto à Escola Sebastião Alves de Lima.

TOCADORES DE INSTRUMENTOS TRADICIONAIS

REBECA João Cazuza

FOLE Seu Félix, João Manoel da Silva (João Preto) e Fausto Alves.

SANFONA Dedé de Félix, Pedrinho de Chico Grande e Geraldo Vaqueiro.

Pedrinho e seus irmãos Caboclo e Chico formavam um conjunto com sanfona, violão e pandeiro, respectivamente, mas sempre contavam com o auxílio do grande pandeirista Manoel Alves da Costa (Manoel Buriti).

SAÚDE

O primeiro médico a trabalhar em Condado foi o Dr. Abdias, em 1932, quando o Posto Médico, mais conhecido por "HOSPITAL", funcionava numa das dependências do Escritório da IFOCS, no auge da epidemia de febre tifoide. Ele tinha como auxiliar o Enfermeiro Miguel de Figueiredo Nóbrega (Miguel do Posto), que era genro do Sr. Sebastião Fontes.

Posteriormente o Chefe do Serviço Médico passou a ser o Enfermeiro Francisco Dantas de Souza (Seu Dantas). O Posto Médico foi transferido para a Rua da Residência. Em casos mais graves os pacientes eram encaminhados para a cidade de Pombal, onde o atendimento médico era prestado pelos Drs. Avelino Queiroga, Atêncio Wanderley e outros. Convém salientar que a categoria de Enfermeiro, naquela época, não era de nível superior.

No ano de 1960/61 Dr. Cajuaz foi nomeado como Médico da Prefeitura Municipal de Malta, passando a dar atendimento, inclusive, aos moradores de Condado.

Ainda na década de 1960 passaram a dar expediente em Condado, além do Dr. Cajuaz, os Médicos Drs. Francisco Rolim e Vicente Evilásio de Sousa, em dias alternados.

No ano de 1970 o DNOCS construiu um Posto Médico, onde hoje funciona a Loja Maçônica "Caridade e Segredo", e lá trabalharam os médicos Dr. Porfírio Fernandes de Medeiros e João Soares Filho.

Quanto ao atendimento odontológico de nível profissional qualificado, tivemos, nos tempos mais remotos, a assistência do Dr. Aggeu de Castro, o qual prestava serviços em domicílio em Malta e Condado. No ano de 1961, Dr. Benito Joaquim de Castro montou seu consultório em Condado, e logo a seguir o DNOCS instalou um Posto Odontológico que era atendido pelo Dr. Edmilson Lúcio de Souza e pela Dr^a Mauricéia Velásques.

Nos velhos tempos a maior parte da população recorria a profissionais práticos na área de saúde e a remédios caseiros ou

homeopáticos, não só por uma questão de economia, mas também por influência da tradição.

Algumas especialidades e seus respectivos profissionais:

1) Prescrição de remédios caseiros e homeopáticos:

- Antonio Ferreira, do sítio São Francisco.
- Manoel Camilo de Andrade (Abelha), do sítio São Gonçalo
- Manoel de Lima, ambulante.
- João de Deus, do então povoado de São Bento.

2) Extração de dentes e próteses dentárias:

- Francisco Anísio
- Francisco Avelar (Chico Avelar)
- Francisco Lima de Sousa
- Edson Mota de Sousa
- Luiz Brasileiro (Luizinho)
- Severino de Sousa (Galego)
- Ciro Dantas

3) Atendimento a parturientes:

- Maria Tereza de Jesus, a parteira mais antiga, mãe de Dona Mansa.

- Dona Mansa, falecida em 1964, com 90 anos de idade.
- Ana Pereira de Araújo (Ana Joaquina)
- Maria Sabugy
- Josefa Alves de Freitas (Zefa Soares)
- Maria Dalva Ramalho
- Raimunda Petronila dos Santos (Raimunda de Biluca)

Atualmente a cidade de Condado conta com 3 postos de assistência médica, a saber:

1) Unidade de Saúde da Família I "Maria Dalva Ramalho"

2) Unidade de Saúde da Família II "Osório Queiroga de Assis", que

funciona em conjunto com o Centro de Saúde (antigo Posto Médico).

3) Unidade de Saúde da Família III "Ana dos Santos Barbosa".

As unidades acima são atendidas pelos seguintes profissionais:

MÉDICOS:

- JOSÉ MAURÍCIO DE LIMACAJUAZ
- ALMI SOARES CAVALCANTE
- GUTEMBERG MEDEIROS PALMEIRA

ENFERMEIROS(AS):

- VERÔNICA MARTINS TOMAZ
- MARIA ELISMÁRIA DE LIMA MEDEIROS
- DANIELE LEITÃO NUNES TEIXEIRA GOMES

ODONTÓLOGOS(AS):

- ROSANA ARAÚJO ROSENDO
- GEAN CARLA NUNES PALMEIRA
- JOSÉ BEZERRA DE SOUZA

BIOQUÍMICAS:

- FALDRÉCYA DE SOUZA QUEIROZ (Secretária de Saúde e Serviço Social)
- ANDRÉIA DE ALBUQUERQUE FERNANDES

Obs: Os profissionais acima citados exercem seus cargos mediante contrato por tempo determinado.

Existem, ainda, Postos Médicos na Rua da Palha, Sítio São Miguel e na sede do Distrito de Várzea do Feijão.

Está em fase de construção uma maternidade municipal.



Centro de Saúde, no Bairro "Alto"

ORIGEM DO TOPÔNIMO DO MUNICÍPIO

A maior corrente d'água que passava na Fazenda "Condado", de propriedade do Sr. Francisco Antonio de Assis (Chico Antonio), no local onde hoje está construída a barragem do Açude Condado, era formada pelo Riacho Timbaúba e seus afluentes, e tinha dimensões de um rio, mas não existia um nome específico para tal.

Ao realizar o projeto definitivo da barragem, no ano de 1931, o Engenheiro da IFOCS - Leonardo Arcoverde teria que mencionar o nome do rio a ser barrado. Foi aí que o mesmo criou a denominação de "Rio Condado" e, simultaneamente, deu o mesmo nome ao açude, que se transmitiu para todo o acampamento da obra, no ano de 1932. Foi um ato da sua livre escolha. Se quisesse teria dado o nome de Rio Timbaúba ou outro, mas a sua inspiração recaiu no nome da fazenda de Seu Chico Antonio. Qualquer que fosse o nome escolhido, seria também, provavelmente, o da povoação que se formou na área da IFOCS e, por conseqüência, o do atual município.

Vejamos o que disse sobre CONDADO o escritor Coriolano de Medeiros, da cidade de Patos, no seu livro "Dicionário Corográfico do Estado da Paraíba":

"CONDADO:

- Povoação do município de Pombal, à margem do açude de igual nome e da rodovia central do Estado.

- Nome do açude construído sobre o rio que lhe deu o nome pela Inspeção Federal de Obras Contra as Secas, na Paraíba. Sua capacidade é de 35.000.000 de metros cúbicos e se alonga por um vale de belíssima perspectiva, irrigando vasta área onde se pratica apreciável policultura".

O Rio Condado tornou-se insubsistente após a interrupção do seu curso pela barragem, e a submersão do seu curto leito na parte montante, pelas águas do açude, tanto é que hoje o próprio DNOCS reconhece como

principal fonte hídrica do reservatório o Riacho ou Rio Timbaúba. Por conseguinte, vemos que a denominação dada pelo Eng^o Arcoverde serviu apenas de pretexto para gerar o topônimo do lugar.

Muitos querem ir mais longe e saber a origem do nome da Fazenda Condado. Alguns falam sobre a existência de um riacho com o nome de "Conde", todavia acho que essa versão deve ser descartada. Tenho algumas informações mais aproximadas da realidade, mas ainda carecem de aprofundamento das pesquisas. Também acho que este assunto é de caráter secundário.

Tomando como tema a construção da barragem, o romancista PEDRO PAULO DE ALBUQUERQUE escreveu um livro sob o título "Condado". Infelizmente ainda não cheguei a conhecer tal obra, apesar de insistentes procuras em bibliotecas e lojas de livros usados.

Eis algumas definições sobre as palavras "CONDE" e "CONDADO", de acordo com os dicionários UNIVERSAL, PORTO EDITORA, CALDAS AULETE, e AURÉLIO:

CONDE (substantivo masculino). Do latim "comite" (companheiro).

- Título nobiliárquico entre Visconde e Marquês.
- Comandante militar ou Soberano de um Condado, na Idade Média.
- Nome popular do Valete (carta do baralho).
- No regime feudal, o soberano de um senhorio de primeira ordem.

CONDADO - (substantivo masculino)

- Dignidade de Conde.
- Antiga jurisdição ou território de Conde.
- Imposto que se pagava antigamente pela caça que se matava em

território alheio.

- Solar de um Conde.
- Divisão territorial em certos países, como Inglaterra e Estados Unidos.

Conseguí identificar os seguintes lugares existentes no Brasil, que têm o nome de CONDADO:

- 1) Rio Condado, no Estado do Ceará (afluente do Jaguaribe).
- 2) Serra do Condado, no Estado do Ceará, entre os rios Quixeramobim e Jaguaribe, no limite com o Estado do Piauí.
- 3) Serra do Condado, no Estado da Paraíba, junto ao limite com o Estado do Pernambuco, ao norte do Rio Pajeú.
- 4) Município de Condado, no Estado do Pernambuco, com 22 mil habitantes.
- 5) Riacho Condado; Engenho Condado; e Fazenda Condado (Parque de Vaquejada), no Município de Condado-PE.
- 6) Rua Condado, no Bairro de Messejana, em Fortaleza-CE.
- 7) Rua Condado, no Bairro de Parnamirim, em Recife-PE.
- 8) Rua Condado, no Bairro de Cavahada, em Porto Alegre-RS.
- 9) Travessa do Condado, no Bairro de Água Fria, em São Paulo-SP.
- 10) Rua Condado, no Bairro de Campo Grande, no Rio de Janeiro-RJ.
- 11) Rua Condado, no Bairro Cidade da Esperança, em Natal-RN.
- 12) Fazenda Condado, com 3.000 hectares, no Município de Catingueira-PB.

13) Bairro do Condado, em Itanhandu-MG, e Serra do Condado, no Alto das Posses, no mesmo município.

14) - Açude Condado, no município de Conceição (PB), construído pelo Governo do Estado da Paraíba.

15) - Rio Condado, no município de São Joaquim (MG).

16) - Sítio Condado, no município de Serra Talhada (PE).

A cidade de Paraty, no Estado do Rio de Janeiro, recebeu o título de "Condado", no ano de 1813.

O Município de Conde, no Estado da Paraíba, recebeu esse nome em homenagem ao Conde Maurício de Nassau, de origem holandesa.

LOGRADOUROS PÚBLICOS E SUAS DENOMINAÇÕES

- 1) Rua Padre Amâncio Leite (Rua principal, no centro da cidade)
- 2) Rua Capitão Lindolfo Leite (Lindolfo Vicente de Paula Leite)
- 3) Rua José Machado de Oliveira. Nome anterior: Coronel Francisco Dantas de Assis.
- 4) Rua Descartes Leite Fontes
- 5) Rua Gentil Nobre Barreto
- 6) Rua Francisco Marques de Souza
- 7) Rua José Gomes dos Santos
- 8) Rua José Remígio dos Santos
- 9) Rua Aggeu de Castro (Dr. Ageu)
- 10) Rua Senador Ruy Carneiro
- 11) Rua José de Paula Leite (Zuca Leite)
- 12) Rua Sete de Setembro
- 13) Rua Miguel Fernandes Ferreira
- 14) Rua Manoel Remígio dos Santos (Neneco)
- 15) Rua Raimundo Matias Alves
- 16) Rua Odilon Linhares de Araújo
- 17) Rua Deputado Janduy Carneiro
- 18) Rua Valeriano Guilhermede Araújo
- 19) Rua Ozório Queiroga de Assis
- 20) Rua Luiz Leite Fontes
- 21) Rua Leôncio Machado de Oliveira
- 22) Rua José Inácio Rodrigues
- 23) Rua João Soares Ferreira (ex-funcionário do DNOCS)
- 24) Rua José dos Santos Filho
- 25) Rua Valdomiro Marques de Araújo (antiga Capitão Inácio Correia de Góis)

- 26) Rua das Sete Casas
- 27) Rua Luiz Gomes Barbosa
- 28) Rua Manoel Dantas de Oliveira
- 29) - Rua da Residência DNOCS (Zona suburbana)
- 30) Rua da Cooperativa
- 31) Rua Expedito Felipe de Souza (Galego da Padaria)
- 32) Rua Coração de Jesus
- 33) Rua Sebastião Marques Fontes
- 34) Rua José Urtiga de Sá
- 35) Travessa José Francisco dos Santos (Zé de Borges)
- 36) Travessa Padre Amâncio Leite
- 37) Praça Antonio de Sá Leite, no centro da cidade.
- 38) Praça Edivaldo Motta, junto ao Complexo Turístico que tem o mesmo nome.

Obs: Algumas ruas receberam nomes em razão do costume popular, sem que, para tanto, haja decisão legal. Outras ainda figuram na lista telefônica como "Projetada".



Praça Edivaldo Motta

PREFEITURA MUNICIPAL

As atribuições do Prefeito Municipal estão previstas no artigo 48 da Lei Orgânica do Município, dentre as quais destacamos o poder de sancionar, promulgar e fazer publicar as leis, bem como expedir decretos e regulamentos para sua fiel execução e, acima de tudo, exercer a direção superior da administração municipal, com o auxílio dos secretários municipais.

O Prefeito ANTONIO DE PÁDUA LIMA está cumprindo o 3º mandato. Nas últimas eleições o mesmo disputou com o Sr. Francisco de Assis Araújo, do PST (Partido Social Trabalhista), tendo alcançado o 56% dos votos úteis.

ÓRGÃOS DIRETAMENTE SUBORDINADOS E SEUS RESPECTIVOS TITULARES

ASSESSORAMENTO:

Chefia de Gabinete - vaga

Assessoria de Comunicações - vaga

Assessoria Jurídica - Dr. José Lacerda Brasileiro

ADMINISTRAÇÃO ESPECÍFICA:

Secretaria de Administração - Raimundo Alves Gomes (Pruxa)

Secretaria da Agricultura - Almair de Albuquerque Fernandes

Secretaria da Educação - Adalmira Marques da Silva Cajuaz

Secretaria da Saúde - Dr^a Faldrécya de Souza Queiroz

Secretaria de Ação Social - Maria do Socorro Bezerra Queiroz de Araújo

Secretaria das Finanças - Maria do Socorro Oliveira

COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA ANO 1999:

Total de funcionários ativos: 171

Percentual de despesas com ativos: 32%

Estatutários Total de funcionários ativos: 109

CLT Total de funcionários ativos: 29

Outros Total de funcionários ativos: 33

Nível Auxiliar/Médio Total de funcionários ativos: 162

Nível superior Total de funcionários ativos: 9

Total de funcionários inativos: 0

Administração indireta não existe.

FINANÇAS PÚBLICAS:

PRINCIPAIS FONTES DE RECURSOS ANO 2000:

- Fundo de Participação dos Municípios FPM.....R\$ 1.237.974,43

- Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério FUNDEF.....R\$ 585.008,78



Prédio da Prefeitura Municipal

CÂMARA MUNICIPAL

" Casa Antonio Pereira de Sousa"

Condado é um dos municípios paraibanos que tem população entre 5.001 a 10.000 habitantes e, como tal, a sua Câmara Municipal é constituída de 11 vereadores.

Na última eleição foram escolhidos 7 homens e 4 mulheres, cujos nomes já foram citados anteriormente, sendo majoritário o PPS (Partido Popular Socialista), mesmo partido do Prefeito Antonio de Pádua, com 5 vereadores. São todos de uma geração jovem e de idéias inovadoras, o que tem contribuído para o desenvolvimento do município.

O atual presidente da Câmara é o Sr. Genildo Remígio dos Santos, o qual já está no 4º mandato consecutivo como Vereador, tendo sido o mais votado na eleição de 2000, com mais do dobro dos votos do último colocado.

A Câmara Municipal tem funções legislativas e fiscalizadoras, definidas pela Lei Orgânica do Município, complementadas pelo seu Regimento Interno.

No caso de impedimento do Prefeito e do Vice-Prefeito, ou de vacância de ambos os cargos, assumirá o exercício do governo o Presidente da Câmara Municipal, até que haja nova eleição.

Os cargos comissionados, previstos para a Câmara, têm os seguintes titulares:

- * Assessoria de Imprensa: Vaga
- * Chefe de Gabinete: Carlos Antonio dos Santos Soares (Carlinhos)
- * Secretaria de Gabinete: vaga
- * Tesouraria : Maria da Conceição Sales

Obs: Existiu, até pouco tempo, o cargo de Assessor Parlamentar.

A Galeria dos Presidentes da Câmara Municipal de Condado tem o nome de "Gentil Celestino", nome este dado pela Lei Municipal nº 174, de 01.10.1997. O homenageado foi o primeiro Presidente da Instituição.

A iniciativa das Leis cabe a qualquer membro da Câmara Municipal, ao Prefeito Municipal e aos cidadãos, quando subscrita, neste caso, por no mínimo cinco por cento dos eleitores do município.



Prédio da Câmara Municipal

FERIADOS MUNICIPAIS

De acordo com a Lei Municipal nº 35/81, de 27 de novembro de 1981, publicada na mesma data, são feriados municipais em Condado os seguintes dias:

I - 20 de janeiro Dia de São Sebastião, padroeiro do Município.

II - 24 de junho Dia de São João.

III - 18 de dezembro Dia do Município.

Não obstante a existência da referida Lei, o Prefeito Municipal vem confirmando, através de Decretos, o feriado de 18 de dezembro, como sendo a data de aniversário da "emancipação política do Município", tendo acrescentado, para o ano de 1990, o feriado de 29 de junho Dia de São Pedro, conforme Decreto nº 001, de 26.06.1990.

Na minha opinião, a data da instalação oficial do município, no caso, 27 de dezembro, é mais importante do que a de 18 de dezembro, tendo em vista que esta é apenas a data da Lei que criou o município, sem ter gerado nenhum efeito imediato.

A citada Lei só passou a vigorar em 19 de dezembro de 1961, quando foi publicada na imprensa oficial do Estado, de acordo com o que foi previsto no seu artigo 6º. Só por esta razão a data de 18 de dezembro deixa de ter significado especial.

Como argumento mais forte, temos que considerar que muitos municípios foram criados e nunca instalados, e assim nada têm a comemorar. Outros são instalados anos após a sua criação. Cito como exemplo o caso de Condado, no Estado do Pernambuco, que foi criado por uma Lei Estadual de 31 de dezembro de 1958 e somente instalado no ano de 1962, em 11 de novembro, data em que é comemorada a sua emancipação política.

O número de feriados religiosos e os de guarda, no âmbito do Município, está limitado a quatro, neste incluída a Sexta-Feira da Paixão, de acordo com a Lei Federal nº 9.093, de 12.09.1995, publicada no DOU de 13 subsequente.

ENTIDADES E ASSOCIAÇÕES DE CLASSE

ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS:

<u>NOME (Localização)</u>	<u>SIGLA</u>	<u>PRESIDENTE</u>
Poldrinho	ACECAMP	Maria Ferreira de Assis
Mineiro	ACAM	Antonio de Pádua Gomes
Jatobá da Estrada	ACENJA	Antonio Pereira Martins
Várzea do Feijão	CECAVAF	Odilon Soares Almeida
Borges	ASCOMB	Raimundo de Sousa Pereira
Ipueira dos Linhares	ACEMIL	Pedro Linhares Sobrinho
Algodões	ACONGA	Maria Lúcia da Silva Nogueira
Pitombeira	ACEMAP	Dilermano Nicácio de Araújo
Barro Branco	ACABAB	Clidenor Alves Linhares
Angicos	ACOMA	Francisco Cavalcante da Silva
Várzea de Dentro	ACECAVAD	Francisco de Assis Bezerra Santos
Saco dos Medeiros	ACSSM (*)	Francisco Leandro Rodrigues
Pedra D'água Sede)	ADECON	Mariz Bezerra Filho
São Miguel I	ASCOSM (*)	José Zezito dos Santos
São Miguel II	ACECASAM	Osman Mendes da Nóbrega
Engº Arcoverde (Sede)	ACENAVE	Raimundo Alves Gomes
Cascalho (Sede)	ACEC (*)	Gilmar Leite Ferreira - (inativa)

(*) Reconhecidas como de utilidade pública através de Leis Municipais

OUTRAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

- Associação Desportiva Engenheiro Arcoverde (ADEA), considerada como de utilidade pública pela Lei Municipal nº 59, de 05.05.1986.
- Associação dos Estudantes Universitários de Condado (AEUC), considerada como de utilidade pública pela Lei Municipal nº 134, de 02.03.1993.
- Centro de Integração e Desenvolvimento Comunitário (CINDEC), considerado como de utilidade pública pela Lei Municipal nº 55, de 14.11.1985.

- Núcleo de Integração das Comunidades de Mororó, Caiçara de Cima, Algodões, Várzea do Feijão e Várzea dos Currais, considerado como de utilidade pública pela Lei Municipal nº 135, de 02.03.1993.
- Cooperativa Agrícola Mista dos Irrigantes de Condado (CAMIC).
Presidente atual: José Júlio da Silva.
- Conselho Municipal de Saúde.
- Conselho Municipal de Educação.
- Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural.
- Conselho Municipal de Assistência Social
- Conselho Municipal de Alimentação Escolar
- Grupo "Pedra D'água" de Alcoólicos Anônimos. Coordenador em 2001:
Francisco de Assis Matias.
- Grupo "Unidos" de Alcoólicos Anônimos. Coordenador em 2001:
Manoel de Sousa Filho (Nen).
- Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Condado. Presidente atual: Juarez Clementino Pereira.
- Loja Maçônica "Caridade e Segredo" (Sociedade filantrópica, filosófica, educativa e progressista), ligada ao "GRANDE ORIENTE DO BRASIL". Venerável: Antonio Sidney Santana Almeida.

A CASA MAIS ANTIGA DA CIDADE

A casa que poderia ser considerada a mais antiga da cidade já não mais existe. Ela pertenceu ao Sr. José Fernandes Ferreira (Zé Fernandes) e era localizada onde veio a se formar a Rua da Cooperativa, no local assinalado na foto abaixo, conhecido como "Alto da Raposa", hoje integrado legalmente ao perímetro urbano da cidade.



Rua da Cooperativa

A referida casa estava sendo ocupada pelo Sr. Cícero Escarião (genro de José Fernandes Ferreira), quando foi considerada como de utilidade pública, para fins de desapropriação, no ano de 1932, e já existia há muito tempo. Foi demolida no ano de 1976 por se encontrar totalmente deteriorada, mas, por sorte, ainda podemos vê-la em fotografia. Acho mesmo que naquela época seria possível e interessante recuperá-la, resguardando as características originais, com o objetivo principal de preservar o seu valor histórico, haja vista que:

- Foi onde funcionou o 1º Escritório da obra da barragem.

- Foi onde houve a 1ª celebração de missa após a formação do povoado, em 1932.

- Uma de suas dependências serviu como Posto Médico, na época da epidemia de febre tifoide.

- Foi residência de Pedro Malaquias, ex-Almoxarife do Posto Agrícola.

- Foi residência de Joaquim Alves Lima (Seu Lima), ex-Secretário do Chefe do Posto.

- Foi residência de José Felix de Araújo (Zé Felix), um dos primeiros Motoristas da IFOCS.

- Foi residência de Manoel Ferreira da Silva (Manoel Tereza), ex-Gerente da Cooperativa existente na mesma rua.

Quem sabe, um dia alguém venha a construir uma réplica no mesmo local.



Casa mais antiga da cidade, no tempo em que tinha como morador o Sr. Joaquim Alves Lima (Seu Lima).

No entanto, a casa que constituiu o marco inicial do centro da cidade, pertenceu ao Sr. Manoel Medeiros de Araújo (Coronel Manoel Medeiros), o qual era dono do sítio "Salamandra", onde teve origem o povoado de Desterro de Salamandra (hoje cidade de Vista Serrana). O mesmo era pai do funcionário do DNOCS José Arimatéia de Medeiros (Zezá), e veio morar em Condado na época da construção da barragem.

A casa em referência era de tijolo não rebocado e foi construída entre os anos de 1936/1937. Na sua vizinhança, começaram a ser edificadas outras casas em linha reta, a partir do ano de 1938, formando a rua central que hoje tem o nome de Rua Padre Amâncio Leite. Em frente existia um pequeno cruzeiro.

Partindo do fato de que a casa do Sr. Manoel Medeiros era isolada, e passou a ser geminada de ambos os lados, bem como que o seu interior e parede frontal foram totalmente reformados, a exemplo de muitas outras residências antigas da mesma rua, é razoável considerar que dela nada mais existe, a não ser o local que está representado pela casa nº 77 da Rua Padre Amâncio Leite.

Parece um tanto paradoxal, mas podemos afirmar que a casa mais antiga de uma cidade pode estar longe do centro desta, e pode também deixar de ser considerada como tal, à medida que o perímetro urbano evolua para áreas pré-habitadas. Também temos que considerar que a rua central de uma cidade não esteja no centro da zona urbana, e sim no centro comercial.

Algumas casas também antigas, que ainda podemos vê-las como no passado, estão situadas na Rua da Residência, mas ali ainda se considera zona suburbana, não obstante a sua interligação com a cidade através da iluminação pública, conforme se observa na foto abaixo.



Rua da Residência

A primeira casa construída na Rua da Residência, no ano de 1932, foi a que morou Dr. Trajano. Ela se destinou, inicialmente, a servir de residência para o Dr. Cândido de Andrade, o primeiro engenheiro da obra da barragem. A mesma se destaca com a sua arquitetura moderna para a época da construção, e ainda guarda suas formas originais.

Vamos preservá-la.



Casa mais antiga da Rua da Residência

A delimitação do perímetro urbano de Condado tem sofrido constantes modificações. A última está prevista na Lei Municipal nº 172, de 02 de maio de 1997.

OS EXCÊNTRICOS

ANTONIO FERNANDES DA SILVA (ligeirinho)

Só andava de carreira. Um dia a esposa pediu que ele fosse comprar um remédio na farmácia de Seu Adalgício. Após quase uma hora, a mulher estranhou a demora, mas de repente ele chegou.

-Que demora foi essa, Ligeirinho?

- É que aqui não tinha o remédio e eu fui comprar em Malta.

JOSÉ RAIMUNDO DA SILVA (MORENO VELHO)

Era "Estafeta Autônomo", uma profissão pouco conhecida. No tempo que Condado não tinha agência dos Correios ele ia apanhar a correspondência em Malta e fazia a distribuição, inclusive na zona rural, objetivando ganhar alguns trocados. Ele preparava um rapé muito forte a aproveitava para oferecer algumas pitadas por onde andasse. Quando o freguês espirrava, ele dizia:

"Pague a bobagem!"

MANOEL GUALBERTO DE FARIAS (CAÇULETA)

Em relação ao apelido, "Deus tape-lhe as ouças".

Seu trabalho era percorrer as cercas do DNOCS e consertar algum defeito que encontrasse. Ele não se apartava de um martelo e um bornal cheio de grampos para onde quer que fosse. Solteirão, desengonçado, acabou por pegar o apelido de "caçuleta", que o deixava seriamente ofendido, e que era muito explorado pela meninada. Por não ter destreza para correr atrás do agressor, vingava-se com berros e palavrões que pesavam sobre as pobres mãos dos insultadores.



Manoel Gualberto de Farias

JOSÉ CAMPINA (Zé buchinho)

Tinha um pequeno boteco no antigo "Rabo da Gata", onde atraia algumas "peruas". Gostava de andar com um bodoque e sabia atirar muito bem. Ganhou o apelido de "Zé Buchinho" por só usar camisas curtas, mostrando o bucho.

JOSÉ LUCINDA

Velho barbeiro em Condado. Quando jogava sinuca tinha mania de fincar o pé no chão como se fosse num pedal de freio, torcendo para que a bola do adversário não caísse.

INÁCIO JOAQUIM DE MORAIS (Inácio gogó)

Andava com 4 ou 5 cachorros treinados na caça ao preá. Frequentava pouco o açougue.

EUZÉBIO JOSÉ CAVALCANTE

Avô do Médico Dr. Almi. Trabalhava conversando sozinho, e quando alguma coisa não dava certo vinha logo o refrão: "esses seiscentos miles diabos..."

JOÃO GALDINO

Antigo rezeiro do açude, tinha uma enorme barriga. Dr. Trajano um dia lhe perguntou:

- Seu João, o senhor é um homem muito comedor, não é?

- Já fui, Doutor. Hoje eu como meia lata de batata e já fico empachado.

NOTAS AVULSAS SOBRE CONDADO

- O primeiro dono de automóvel de passeio foi o Sr. Pedro Soares, e era dirigido pelo seu filho José Soares Ramalho, na década de 1930.
- O primeiro dono de difusora foi o Sr. Luiz Leite Fontes. Tinha o nome de CRUZEIRO DO SUL.
- Antigamente muitas pessoas casavam apenas no religioso. No início da década de 1950, Dr. Trajano fez um levantamento junto aos funcionários do DNOCS, e convenceu mais de 30 a se casarem no civil. Trouxe um Juiz de Pombal, salvo engano, o Dr. Francisco Floriano da Nóbrega Espínola, e aí foi celebrada uma cerimônia coletiva na casa do próprio Dr. Trajano. Um dos que se casaram naquele dia foi Antonio José Cavalcante, com sua primeira esposa, Dona Maria.
- No dia 09 de setembro de 1940 houve um casamento religioso coletivo, envolvendo 9 casais, dentre eles o Sr. Antonio Chaves, com Dona Maria Chaves.
- O primeiro a ter um cata-vento, com gerador elétrico em casa, na zona rural, foi o Sr. Anísio Luiz.
- A primeira festa dançante no acampamento do DNOCS foi realizada por Dr. Gilberto Varela, na Escola Rural de Condado, no São Pedro de 1958. Foi uma experiência negativa, em razão de ter havido uma briga por questões raciais, que culminou com a morte de José João da Silva (Zé Preto).
- No dia 07 de setembro de 1948, Dona Carminha organizou um "pau de sebo". O aluno que conseguiu chegar ao topo foi o meu compadre Francisco das Chagas de Medeiros (Chagas de Cipriano).
- O primeiro a ser sepultado no cemitério de São José, quando este ainda estava em construção, foi um mendigo de nome Anésio, natural de Pedra Lavrada-PB. O mesmo vivia perambulando pelas ruas, sem ter um abrigo para dormir. Foi quando o Sr. Raimundo Matias permitiu que o mesmo dormisse na garagem do seu armazém. Certo dia amanheceu morto e aí fizeram o seu sepultamento, isto no ano de 1945.
- O primeiro motor de luz foi montado na Rua da Residência, no ano de

1932, cobrindo pequena área. Era chamado de "Cabeça Quente". Posteriormente o gerador passou a ser acionado por um trator, no mesmo local, e mais adiante foi instalada uma caldeira tipo maria-fumaça, que passou a gerar energia para todo o acampamento do DNOCS. O prédio em que ela funcionou fica localizado nas proximidades do Colégio Dr. Trajano Nóbrega, e atualmente serve como sala de aula do referido Colégio.

- A primeira bicicleta a circular na Rua Velha, foi comprada pelo Sr. Cícero Epifânio, para o seu filho Juvenal.

- A primeira padaria pertenceu ao Sr. Manoel Cassiano Neto (Nozinho Cassiano), na Rua Velha. Depois da Rua Nova, tivemos a padaria do Sr. Joaquim de Melo, natural de Soledade e, em seguida, a do Sr. Serafim Galdino de Lacerda, natural de São Mamede, a qual foi vendida ao Sr. Raimundo Saldanha (Raimundinho). O Sr. Serafim passou a trabalhar com o novo proprietário. Tivemos, também, uma padaria pertencente à Cooperativa dos servidores do DNOCS, e outras.

- O primeiro hotel pertenceu à Sr^a Rita Ribeiro (Dona Ritinha), avó de Antonio de Pádua, e ficava localizado na Rua Velha, também em 1932. Posteriormente veio o hotel de Pedro de Freitas (tio de Sinhá de Freitas) e ficava localizado nas proximidades da casa onde hoje mora Claudete Alves. No ano de 1941 tivemos o Condado Hotel, de Galdino Guedes Cavalcante, onde atualmente funciona Secretaria de Educação e Cultura do Município.

- O primeiro caminhão que pertenceu ao Posto Agrícola de Condado foi um INTERNATIONAL, de fabricação americana. Ele chegou zero km no ano de 1936, e pegou o nome de "Terno". Abaixo, uma foto onde aparece o mecânico Apolônio Pereira Miná (o primeiro à esquerda), e logo atrás deste, com a mão na cabeça, o velho funcionário Francisco Santana (Chico Santana).



Caminhão "Terno"

- O primeiro barbeiro foi o Sr. Antonio de Tal, conhecido por "Mestre Antonio", no ano de 1932. O mesmo era padrao de João de Finfa. Depois vieram Sidrônio, Otávio, José Lucinda, Sebastião Rocha, Agostinho, Basto, Pedro Nestor e outros.

- A primeira casa de jogos (bilhar, roleta, cartas, etc.) pertenceu ao Sr. José Chaves, pai de Antonio Chaves, na Rua Velha.

- O primeiro a fabricar colchões de cama foi o Sr. Cipriano Toscano de Medeiros.

- O primeiro carpinteiro foi o Sr. Manoel Minéu, esposo de Dona Felizarda.

- O primeiro Delegado (Sub-comissário de Polícia) foi o Sargento Ângelo e tinha como escrivão o Sr. Abdias Guedes Cavalcante, no ano de 1941. Depois vieram os sargentos Gaúcho, Leonel, Afrísio e tantos outros. Outro escrivão de polícia foi o Sr. Luiz Leite Fontes. Antes de 1941 o comando policial era do Distrito de Malta, através do sargento Febronio.

- A feira de Condado, no tempo da Rua Velha, era às segundas-feiras. Depois de muitas reclamações dos mascates, por coincidir com o dia da feira de Patos, passou a ser realizada às quartas-feiras, como até hoje.

- A primeira turma do Ginásio Comercial Pe. Amâncio Leite concluiu o 1º grau em 12 de dezembro de 1970, tendo sido paraninfo o Dr. Marcondes Gadelha. Dr. Aggeu foi o padrinho.

- A primeira farmácia pertenceu ao Sr. Cristalino Medeiros, no ano de 1940; a 2ª pertenceu ao Sr. Severino Serrano de Sousa (Biu Serrano), no ano de 1941; e a 3ª foi do Sr. Adelgício Fernandes de Medeiros, a partir do ano de 1949.

- A iniciativa de fazer com que Condado passasse à cidade partiu do Sr. Adelgício Fernandes de Medeiros, numa reunião informal ocorrida no ESSO HOTEL, com a participação de Gentil Nobre e Luiz Fontes. Conta o próprio Adelgício que Gentil Nobre foi o mais interessado, já que era conhecedor das providências preliminares tomadas por outros municípios recém-criados naquela época. Quando estavam fazendo o esboço do

anteprojeto, para entregarem a um deputado ainda não definido, chegou Dr. Aggeu de Castro e se associou àquela ideia, prometendo ir a João Pessoa tratar do assunto. Dr. Aggeu entregou a papelada ao Deputado Estadual Francisco Pereira, do vizinho Município de Pombal, o qual veio pessoalmente a Condado, onde colheu melhores informações sobre os limites do pretenso município e recebeu total apoio dos demais políticos da localidade, tendo encaminhado projeto de lei à Assembleia Legislativa, que foi aprovado e sancionado pelo Governador Pedro Moreno Gondim.

- A primeira creche teve o nome de "Maria Rita Ribeiro", muito embora que a homenageada se chamava RITA RIBEIRO DA SILVA (Dona Ritinha).

- O primeiro Agente da Estação Ferroviária, no tempo da Rede Viação Cearense, foi o Sr. Vicente Estevam. Depois vieram os Srs. Antonio Ricardo, José Gomes da Silva e Antonio Pessoa.

- Quando faleceu o Padre Amâncio Leite da Silva, em 1884, entrou no seu lugar, como deputado estadual, o Vigário Joel Esdras Lins Fialho. Padre Amâncio foi vigário em Afogados da Ingazeira-PE e em Pombal-PB, tendo sido homenageado postumamente com o nome da principal rua de Condado.



Pe. Amâncio Leite

- A despesa total da obra do açude (barragem principal, barragem auxiliar e sangradouro) em moeda da época da sua inauguração (1936) foi de Rs 8.244:422\$000 (oito mil, duzentos e quarenta e quatro contos, e quatrocentos e vinte e dois mil réis), equivalente a US\$ 816.177,78 (oitocentos e dezesseis mil, cento e setenta e sete dólares americanos e setenta e oito cents), com base na cotação cambial então vigente. Por aí se vê a grande contenção de gastos que fazia com a execução de obras por administração direta. Para quem não sabe ou não se lembra, vale explicitar que um conto de réis era a mesma coisa que um milhão de réis.

- Condado já recebeu a visita de um Conde. Foi no mês de janeiro de 1939, quando veio conhecer o Posto Agrícola de Condado, o Conde Pereira Carneiro, acompanhado do jornalista Pires do Rio, do Jornal do Brasil-Rio de Janeiro. Sobre a visita foi publicada uma extensa reportagem no referido jornal. O primeiro título de Conde, em Portugal, foi passado por Carta de Doação de 8 de maio de 1298, no tempo de D. Diniz, em favor de D. João Affonso Telles de Menezes, que recebeu o condado de Barcellos.

No caso do Conde Pereira de Castro, o título foi concedido pelo Papa Benedito XV, em 1919.

- As casas que são mostradas na foto abaixo, pertencentes ao DNOCS, estão em ruínas, e bem que podiam ser preservadas em decorrência do valor histórico que têm. São 3 casas conjugadas, resultante de uma adaptação do prédio em que funcionou o escritório, oficina e garagem do Sr. Henrique Justo, dono da maior frota de caminhões a serviço da IFOCS, à época da construção da barragem. Antes da adaptação, o prédio serviu de escola, conforme já foi explicitado em "Educação". Por trás, a uma distância aproximada de 200 metros, ainda se vê a sapata da capelinha que foi demolida. Os tijolos foram aproveitados pelo Sr. Francisco Inácio dos Santos (Chico Inácio), antigo tratorista do DNOCS.



Casas onde moraram Valdemar Vieira da Silva, João da Cruz e Aníbal Cajaíba, entre outros.

- Um dos primeiros barracões que existiu, na época da construção da barragem, pertenceu ao Sr. Francisco Arnaud Formiga (Chiquinho), da cidade de Pombal. "Barracão" era um estabelecimento comercial destinado a fornecer gêneros alimentícios aos operários, com autorização da IFOCS. Acrescentei este ítem para que não confundam com o Mestre de Obras Chiquinho Formiga, que tinha o nome de Francisco Formiga de Sousa.

- A primeira emissora de rádio tinha a denominação de Rádio Comunitária do Cascalho e era vinculada a uma associação que tinha como presidente o Sr. Gilmar Leite Ferreira. Um dos programas levados ao ar, com grande audiência, era o "TETA-BREGA", comandado por Laudemiro Pereira de Sousa, mais conhecido por "Teta".

- O vereador mais votado em toda a história de Condado foi o Sr. João José de Oliveira (Doca Machado), nas eleições de 1966, quando obteve 509 votos, representando mais de 20% do eleitorado.

- O primeiro encarregado de motor de luz, instalado pela Prefeitura Municipal de Pombal, foi o Sr. Manoel Celestino, em setembro de 1953, e tinha como ajudante o Sr. Plínio Campos (Plínio de Estelita).

- A obra da barragem acarretou a indenização de terras consideradas de interesse público, pertencentes aos seguintes proprietários:

01 - Franciscus Antonio de Assis Filho (Chico Antonio)

02 - Nicolau Alves de Lima

03 - José Remígio dos Santos (Zeca Remígio)

04 - Antonio Fernandes de Lima

05 - Manoel Florêncio

06 - João de Deus Torres Bandeira

07 - João da Costa Maia

08 - Severino da Costa Maia

09 - Otacílio da Costa Maia

10 - Manoel Gomes da Silva

11 - Vicente Trajano

12 - José Ferreira de Queiroga

- A primeira difusora do povoado, cujo proprietário era o Sr. Osório Queiroga de Assis, foi instalada num salão da casa do seu genro - Wilson Dantas de Assis, no ano de 1950.

DE CONDADO PARA O BRASIL

Nesta parte serão relacionados os condadenses do meu conhecimento que exercem ou exerceram atividades importantes em diversas partes do Brasil, especialmente os de nível universitário.

A princípio gostaria de dizer que considero como condadense, não só os filhos naturais de Condado, mas também aqueles que moraram muito tempo no município e que conseguiram uma integração sólida junto à sociedade local, fazendo jus ao conceito de filho adotivo.

1) José Soares Filho, Bel. em Direito, Desembargador do Tribunal Regional do Trabalho, em Maceió-AL. Quando menino era conhecido por "Ramalinho". Foi seminarista e ainda chegou a usar batina. É filho de José Soares Ramalho, ex-vereador em Malta (1959/1965), como representante dos condadenses.

2) Iedo Leite Fontes, Professor da UFPB, em João Pessoa-PB., filho de Luiz Leite Fontes. Seria cabível citá-lo num capítulo intitulado "De Condado para o Mundo. Economista, graduado pela Universidade de Paris, com mestrado na Universidade de Havana, em Cuba, onde está concluindo o seu doutorado em Ciências Políticas, fala muito bem o francês e o espanhol. Além da França e Cuba, esteve nos seguintes países: Uruguai, Argentina, Chile, Inglaterra, Holanda, Bélgica, Espanha, Portugal, Jordânia e Iraque. Neste último participou de um importante simpósio, a convite do governo de Saddam Hussein, sobre "A GLOBALIZAÇÃO E SEUS EFEITOS NA ECONOMIA ÁRABE".



(Iedo Leite Fontes)

- 3) Valter Pereira Miná, Bel. em Direito e proprietário de um escritório de representação, em Campina Grande-PB., filho de Apolônio Pereira Miná.
- 4) Antonino Alexandre de Sousa, Médico do SESC, em João Pessoa, filho de Francisco Alexandre de Sousa.
- 5) Luiz Leite Filho (Luizinho), Chefe do Açude Público Epitácio Pessoa, em Boqueirão-PB., filho de Luiz Leite Fontes.
- 6) Aguiro Lê da Nóbrega, Zootecnista, Professor Universitário em Currais Novos-RN.
- 7) Lúcia Pereira Miná, Médica, no Estado da Bahia, filha de Apolônio Pereira Miná.
- 8) Sebastião Cícero dos Santos, Engenheiro, em João Pessoa, filho de Cícero José dos Santos, ex-vereador em Condado.
- 9) Analaura Santana de Almeida, Assistente Social, Chefe de uma das Carteiras da Caixa Econômica Federal, em João Pessoa, filha de Laurindo Santana.
- 10) Maria de Fátima Leite Gomes, Assistente Social em João Pessoa, filha de Sebastião Gomes do Nascimento.
- 11) Maria Rosa da Silva (Sinhá de Freitas), Professora em Patos, atualmente aposentada, filha de José de Freitas Filho. Sinhá trabalhou muito tempo como professora no sítio "Mata-Fome" em Condado.
- 12) João Rosendo Filho, Professor Universitário em Bananeiras-PB., atualmente aposentado e residente em Patos, filho de João Rosendo.
- 13) José Augusto Longo da Silva, radialista da Rádio Espinharas, em Patos, desde a sua fundação, filho de Waldemar Vieira da Silva. Ele foi eleito vereador do município de Patos, no ano de 1982.
- 14) Emília Longo Fernandes, Presidente da Fundação Ernani Sátiro, em Patos, filha de Waldemar Vieira da Silva.

15) Raimundo de Paula Soares, Licenciado em Biologia e Ciências, Professor em Patos, filho de Francisco de Sales Ramalho.

16) Iana Leite Gomes, Bacharela em Direito, Juíza de Pequenas Causas, em Patos, filha de Sebastião Gomes do Nascimento.

17) Levi Marcelino Gomes, grande jogador de futebol profissional, integrante da equipe do Náutico, em Recife -PE, filho de Sebastião Marcelino Sobrinho (Dandão).

18) José da Silva Rocha, proprietário de uma loja de auto-peças em Samambaia-DF. Apesar de ser uma atividade comum, seu nome está sendo lembrado em razão do mesmo ter dado à sua loja o nome de "Condado Auto-Peças", prestigiando a sua terra natal. O mesmo é filho do meu compadre João Lindolfo da Silva, funcionário do DNOCS.

19) Sandoval Farias da Mata, Engenheiro-Mecânico, com doutorado em Mecânica de Fluidos, Presidente do Centro de Apoio aos Pequenos Empreendimentos CEAPE/PB, em Campina Grande -PB, filho de José Ildelfonso.

20) José Wilson, Bioquímico, exercendo suas funções em Fortaleza-CE, filho de Severino dos Santos Silva (Belêgo).

21) Francisco Ferreira da Silva, Economista, Chefe do Setor de Tributação da Superintendência do INCRA, em João Pessoa, filho de Oscar Ferreira da Silva.

22) Maria Aparecida Chaves (Cida), Enfermeira do Hospital de Base, em Brasília-DF, filha de Antonio Chaves.

23) Antonio de Barros Neto. Trabalhou como Assessor Parlamentar do Deputado Federal Aduino Pereira, em Brasília-DF, filho de José Barros. O mesmo é autor do livro "Visões Poéticas".

24) Salene Leite Chaves, campeã de judô (norte/nordeste), residente em Boa Vista-RR., filha de Luiz Leite Filho (Luizinho).

25) Emílio Guimarães Sousa, Cantor e Compositor, realiza shows

em diversas cidades, com o seu grupo de seresta "EMÍLIO, O GAROTINHO DOS TECLADOS", filho de José Vasconcelos de Sousa.

26) Jacir Ferreira Lopes, Vocalista da "Banda Alegria" e do "Aleijadinho de Pombal", filho de Cândido Ferreira da Silva, do sítio Ipueira dos Linhares.

27) João de Deus Santana Linhares (Joãozinho do Acordeon), fundador da banda "Forró Mania", atuando em todo o sertão, filho de Manoel Santana Ferreira, do sítio Ipueira do Peixe.

28) Noroaldo Palmeira da Costa, formado em História, fundador de uma escola particular em Patos, juntamente com sua irmã Fátima, filhos de Antonio Palmeira da Costa (Seu Palmeira).

29) Francisco de Assis Leandro Alves, Médico-Veterinário e Sanitarista, professor substituto da UFPB em Patos.

30) Alcides Almeida Ferreira, ex-vereador em Condado, Professor da Escola Agrotécnica de Catolé do Rocha, filho de José Almeida de França.

31) Benito Joaquim de Castro, Cirurgião-Dentista em Patos, filho de Dr. Aggeu de Castro.

32) Djalma Queiroga de Assis. Foi Coletor Estadual em Brejo do Cruz, Ibiara, Malta e Catingueira, filho de Osório Queiroga de Assis.

33) Almi Soares Cavalcante, Médico, prestando serviços, não só em Condado, mas também no Hospital Regional de Patos, filho de Antonio José Cavalcante.

34) Maria Célia de Assis (Célia), Economista e Professora Universitária, residente em João Pessoa-PB., filha de Amadeu Queiroga de Assis.

35) Rita de Cássia Leite Fontes (Cássia), Pedagoga, funcionária do Estado da Paraíba, em João Pessoa.

36) Genildo Leite Bezerra, Professor de inglês e espanhol, em Patos, filho de Genival Leite Bezerra.

37) Orlando Artur da Nóbrega, Engenheiro do DNOCS, trabalhou muito tempo em Salvador-BA, filho de Artur Procópio. Estudou na Escola Rural de Condado.

8) Evane Longo da Silva, Técnica em Administração e Diretora de uma Fundação Cultural, em Natal-RN., filha de Valdemar Vieira da Silva.

39) Alcides Soares Mendes, Bel. em Direito, atuando na Justiça do Trabalho, em Recife-PE, filho de José Soares Ramalho.

40) Maria do Socorro Fernandes, Pedagoga, Orientadora do Colégio Estadual da Liberdade, em Campina Grande -PB, filha de Adalgício Fernandes de Medeiros.

41) Josirene Sousa Fontes, titulada em Letras, ex-professora de inglês, em Campina Grande-PB., filha de Jaime Pereira Fontes.

42) Plínio Leite Fontes, Bel. em Direito, Desembargador do Tribunal de Justiça na Paraíba, filho de Luiz Leite Fontes. Dr. Plínio assumiu posição de destaque como magistrado em diversos municípios da Paraíba, e chegou a assumir o cargo de Presidente do Tribunal Regional Eleitoral. Ele é autor dos livros "Do Ofício de Julgar" e "Humor Souse".

43) Yolanda Queiroga de Assis, Poetisa, membro da Academia Paraibana de Poesia, filha de Osório Queiroga de Assis, já falecida.

44) - JOSÉ OLIVERA DOS SANTOS, Técnico em Administração, professor universitário em Porto Velho (RO), filho de Francisco Inácio dos Santos (Chico Inácio), funcionário do DNOCS.

45) - JOSÉ GOMES DA SILVA, Bacharel em Direito, Tenente da POM/PB, em Sapé (PB), filho de Geraldo da Silva (Geraldo Cabeleira), funcionário do DNOCS.

JÁ CITADOS NOUTRAS PARTES DESTE LIVRO:

- 20 Engenheiros Agrônomos, em "Educação".
- 5 Sacerdotes e 8 Freiras, em "Religião".

Se fosse fazer um levantamento mais aprofundado, o que levaria muito tempo, com certeza surgiriam novos nomes. Portanto, mesmo que seu nome não tenha sido lembrado neste momento, fique certo que você continua tão importante quanto os outros.

" IN M EMORIAM "

- 1) Sebastião Marcelino Sobrinho (Dandão), chegou em Condado como soldado da PM/PB, ainda solteiro. Casou-se com Maria Gomes do Nascimento, filha de Pedro Gomes do Nascimento, e ingressou no DNOCS após ter se desligado da PM. Posteriormente foi aprovado num concurso dos Correios e passou a trabalhar em Santa Terezinha -PB, onde foi eleito Vereador. Em seguida foi transferido para Patos, onde veio a falecer em 24 de junho de 1998, deixando um grande exemplo de perseverança.
- 2) Edson Formiga da Costa, funcionário do DNOCS desde o ano de 1950. Casou-se com Neuma Pereira Miná, filha de Apolônio Pereira Miná, e foi transferido para o Açude Público Eptácio Pessoa, em Boqueirão -PB, cidade que o elegeu Vereador. Já com a família criada realizou o sonho de se formar em Comunicação Social, em Campina Grande. Faleceu recentemente deixando 8 filhos, todos muito bem conceituados.
- 3) José Balduino de Castro (Dr. Zequinha), filho de Dr. Aggeu de Castro. Foi advogado do Banco Lar Brasileiro, em São Paulo, por mais de 20 anos. Depois de aposentado veio morar no Sítio Oriente e posteriormente passou a residir na cidade de Patos, onde faleceu.
- 4) Dom José de Medeiros Delgado, já mencionado em "Religião".

AUTOBIOGRAFIA E PERFIL DO AUTOR:

- Nasci no dia 02 de fevereiro de 1939, no sítio "Almas", então pertencente ao Município de Pombal-PB (hoje Paulista).
- Sou filho de João da Cruz, ex-funcionário do DNOCS, já falecido, e de Izaura Ferreira.
- Papai trabalhava como Escrivão no antigo Distrito de Malta, desde o ano de 1942, e era afamado por sua caligrafia. Foi quando Dr. Trajano viu um documento lavrado por ele e o chamou para trabalhar no Posto do DNOCS, onde o salário era mais compensador. O convite foi aceito e assim passamos a morar em Condado a partir de 03 de novembro de 1944.
- Conclui o curso primário na Escola Rural de Condado, no ano de 1951, onde também aprendi algumas técnicas em agricultura irrigada, junto ao Clube Agrícola da mesma Escola.
- Prestei exame de admissão ao Curso de Iniciação Agrícola na Escola Agrotécnica Vidal de Negreiros, em Bananeiras, onde fui aprovado, no ano de 1952, mas tive que voltar para casa após 6 meses por não ter me dado com o clima daquela região.
- Durante a seca do ano de 1953 foi criada uma frente de emergência, e eu, como muitos garotos da minha idade, fui admitido para trabalhar no pesado, em recuperação de canais, etc.
- Ao término da emergência, em abril de 1954, o DNOCS me aproveitou no seu quadro de Diarista de Obras, passando a trabalhar no setor de venda de frutas e hortaliças.
- Posteriormente passei a trabalhar como contínuo no escritório, e aí foi onde eu logo aprendi datilografia e consegui me entrosar com trabalhos burocráticos de diversas áreas, tendo passado à categoria de Auxiliar de Escritório em maio de 1958.
- Em março de 1964 fui transferido para a sede provisória do 2º DFP, em Coremas, para ocupar uma função comissionada na área de material. Em junho seguinte fui transferido para a sede definitiva do 2º DFP, em

Campina Grande. Daí pra frente assumi as seguintes funções:

1) Chefe da Seção de Pessoal do 2º Distrito de Fomento e Produção, em Campina Grande.

2) Chefe da Seção de Pessoal do 2º Distrito de Obras, em João Pessoa.

3) Chefe da Seção de Pessoal do Instituto Agrônômico José Augusto Trindade, em São Gonçalo SOUSA/PB.

4) Chefe do Serviço de Administração do Perímetro Irrigado Engº Arcoverde, em Condado-PB.

5) Chefe da Seção de Cadastro de Pessoal da Divisão de Manutenção e Recuperação, em Campina Grande-PB e Chefe do Serviço de Pessoal da mesma Divisão, função na qual me aposentei.

- Após ter me aposentado ainda trabalhei um ano na ICOPLAN (Empresa de Consultoria), no cargo de Assistente de Administração, junto ao projeto da barragem de Acauã.

- Conclui o Curso Supletivo 1º Grau; 2º Grau; e fui aprovado no Vestibular de Economia, tudo no ano de 1975, quando voltei a trabalhar em Condado, graças aos conhecimentos básicos que adquiri no curso primário, com a grande professora Carminha Rodrigues.

- Pedi desligamento da Faculdade, logo no 1º ano, por me julgar impossibilitado de conciliar os estudos com as atividades da repartição.

- Conforme foi demonstrado, morei em Condado 23 anos, e foi lá que passei os melhores momentos da minha vida, principalmente durante a adolescência.

- Foi lá que conheci, em 1977, a minha primeira esposa Maria da Guia Barreto, ex-funcionária da EMATER, natural de Catolé do Rocha. Casamos em 1978, quando já morava em Campina Grande, e nos separamos no início de 1984.

- Da união nasceu a nossa filha MARÍLIA BARRETO DA CRUZ, a quem

dedico toda a estima da minha vida. A mesma já é formada em Jornalismo e está concluindo o curso de Licenciatura em Letras, na UFPB, em Campina Grande.

- Passei a morar em Patos a partir do ano de 1988.

- Hoje tenho como esposa, há mais de 15 anos, MARIA ARAÚJO DA SILVA, natural de São José de Espinharas-PB.

MEU JEITO DE SER:

Considero-me uma pessoa muito introvertida e tímida, e de pouca capacidade para gravar nomes e fisionomias. Poderia ter evoluído muito mais na vida se não tivesse tais defeitos.

Nunca gostei de reuniões e de solenidades. Fui convidado a me candidatar a Vereador em Condado, em 1962, e não aceitei com medo de falar em público.

Tenho a agradecer a Deus por nunca ter decepcionado aos amigos que confiaram em mim, e por ter me dado a intuição de sempre ser útil ao meu próximo.



O autor, no tempo em que morava em Condado.

MINHAS LEMBRANÇAS DOS VELHOS TEMPOS EM CONDADO

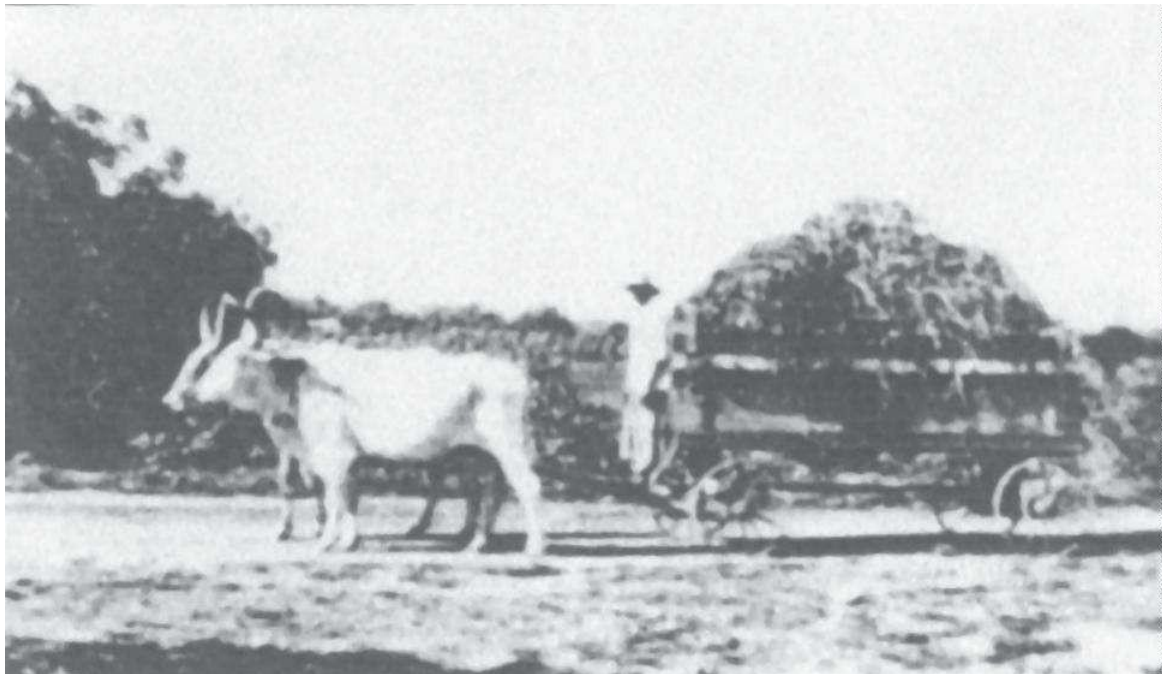
- As debulhas de feijão em diversos sítios.
- As serenatas em noites de luar.
- O cafezinho de Dona Mansa, feito do café torrado no caco.
- Os hinos religiosos cantados por Dona Joentina.



Dona Joentina

- Os banhos na galeria do açude, com exibição de saltos acrobáticos.
- As cervejadas no bar de Chico Linhares.
- Os grandes capuxus que tirei com Zé Augusto.
- Os sucessos musicais da Difusora Cruzeiro do Sul. Um dos locutores era Dinarte Leite Fontes.

- As barracas da festa de São Sebastião.
- As sinucas de João de Finfa.
- Os piqueniques no sítio de João de Veras.
- Os passeios na barragem do açude, após as missas de domingo.
- As aventuras no calhambeque de Cícero Rodrigues no rumo de Pombal.
- Os assustados que realizávamos no Ezzo Hotel.
- O sorriso de Seu Francisco Luiz (Chico Preto), esposo de Dona Mansa. Ele achava graça até ao dar um simples bom-dia, e mostrava um verdadeiro contraste entre a cor da pele e dos dentes. Abaixo uma foto em que o mesmo aparece guiando um carroção carregado de ramas de batata, no ano de 1937.



Seu Chico Preto guiando um carroção - 1937

- As pescarias nos açudes da vizinhança.
- Dona Ziza me ensinando a dançar bolero.

- Etc. ...

Eu, Zé Augusto, Wilson Florêncio, Gilvan Minéu, os irmãos Formiga, Pedro Amorim e Galego de Raimundo Chofer, moradores do acampamento do DNOCS, andávamos sempre em grupo, e temos muitas histórias pra contar. Havia uma perfeita harmonia entre nós e a juventude da cidade.

CONDADO EM BOAS MÃOS

Aqui abro uma exceção sobre o que disse de início, fazendo um breve comentário sobre a administração do Prefeito Antonio de Pádua, no que diz respeito ao crescimento da cidade nos últimos anos. Ele é digno de louvor pelo êxito que teve em conseguir a aquisição de terras improdutivas junto ao DNOCS, possibilitando o crescimento da cidade no sentido norte e leste. É visível o seu senso de criatividade em todas as áreas da administração municipal, sempre se preocupando com o bem-estar da coletividade, tanto que, em reconhecimento, os condadenses já o elegeram três vezes como Prefeito.



Bairro Novo, em terras que pertenciam ao DNOCS.

VISTA PARCIAL DA CIDADE

- 1) - Antiga Escola Rural de Condado
- 2) - Centro da cidade
- 3) - Bairro Novo, no terreno que pertencia ao DNOCS.
- 4) - Proximidade da antiga Casa de Farinha do DNOCS.

Antonio de Pádua também exerceu influência para que o Bairro "Alto", onde está localizado o Centro Médico Municipal, fosse expandido. Hoje as ruas daquele bairro estão interligadas pelo calçamento, com o centro da cidade, o que tem contribuído para o aumento do número de casas residenciais e de prédios comerciais. Além do mais, a Prefeitura conseguiu, através da CEHAP, a construção de um conjunto habitacional composto de 30 casas populares, financiadas para pagamento em 15 anos, cuja prestação está em torno de 15 reais, o que representa, apenas, 7,5% do salário - mínimo vigente.



Conjunto de casas populares, no Bairro "Alto" .

PERSPECTIVAS SOBRE O PROGRESSO DE CONDADO

Condado, como todo o nordeste do Brasil, vem sofrendo há muito tempo com a escassez de chuvas. A preocupação com a falta de água doce, até mesmo para o consumo doméstico, atinge quase todo o planeta. Entretanto o Brasil tem o privilégio de ter água de sobra, principalmente na região norte, faltando, apenas, vontade política para levá-la aos estados carentes.

O projeto de transposição do Rio São Francisco data do ano de 1852, quando o Eng^o Henrique Halfed, por ordem de D. Pedro II, realizou um levantamento e concluiu pela sua viabilidade. Daí para cá muitos outros projetos, inclusive um feito pelo DNOCS nos anos de 1913 a 1919, chegaram a conclusões diferentes, e agora, tendo em vista a crise das hidrelétricas abastecidas pelo referido rio, o assunto da transposição tem tudo para ser sepultado.

Em vez de o Governo repetir medidas paliativas, como a distribuição de cestas básicas, auxílio disso, bolsa daquilo, deveria pensar mais alto e se preocupar com a transposição do Rio Tocantins, por exemplo. É uma questão de vontade política, como se constata no caso do gasoduto da Bolívia para o Brasil, numa extensão superior a 2.000 quilômetros, feito em tempo recorde.

O nordestino não quer esmola, quer trabalho. Todas as obras de grande vulto no Brasil tiveram participação efetiva do nordestino, cabendo a ele as tarefas mais pesadas e arriscadas.

Por outro lado, para que nossa região fosse desenvolvida como o sul e sudeste, bastava que aqui tivesse sido instaladas as grandes indústrias do país, como a automobilística e similares, cuja produção não depende de chuvas. Como exemplo, cito o caso de Manaus, onde foi criada uma Zona Franca, e ali concentradas as maiores indústrias eletrônicas do país.

A falta de uma providência acertada, vem provocando o êxodo do homem do campo para a zona urbana, especialmente das grandes cidades, e estas, cada vez mais inchadas e sem condições de abrigá-lo

condignamente, se transformam num campo de batalha, um querendo engolir o outro, na tentativa de encontrar um meio de sobrevivência, o que sempre esbarra no convívio com as drogas e a violência.

Para se ter uma ideia, Condado tinha uma população de 7.036 habitantes, no censo de 1960, e já em 2000 baixou para 6.499 habitantes. Se não fosse o êxodo a que me referi, a população atual seria da ordem de 16.470 habitantes, levando em conta um crescimento demográfico médio anual de 2,1% (1961/2001). Convém frisar, ainda, que 64% da população de Condado se concentrava na zona rural, no ano de 1970, enquanto que hoje caiu para 36%.

Uma vez resolvido o problema da falta de água, com certeza haveria novos projetos de irrigação no município, ensejando a fixação definitiva dos agricultores na zona rural, onde está a maior fonte de progresso da nossa região.

QUATRO HISTORINHAS "DNOCSIANAS" QUE PARECEM ANEDOTAS

PACIENTE COBAIA

José Alves Feitosa (Zé Alves), homem muito corajoso, passou uma noite acordado com dor de dente, e no outro dia foi se valer de Seu Dantas para fazer a extração de qualquer jeito. Seu Dantas explicou que não tinha prática no assunto, mas diante da insistência resolveu arriscar.

Pegou um alicate não muito apropriado, mexeu pra lá e pra cá, e Zé Alves só fungava. De repente o dente quebrou no pé, e Seu Dantas nada mais pôde fazer, a não ser botar uma mecha de algodão com iodo dentro do buraco.

Seu Dantas gaguejou um pouco e disse:

- É, Seu Zé, o dente não saiu, mas se ele tiver vergonha não dói mais.

Zé Alves retrucou:

- Eu é que se tiver vergonha não piso mais aqui.

POTINHO MACHO

Dr. Trajano comprou uma geladeira a querosene, o que era grande novidade na região, mas a água gelada era só para o pessoal do Escritório e algum visitante ilustre. O povão tomava água do pote.

Quando foi feito o primeiro descongelamento da geladeira, Paulo Palmeira aproveitou todo o gelo e colocou dentro do pote. Mais tarde chegou Seu João Alves (João Tôco) que era rendeiro do açude e foi logo pedindo um copo d'água a Paulo. Quando tomou uns 3 goles, fez uma pausa e exclamou:

-Eita potinho macho!.

ALUNO QUASE NOTA 10

Dona Carminha, a grande professora de Condado, ao corrigir uma prova de Ciências deparou-se com a seguinte situação:

Na prova, a pergunta: "Que são aves?"

O aluno respondeu: "Aves são animais cobertos de penas que se reproduzem por meio de ovos. Exemplo: o porco".

PESQUISA GENEALÓGICA

Dr. Trajano entendeu de escrever um livro sobre a genealogia da família Nóbrega, como de fato o fez no ano de 1956.

No decurso das pesquisas chegou para trabalhar no Posto um pedreiro que veio transferido de outro setor.

Lendo a ficha do novo funcionário, Dr. Trajano viu que a esposa dele tinha um sobrenome que inspirava alguma ligação com os Nóbregas, e logo mandou chamar o Pedreiro.

- Sua esposa é Nóbrega?

- É sim, senhor.

- Então diga a Raimundo Branco (o motorista de plantão) que traga o carro para irmos na sua casa que eu quero ter uma conversa com ela.

Raimundo Branco chegou trazendo o pedreiro em cima da camioneta e rumaram para a casa dele.

Chegando lá, perguntou Dr. Trajano:

- Asenhora é Nóbrega de onde?

- De canton nenhum.

Virando-se para o pedreiro, de cara fechada, Dr. Trajano retrucou:

- O senhor me disse que ela era Nóbrega!.

- Ah, Doutor, eu entendi o senhor perguntar se ela era NOVA.

AGRADECIMENTOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Agradeço a todos que de uma forma ou de outra deram a sua contribuição para a feitura deste trabalho.

Meu agradecimento especial a minha cunhada LAURENILDA PEREIRA FONTES, de memória invejável, pela ajuda que prestou nas pesquisas complementares do meu interesse.

Espero não ter desgostado ninguém com a citação de tantos apelidos entre parênteses, embora de uso corriqueiro, pois a minha intenção foi de fazer com que os leitores possam identificar com maior clareza as pessoas mencionadas, sem que haja nenhuma conotação pejorativa.

Gostaria de ter mencionado os nomes de todos os secretários da Prefeitura Municipal, desde a emancipação política do Município, mas o arquivo da Prefeitura ainda não está informatizado, e assim dificultaria a minha pesquisa, a exemplo do que ocorreu quando procurei ver as leis sancionadas pelo Prefeito Dr. Cajuaz, as quais não foram localizadas, nem mesmo no arquivo da Câmara Municipal.

No dia 23 de abril de 2002, data que considero como aniversário de 70 anos de fundação de Condado, farei entrega à Gerência do Perímetro Irrigado Engenheiro Arcoverde, a título de cortesia, de um quadro com a foto do Engenheiro Leonardo de Siqueira Barbosa Arcoverde, para exposição permanente no escritório daquela Gerência.

Quero deixar registrado que não viso ganhar dinheiro com a publicação deste trabalho.

Alguns dados considerados "atuais" foram colhidos ao longo do 2º semestre de 2001, podendo ter havido alguma alteração.

Aproveito para deixar aqui um recado: Se tiver alguém interessado em escrever um livro sobre a genealogia de João Fernandes de Freitas, o

fundador de Malta, procure fazer uma parceria com a Sr^a Iraci Fernandes, trineta do fundador, atualmente residindo nesta cidade de Patos, pois a mesma dispõe de um precioso acervo de anotações sobre a família, e poderá dar uma grande contribuição.

É muito provável que existam alguns erros de concordância gramatical, etc. Se quisesse poderia pagar a um redator de alta categoria para adaptar as minhas palavras a uma nova terminologia, dando-lhes um toque refinado, mas, além dessa operação se tornar onerosa, muitos iam estranhar a ausência da simplicidade que caracteriza o modo de me expressar.

PUBLICAÇÕES E TRABALHOS DE PESQUISA CONSULTADOS

1)- APANHADOS HISTÓRICOS, GEOGRÁFICOS E GENEALÓGICOS DO GRANDE POMBAL- Antonio José de Sousa.

2)-A TRAJETÓRIA POLÍTICA DE POMBAL - Werneck Abrantes de Sousa.

3)-DICIONÁRIO COROGRÁFICO DO ESTADO DA PARAÍBA-
Coriolano de Medeiros.

4)-MUNICÍPIOS E FREGUESIAS DA PARAÍBA - Antonio Soares & Moacir Germano.

5)- FOLHETOS DO DNOCS - (Diversos).

6)- A VISÃO DO NORDESTE NA PERSPECTIVA DE JOSÉ AUGUSTO TRINDADE - Lauro Pires Xavier.

7)- MEMÓRIAS DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA (PB) - Celso Mariz.

8)-ACERVO DA INTERNET.

9)- JORNAIS "AUNIÃO", DE JOÃO PESSOA-PB, ANOS 1932 a 1945.

10)- BRASILA/Z - Editora Universo.

11)-ESTUDO DA REALIDADE DO MUNICÍPIO DE CONDADO - EMATER/PB (OUT/2001).

12)-VIAGEM ATRAVÉS DA PROVÍNCIA DA PARAÍBA-
Wilson Nóbrega Seixas.

13)- CENSOS DO IBGE.

14) - BARRAGENS NO NORDESTE DO BRASIL - DNOCS

ÍNDICE

A CASA MAIS ANTIGA DA CIDADE	132
A EVOLUÇÃO POLÍTICA DE CONDADO	39
A NOVA RUA DE CONDADO	33
AGGEU DE CASTRO.....	65
AGRADECIMENTOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	162
AGRICULTURA E PECUÁRIA.....	82
AMADEU QUEIROGA DE ASSIS.....	72
ANTONIO DE SÁ LEITE	62
ÁREA	85
AUTOBIOGRAFIA E PERFIL DO AUTOR.....	150
CÂMARA MUNICIPAL.....	127
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS DO AÇUDE.....	14
CARTÓRIO.....	86
CLIMA.....	77
COMÉRCIO, INDÚSTRIA E SERVIÇOS	82
COMUNICAÇÕES	101
CONDADO EM BOAS MÃOS	156
CULTURA.....	110
DE CONDADO PARA O BRASIL.....	144
DENSIDADE DEMOGRÁFICA	85
DNOCS SUA HISTÓRIA	31
EDUCAÇÃO	102
ELEITORADO	85
ELETRIFICAÇÃO URBANA E RURAL	86
ENTIDADES E ASSOCIAÇÕES DE CLASSE	130
ESPORTE E LAZER.....	98
ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS.....	86
FERIADOS MUNICIPAIS	129
FRANCISCO ANTONIO DE ASSIS.....	74
HIDROGRAFIA	78
INTRÓITO.....	7
JOSÉ FERNANDES FERREIRA.....	75
JUDICIÁRIO	86
LOGRADOUROS PÚBLICOS E SUAS DENOMINAÇÕES	123
MINHAS LEMBRANÇAS DOS VELHOS TEMPOS EM CONDADO.....	153
BARRAGEM ENHENGEIRO ARCOVERDE	16
MUNICÍPIOS LÍMITROFES	76
NOTAS AVULSAS SOBRE CONDADO	138
NÚMERO DE DOMICÍLIOS.....	85
O POSTO AGRÍCOLA DE CONDADO ESUAS TRANSFORMAÇÕES	18
ORIGEM DO TOPÔNIMO DO MUNICÍPIO.....	119
OS EXCÊNTRICOS	136
OSCAR XAVIER DOS SANTOS.....	71
OSÓRIO QUEIROGA DE ASSIS.....	67
PERSPECTIVAS SOBRE O PROGRESSO DE CONDADO	158
PLUVIOSIDADE	78
POPULAÇÃO.....	84
POSIÇÃO GEOGRÁFICA	76
PREFÁCIO.....	3
PREFEITOS, VICE-PREFEITOS E VEREADORES	57
PREFEITURA MUNICIPAL.....	125

PRELIMINARES SOBRE A FUNDAÇÃO DE CONDADO.....	8
PRINCIPAIS SÍTIOS	79
PUBLICAÇÕES E TRABALHOS DE PESQUISA CONSULTADOS.....	164
QUATRO HISTORINHAS "DNOCSIANAS"	160
RELEVO	79
RELIGIÃO	90
SANEAMENTO BÁSICO.....	86
SAÚDE	115
SEBASTIÃO MARQUES FONTES.....	69
SEGURANÇA PÚBLICA	86
SÍMBOLOS DO MUNICÍPIO	87
SÍNTESE SOBRE A CONSTRUÇÃO DA BARRAGEM	13
TRAGÉDIAS QUE ABALARAM CONDADO	36
TRANSPORTE E SISTEMA VIÁRIO.....	84